

REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

ANO XXII
Nº 209

Sob o Patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
UBERABA ——— **MAIO** ——— **1963**

V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU (XXIX EXP. FEIRA AGRO-PECUÁRIA DE UBERABA) -- Maio-1963



(Ver páginas 30 a 31, importados de Celso Garcia Cid).

(aliás 30 a 35)

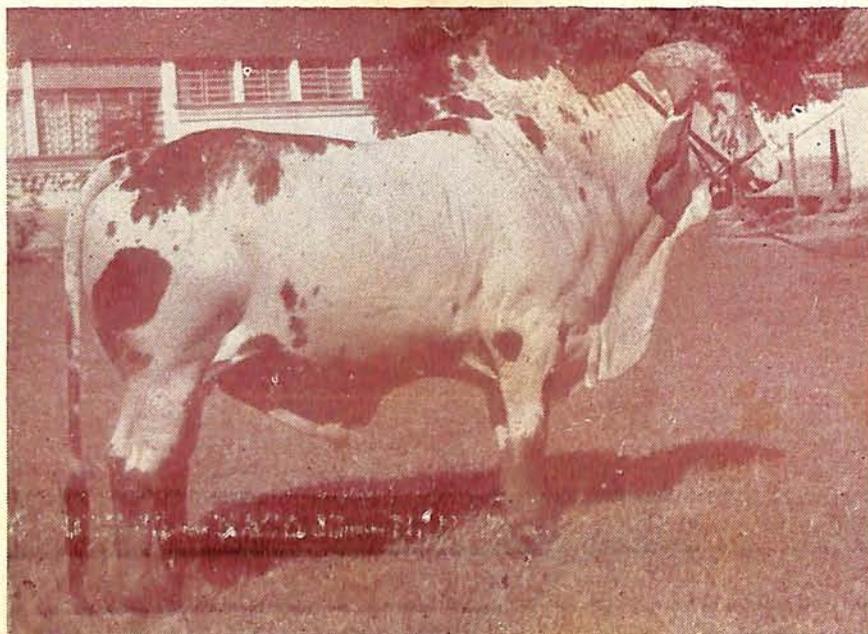
MAIS CARNE! MAIS LEITE!

Aumente a soma de seus lucros introduzindo em seu plantel reprodutores que tenham real aptidão para transmitir-lhe características de bons produtores de carne e leite.

Para bem compra-los, prefira-os da Raça Gyr, marca «EVA», de criação do Dr. Evaristo S. de Paula, cujo processo de seleção e melhoria, em busca desses predicados, obedece a um trabalho sistemático e contínuo de mais de meio século.

GADO GYR MARCA *Eva*

ROBUSTO, ECONOMICO, PRECOCE, MANSO, GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE E PORTADOR DO MAIS ALTO PODER GENÉTICO



UM PRODUTO MARCA EVA

DR. EVARISTO S. DE PAULA

TELEFONES — 1105 e 1293

FAZENDA DO CORTUME

CAIXA POSTAL, 19
CURVELO — MINAS

ANO XXII
Nº 209Sob o Patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
UBERABA — MAIO — 1963

CAMINHO ERRADO

O país atravessa uma situação muito grave, tanto política como econômica.

Politicamente ninguém mais se entende e não se entende mais ninguém e economicamente, embora o plano trienal do governo, vamos caminhando para a banca rota. Pode ser que lá não cheguemos porque as possibilidades do nosso país são imensas, mas que isso concorre para a contenção da marcha do progresso nosso, diminuindo o seu ritmo, não há a menor dúvida. Ninguém, no estado atual, se mete a grandes empreendimentos porque o dia de amanhã não se apresenta com boas cores. Dizem todos que caminhamos céleres para o comunismo, mas poucas são as reações que se vê no sentido de dominar a caminhada dessa praga maldita. E o mais interessante disso tudo é que, parece aos olhos de todos, que essa propaganda comunista é feita sob a proteção do nosso eminente presidente da República, dr. João Goulart que, em verdade, nada tem feito para contê-la, e tem entre os seus assessores e ministros muitos que são taxados de comunistas confessos e, atuantes, cujos nomes são citados a todo o momento.

Dessa forma não é possível ao dr. João Goulart fazer um bom governo, como se poderia dele esperar, porquanto os problemas políticos se agravam a todo o momento, em prejuízo da boa marcha da administração pública.

E' voz corrente que o desejo do nosso presidente dr. João Goulart, quando não seja o de se perpetuar no poder, seria o de, ao menos, conseguir a sua reeleição para um novo período: aliás, desejo muito natural; moço como é, cheio de vida, poderia, e pode mesmo dar à Nação alguns anos de boa atividade administrativa, mas a nosso ver o dr. João Goulart elabora num erro tremendo, colocando os problemas políticos acima dos da administração pública — apega-se às chamadas reformas de base e enquanto não se processam essas reformas há uma inatividade administrativa que se não pode ocultar. Por sua vez os comunistas, os filo-comunistas e os cripto comunistas se aproveitam dessa situação procurando levar o País à desordem, à revolução, dando a impressão que trabalham em favor do preclaro presidente, fazendo essa barulheira em torno das reformas de bases que intimamente não querem. Se as reformas têm como objetivo encaminhar o país para a prosperidade e para a calma, isso seria a morte do comunismo no Brasil, onde o nosso povo, apesar da sua pobreza, o que é mais presa, o que é mais defende é a sua liberdade. Já disse uma vez e repito: o brasileiro não é marcado pelo estigma da escravidão. E o comunismo sem a escravidão do povo não vingará e não vive — quer-se um exemplo maior e melhor do que a Rússia onde, com mais de 40 anos de comunismo o povo vive em triste escravidão, onde não há liberdade de nem mesmo os artistas, os escritores, os poetas, darem vasa à sua imaginação, onde a externalização do pensamento tem de seguir, à risca, o que a bossalidade dos ditadores comunistas determinar?

Ainda está em tempo do nosso presidente livrar-se da contaminação do vírus dessa praga que é o comunismo; está em suas mãos fazê-lo. E' por um fim, com energia a essa onda subversiva que cresce com a sua complacência, senão com a sua errada proteção. E, assim, o povo agradecido, voltando a calma aos espíritos, será o primeiro, espontaneamente, a dizer — vamos reeleger-lo porque está dando ao país a paz e o progresso de que tanto necessitamos.

ALBANO DE MORAES

MARCA

11

DO GADO

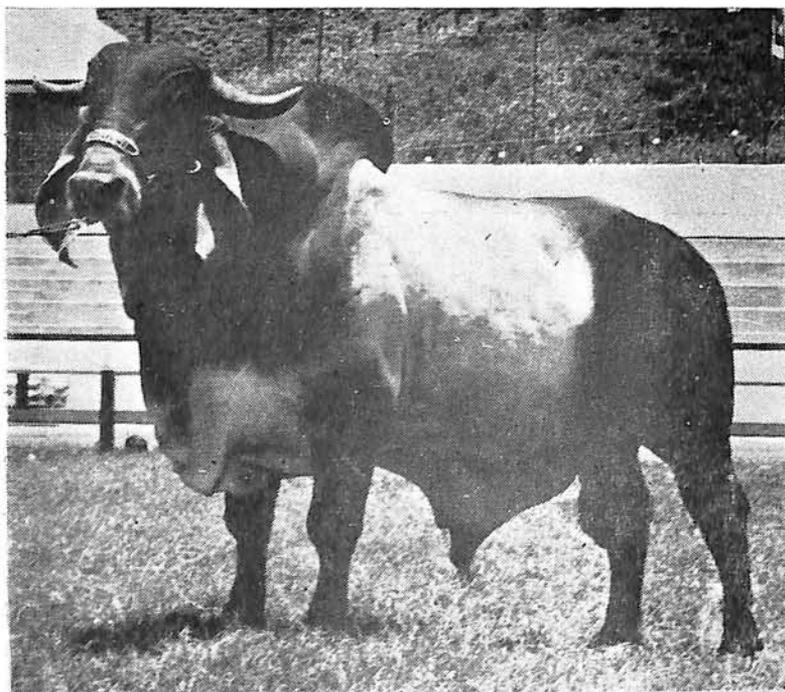
SELEÇÃO INDUBRASIL

FAZENDAS

MEXICANA - CANADA' -
MUNICIPIOS DE ALMENARA

Darwin da

A MAIOR ORGANIZAÇÃO PECUARIA
DO NORTE E NORDESTE MINEIRO



VATAPA'

Reg. 3404 - 66 meses
Campeão regional na
Exp. de Pedra Azul -
M. G. - Junho de 1962

860 quilos

CAMPEÃO

NACIONAL

na

XXIX Exposição Na-
cional de Animais e
Produtos Derivados -
em Salvador - Bahia

Outubro de 1962

905 quilos

Abaixo :

conjunto de femeas Indubrasil, creoulas do selecionado plantel MARCA 11

EM ALMENARA
na
Faz. MEXICANA
receber-se-á,
sempre, com
prazer, a sua
visita.



REUNIDAS

RANCHO GRANDE - ALVORADA

e RUBIM — Minas Gerais

S. Cordeiro

Endereços :

Residência : Rua Gonçalves

Dias, 2429 — Fone : 2-92-32

Escritório : Av. Paraná, 477

Fones: 2-00-21 2-55-39 2-27-11

M A R C A

11

DO GADO

SELECÇÕES GIR E NELORE



ALÁ'

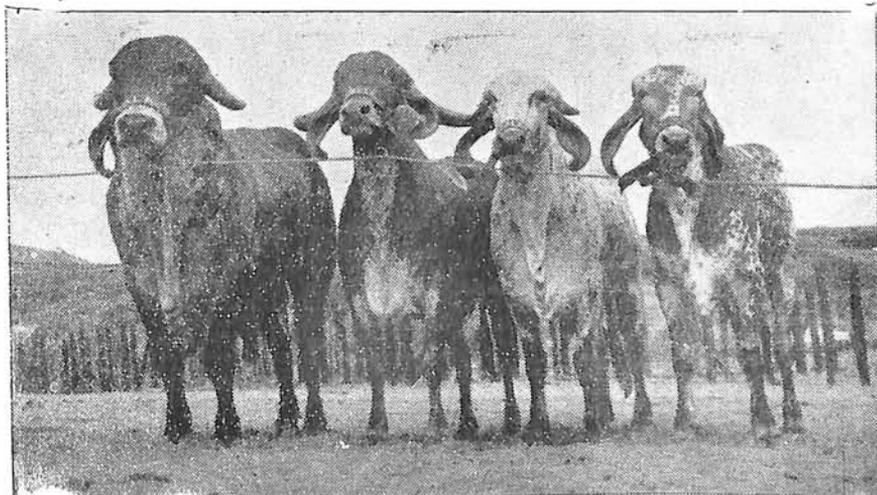
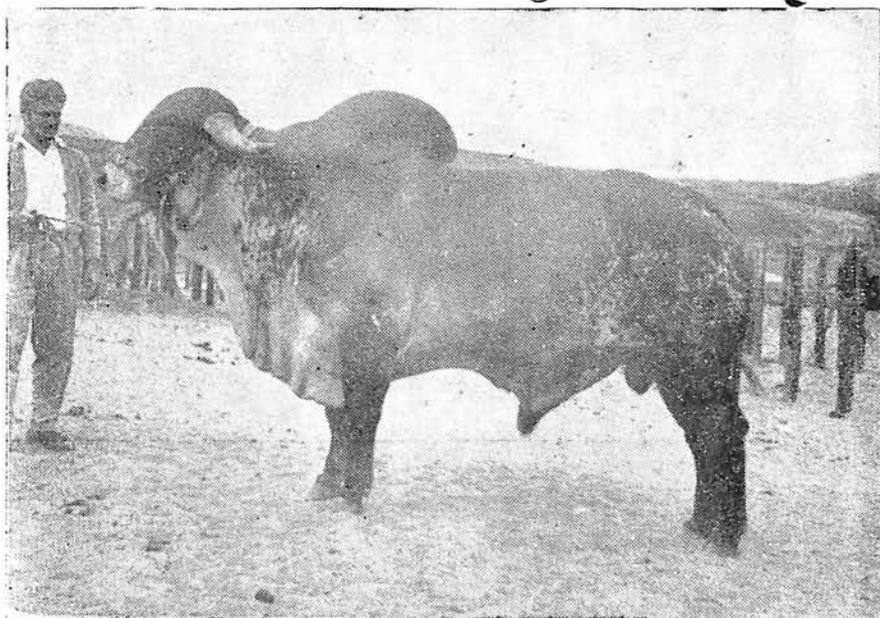
CAMPEÃO
NACIONAL

na

XXIX Exposição Na-
cional de Animais e
Produtos Derivados -

Salvador - Bahia

Outubro - 1962



Conjunto de raça
G I R — Campeão —
Todos os animais de
procedencia - R -
ALÁ lidera o conjun-
to de Família, tam-
bém Campeão

GIR - NELORE INDUBRASIL

João Lindolfo Rodrigues da Cunha

FAZENDA SANTA EDWIGES DA QUITANDA

ENDEREÇO: RUA SEGISMUNDO MENDES, 99 — FONE: 1191

UBERABA

MINAS GERAIS

VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS DAS AFAMADAS MARCAS:

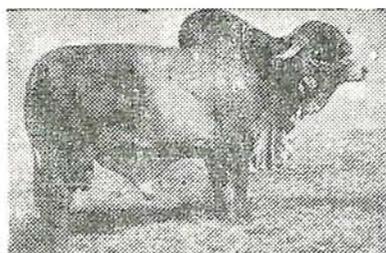
R

R — Carimbo 7

Arnaldo Machado Borges

BEY

JOAO FRANÇA SIMÕES



BRONZE

Marca «R» — Campeão
Nacional em Belo Horizonte em 1960

R

FAZENDA LARANJEIRA

A F

ANGELO A. FERNANDES

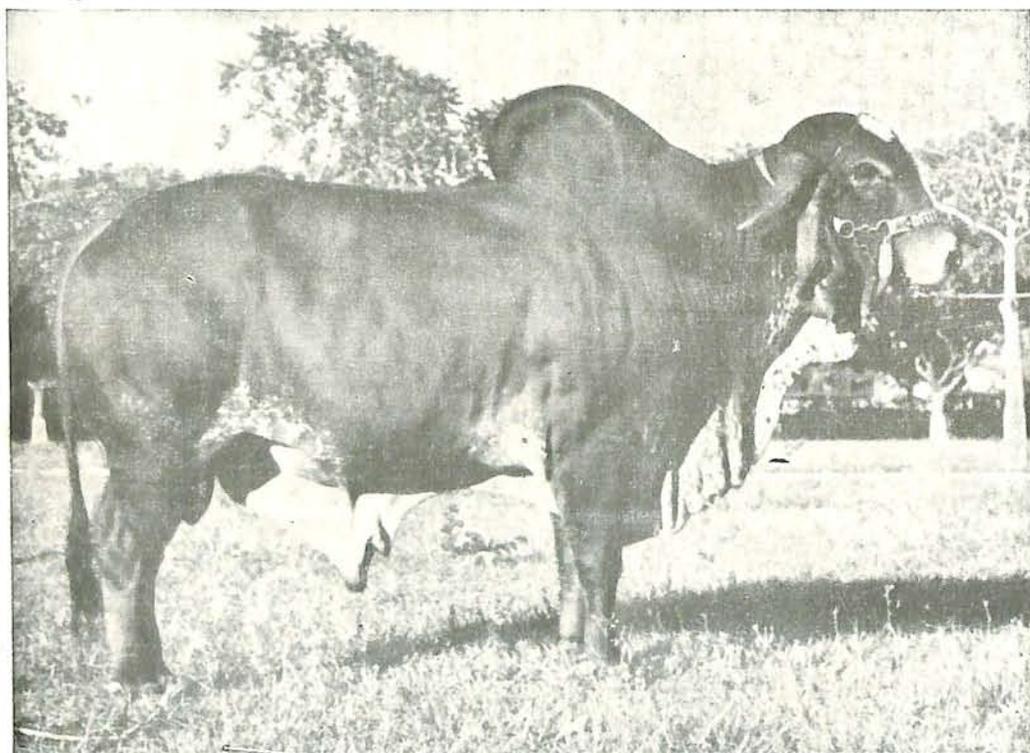
C 5

GIR e NELORE

Dr. José Humberto R. da Cunha

BAEPENDY

BAEPENDY



CAMPEÃO NACIONAL NA IVª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU — UBERABA — 1962

Além de filhos de BRONZE e BAEPENDY tem a venda filhos de SAIGON e ALABASTRO

FAZENDAS

SÃO SEBASTIÃO DO BURITI
EVANGELINA
TANGARA'

Criação e Seleção de Gado da Raça GIR

DR. ADHERBAL CASTILHO COELHO

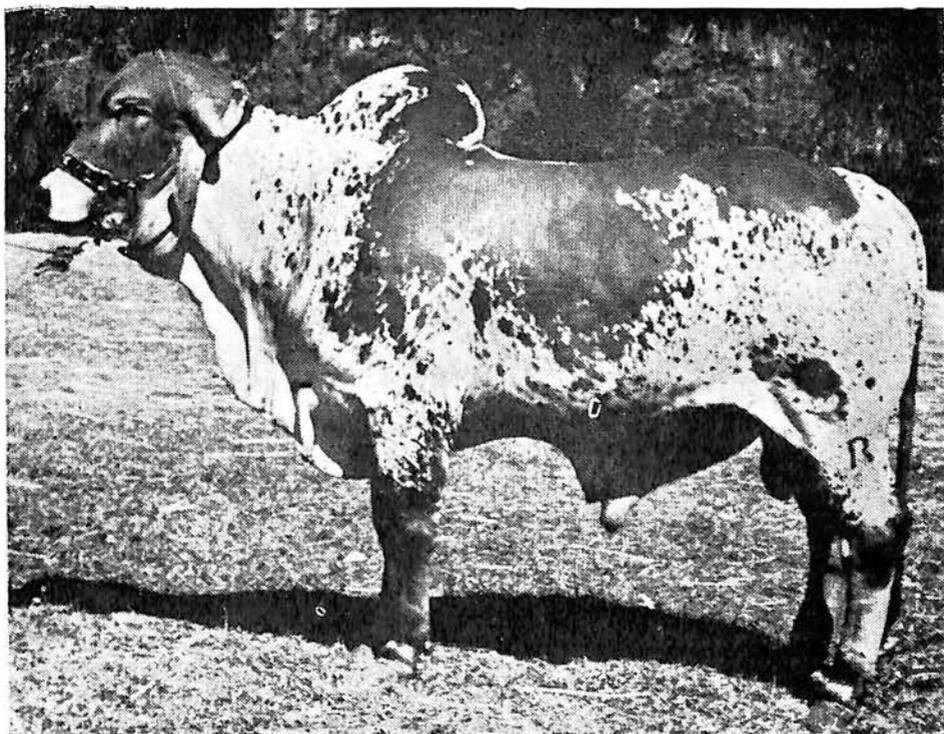
UBERABA

MINAS GERAIS — BRASIL

apresenta :

IATE

Registrado



Um novo raçador do seu selecionado plantel GIR
Premiado na V Exposição Nacional de Gado Zebu
em Uberaba — 1963

Marca do Gado

ACC

VENDEM-SE REPRODUTORES

Endereço em Uberaba : { Grande Hotel e
Rua Senador Feijó, 46
Fone : 1855

CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA FORMAÇÃO DO REBANHO BOVINO BRASILEIRO

(Continuação do n. anterior)

IV — NOVA CONTRIBUIÇÃO DO ZEBU

Como vimos páginas atrás, o boi indiano entrou no Brasil ainda no primeiro século da colonização. Mais tarde, em 1813, segundo declaração do Marquês de Abrantes, teria desembarcado na Bahia outra leva de reprodutores zebus (9).

Ao boi indiano ia ser confiada no futuro uma missão decisiva sobre o desenvolvimento do rebanho bovino brasileiro.

Estávamos nos últimos dias da Monarquia. Um grupo de adiantados fazendeiros da zona fluminense de serra-acima, chefiados pelo ilustre e saudoso patricio Dr. Elias de Moraes, introduziu em suas propriedades agrícolas de Cantagalo, Sapucaia, etc., numerosos reprodutores indianos de ambos os sexos.

O Dr. Elias de Moraes achava que a crise pastoril era consequência da desorganização do trabalho, que impossibilitava o necessário racionamento dos rebanhos. O recurso às raças finas, exigentes de alimentação abundante e equilibrada, como de cuidados higiênicos especiais, parecia-lhe contraproducente. No seu entender, a remoção imediata do obstáculo só poderia ser conseguida pelo emprego de um gado ultra-rústico, de raça secularmente fixa e capaz de manter-se em pastagens duras e pobres, sem depender de proteção sanitária e forrageamento suplementar, difíceis no momento.

Não importava a alegação, já então formulada pelos teoristas, da inferioridade da carne do zebu e da degenerescência dos produtos de seu cruzamento com o bovino nacional, pertencente a espécie zoológica diversa.

Só a experiência, através de muitas gerações, poderia dizer da possibilidade do cruzamento entre o boi da Índia e o descendente do boi europeu. A Nação

não podia esperar inativa, ante o desmoronamento da sua economia pecuária.

Foram assim introduzidos no Estado do Rio de Janeiro, em 1888, os primeiros reprodutores indianos de puro-sangue. Pertenciam às raças Guzerá, Nelore, Içar e Kancrege. O Gir, hoje tão afamado, só chegou ao Brasil mais tarde, vindo, quiçá, diretamente para o Triângulo Mineiro.

No ano seguinte à introdução do zebu no Estado do Rio, chegaram à Zona da Mata mineira dois reprodutores indianos da raça Guzerá, importados da Índia, um pelo Barão de Avelar Rezendê e o outro pelo Cel. José Barbosa de Castro e Silva, então adiantados criadores no município de Palma.

Concomitantemente, deu-se a entrada do zebu no Triângulo Mineiro, levados do Estado do Rio os primeiros reprodutores. Entre os animais dessa origem inicialmente introduzidos na região triangulina, figuravam os touros CACIQUE, adquirido pelo Cel. Elzezer Mendes, LONTRA, pelo Cel. Antônio Borges, e NABUCO, pelo Cel. Manoel Borges. Todos eles bons raçadores, deixaram numerosa e afamada descendência, que constituiu o primeiro núcleo de gado indiano criado naquela importante região.

Os resultados foram desde logo tão animadores que, de 1889 a 1900, os criadores do Triângulo Mineiro adquiriram todos os zebus que seus colegas fluminenses lhes quizeram vender.

Esgotado o pequeno estoque existente no Estado do Rio, único no país, passaram os triangulenses a receber diretamente da Índia importantes levas de reprodutores das principais raças lá existentes.

O zebu encontrou no Brasil condições de meio iguais ou superiores às do seu HABITAT de origem. Por esse motivo e em razão dos cuidados zootécnicos aqui recebidos, revelou-se um excelente

DARWIN REZENDE ALVIM
Diretor Geral do DNPA

animal de corte, que muito contribuiu para o crescente vulto do nosso comércio internacional de carnes e derivados, especialmente durante o período das guerras mundiais.

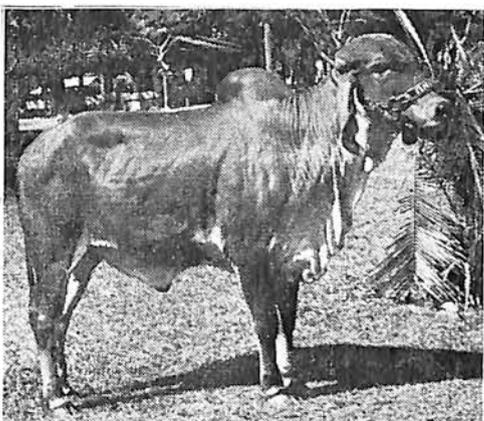
Do Estado do Rio e do Triângulo Mineiro, especialmente de Uberaba, o zebu irradiou-se por todo o país, alcançando mesmo os países vizinhos, inclusive a República Argentina, em cujos campos existem hoje muitos touros indianos de procedência brasileira.

No intuito de melhorar a conformação do gado zebu, corrigindo defeitos de animais mantidos em estado original, isentos da influência aperfeiçoadora da zootecnia, passaram os criadores triangulenses, pouco depois das grandes importações, a praticar o cruzamento das raças Guzerá e Gir, visando reunir em um mesmo bovino a corpulência do primeiro e a boa distribuição da manta muscular do segundo.

Mal informados sobre os preceitos genéticos, não observaram os criadores método uniforme e científico de cruzamento, aplicando processos empíricos e inadequados à consecução do objetivo colimado. Contudo, os adiantados bovinocultores do Triângulo nunca estiveram muito afastados do bom caminho em seus empreendimentos. Em pouco mais de vinte anos de trabalho, conseguiram um tipo mestiço dessas duas raças, buscando preencher o fim almejado. Referimo-nos ao Indubrasil.

Por solicitação da Sociedade Herd-Book Zebu de Uberaba, hoje Sociedade Rural do Triângulo Mineiro —, o meu pai, Socrates Renan de Faria Alvim, então Inspetor Federal de Leite e derivados em Minas Gerais, foi designado pelo Ministério da Agricultura, em 1929, para auxiliar a referida sociedade na organização

(Continua à pág. 47)



ANAHY

A MARCA

DP

tem sempre
Reprodutores
a venda

FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA

— DE —

João Machado Prata

Ao alto : ANAHY, 1º prêmio e Campeã Jr. da Exposição Agro-
Pecuária de Uberlândia, no ano em curso

Em baixo : SATAN, 1º prêmio em sua categoria no referido cer-
tame de Uberlândia, filho de Amianto e Fruna

21 ANOS DE SELEÇÃO
DE GADO DA RAÇA
GIR

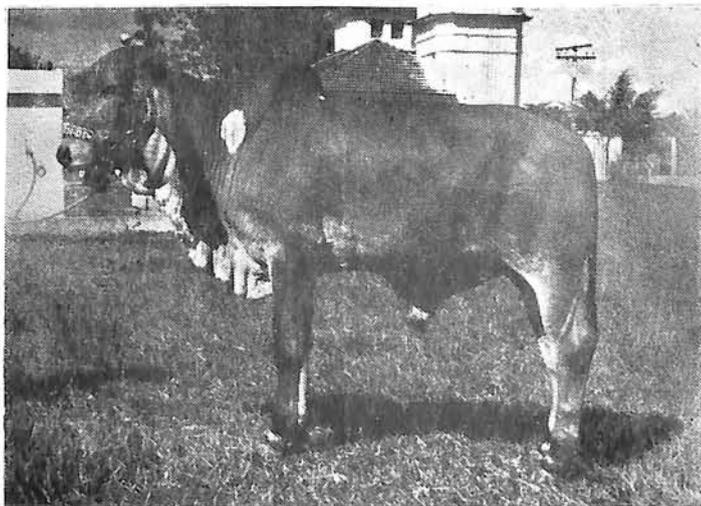
SATAN

ENDEREÇOS :

Rua do Carmo, 24
Fone : 2188

Prq. M. Terra, 18
Fone : 1598

Fone da Fazenda :
02-ESTIVA



GIR — Uma raça que progride

RUI BARBOSA DE SOUZA — Med. Vet.

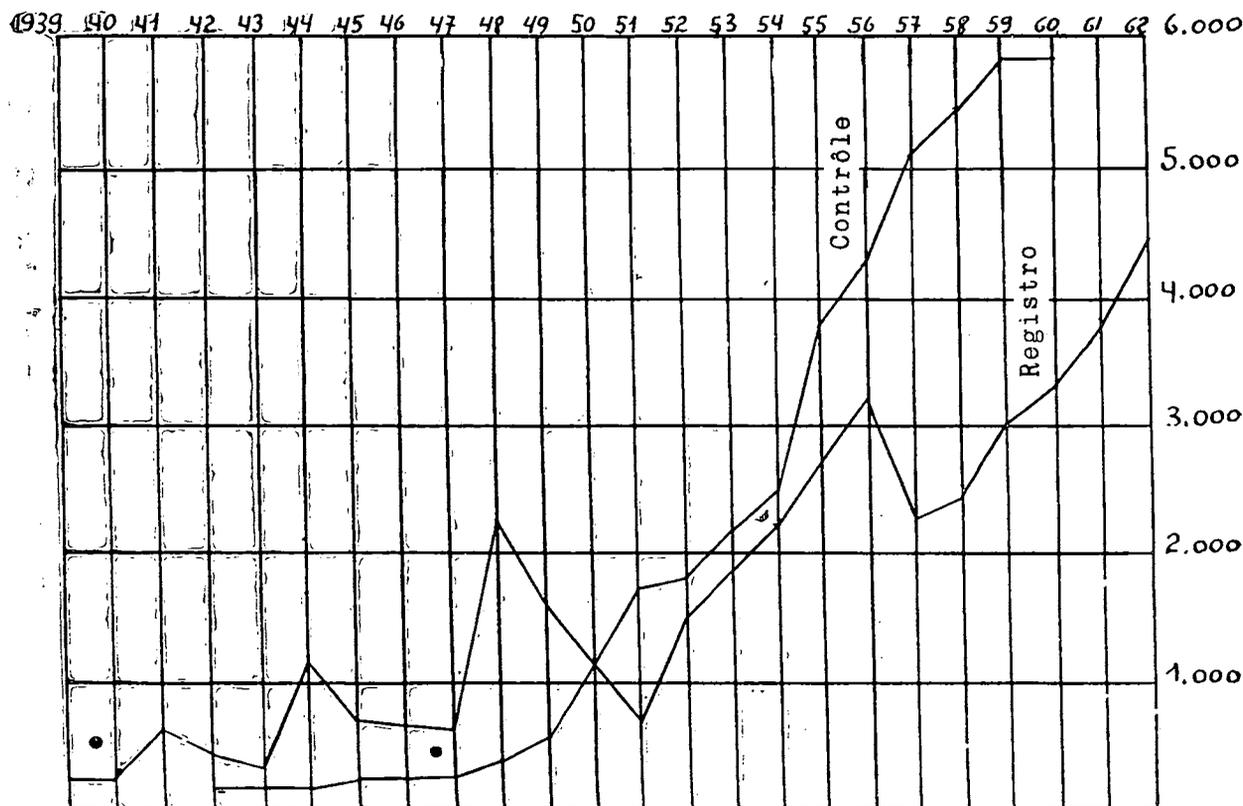
Introduzido no Brasil no início deste século, o Gir iniciou a fase de "seleção orientada" em 1938, através do Serviço do Registro Genealógico das Raças de Origem Indiana, então criado e a cargo da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Se bem que uma seleção já viesse sendo processada desde a sua introdução, por criadores dedicados a essa raça e responsáveis pela sua preservação nessa fase inicial, somente com a criação do S. R. G., foi possível traçar normas definidas para o seu melhoramento. Foi então elaborado o padrão da raça e criadas Comissões de Julgamento, encarregadas do aproveitamento dos animais de melhor qualidade.

Em 1939, foram inscritos os primeiros animais no Livro do Registro Provisório e em 1942 se iniciava o Contrôlo dos bezerros, sendo o Gir, a primeira raça indiana a ter controlados os seus descendentes.

De então para cá, a seleção do Gir vem crescendo de maneira constante, até aos expressivos índices atuais, que confere a essa raça, a primazia entre as congêneres zebuínas. Prova cabal dessa supremacia é a superioridade numérica do Gir em quase todas as exposições nacionais, principalmente nas de Uberaba, onde sempre supera a soma das demais raças.

Gráfico Demonstrativo do Incremento do Registo e do Controle na Raça GIR



Para os apreciadores de estatísticas, eis a relação numérica dos animais registrados e dos animais controlados até 1962 — inclusive

	Gir	Nelore	Influbrasil	Guzerá	Sindi
Registrados	41.429	25.648	24.762	6.334	47
Controlados	46.143	34.838	10.896	3.458	—

(Continua à pág. 41)

Eis o Padrão da Raça Gir (S. R. T. M.)

G a d o
G I R

para todo o
Brasil

M a r c a

J J

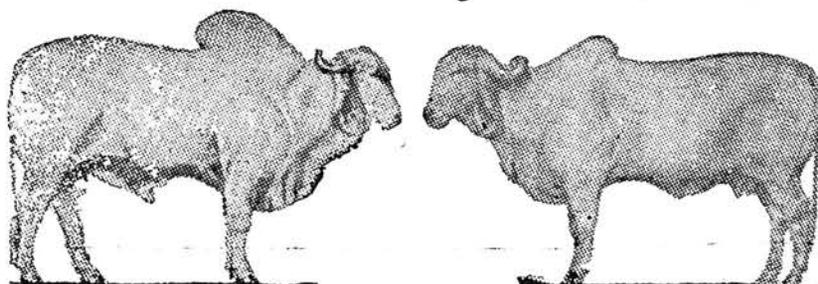
(Carimbo D)

Famoso Sinete
que, há muitos
anos, lembra
pureza da raça
Gir.

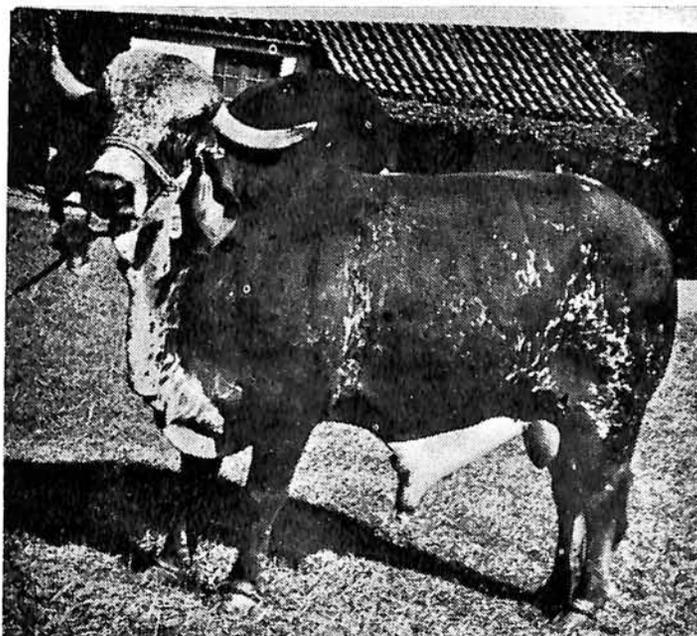
TTE. CEL.

**Pedro
Rocha
Oliveira**

Residência :
Rua Vigário
Silva n. 41
Fone : 2332
Uberaba



AQUI, AS GRANDES FIGURAS DO PLANTEL



H Á B I T O

1905 **58** **1963**
ANOS

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da seleção de gado Gir no Brasil

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, Centenário de Uberaba, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados. Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. É um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

**FAZENDA
Santa
Fé do
Cedro**

**BERÇO DE
CAMPEÕES**

Padream o rebanho da Fazenda, exclusivamente, reprodutores filhos, netos ou bisnetos do famoso raçador

Turbante
Reg. 115

* Importados

Bezouro
Reg. 20

Lobishomem *

Girinha *

Lobishomem *

Pratinha *

MUNICÍPIO DE UBERABA

— VALE DO TIJUCO —

Triângulo Mineiro

V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU XXIX EXPOSIÇÃO AGRO PECUÁRIA DE UBERABA — de 3 a 10 de Maio de 1963



SALVARIO BARRETO

A presença do sr. Presidente da República — Discursos : verdadeiro debate sobre a Reforma Agrária

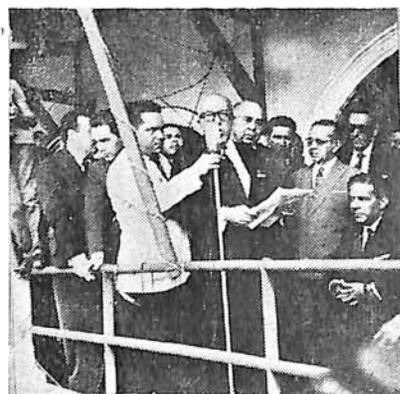
Como estava programado realizou-se de 3 a 10 de maio a V Exposição Nacional de Gado Zebu, XXIX Exposição Agro Pecuária de Uberaba que é, sem duvida alguma, o maior certame de gado das raças zebuínas em todo o mundo, segundo o testemunho de muitos que têm assistido a exposições desse genero, mesmo na Índia.

A Exposição foi inaugurada pelo presidente da República, dr. João Goulart que veio a Uberaba acompanhado do sr. Ministro da Agricultura, do chefe do seu Gabinete Militar, do Secretário de Imprensa, jornalista Raul Riff e ajudantes de ordem. Esperava-o o sr. governador do Estado de Minas Gerais, que chegara à cidade poucos antes, o sr. prefeito Municipal da cidade, a Diretoria da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, promotora do Certame.

Saudado por essas autoridades e por populares que acorreram ao aeroporto, bem como pelos que se postaram nos portões do Parque Fernando Costa, s. excia. e o sr. governador do Estado, passaram por um contingente da Policia Militar, dando entrada no recinto, onde, ao som do hino nacional, hasteou o pavilhão brasileiro, dando, assim, inicio às solenidade da inauguração dessa tradicional mos-

a oportunidade de, mais uma vez, fazer sua profissão de fé contra os ruralistas na intenção politica de agradar o sr. presidente da República, manifestando-se favoravel a uma reforma agraria que atenda às peculiaridades nacionais, *considerando necessária a modificação previa da Constituição Federal*, contra o que se katem, na sua totalidade pode dizer-se as associações representativas da classe agro-pecuária.

Em seguida a esse discurso que repercutiu muito mal, falou, desassombadamente o sr. presidente



Quando falava o sr. Governador de Minas Gerais

da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, dando as boas vindas ao sr. presidente da República, governador do Estado e demais autoridades. Disse que ia expor a suas excias. o pensamento de milhares e milhares de fazendeiros da região e mesmo do País que se encontram inquietos e preocupados com o momentoso assunto da reforma agraria, que vem polarizando as atenções de todo o País. São palavras de s. s. :



Quando falava o jovem Presidente da S. R. T. M. Dr. Antonio José Loureiro Borges

“Creiam, sr. presidente, srs. governadores, sr. ministro, que a classe rural brasileira aspira real-



O Sr. Presidente da República, hasteando a Bandeira Nacional

tra de animais.

Dirigindo-se para o Pavilhão Oficial, sempre aplaudido pela já multidão que lotava o Parque, ai houve os discursos protocolares, falando em primeiro lugar o governador de Minas Gerais que aproveitou

mente por uma reforma agrária, mas uma reforma agrária dentro do que estabelece a Constituição vigente, que valorize e dignifique o esquecido homem do campo, que é lembrado unicamente na hora de recolher impostos; uma reforma agrária que acima de tudo mantenha o direito de propriedade, desde que não seja ferido o interesse social legitimamente comprovado".

Respondendo a esse discurso que foi vivamente aplaudido o sr. João Goulart reafirmou o seu propósito de obter a reforma da Constituição, como medida preliminar e imprescindível, segundo o seu ponto de vista, para efetuar a reforma agrária.

Alongou-se s. excia. em considerações em defesa da sua tese, em defesa do seu anteprojeto apresentado à Câmara Federal, contra o qual a classe ruralista, em peso, está na obrigação de batalhar por ser perigosa arma política em mãos do governo. Nessa oportunidade queremos chamar a atenção dos srs. ruralistas para o Artigo 5º e parágrafo único do anteprojeto que diz:

Da desapropriação por interesse social:



*S. Excia. o
Presidente
da República
quando
proferia o
seu
discurso*

Artigo 5º — Mediante previa declaração de interesse social, expressa em decreto do Poder Executivo, poderão ser, total ou parcialmente, desapropriados os bens imóveis que, situados fora das áreas urbanas, se destinarem ou puderem destinar-se às atividades rurais.

Parágrafo único — Declarado o interesse social, fica o expropriante por seus prepostos autorizados a penetrar nos imóveis compreendidos na declaração.

Que significa isso? Feita a declaração de interesse social por decreto do Poder Executivo que hoje é exercido pelo sr. João Goulart, que em seu discurso procurou tranquilizar os senhores ruralistas, dizendo que "ninguém deseja tomar a terra de quem a está cultivando" pode esse Poder Executivo, sem mais delongas tomar conta da propriedade, expulsar dela os seus ocupantes, pois que assim o autoriza a lei no final do parágrafo único de Artigo 5º que diz, repetimos: "fica o expropriante por seus prepostos (força pública, certamente) autorizado a penetrar nos imóveis compreendidos na declaração".

Após o discurso do sr. João Goulart que não

agradou, em absoluto, à classe dos agros-pecuários, nem a intimidou na sua luta por uma reforma nos termos da preconizada pela classe, *mantendo o direito de propriedade* prosseguiu o programa da inauguração da Exposição com o

DESFILÉ DOS ANIMAIS PREMIADOS

Esse desfile inegavelmente foi magestoso. Abria-o o campeão nacional da raça Gir, um belo animal de propriedade de grande uberabense, raça essa das de origem indiana mais generalizada no criatório nacional. Seguiam-no outros expoentes não só Gir, como da raça Nelore, Guzarat e Indubrasil, todas magnificamente representadas no grande Certame.

Terminada essa apresentação houve um bonito desfile alegórico representativo das lides da produção agro pecuária, organizado com muito gosto por uma importante firma desta cidade, espetáculo esse que foi vivamente aplaudido pelo numeroso público que lotava toda a grande área do Parque "Fernando Costa".



*Flagrantes
do bonito
desfile
alegórico
em homenagem à
Agricultura
e Pecuária*

PROGRAMA DA EXPOSIÇÃO

Foi inteiramente cumprido o programa da Exposição organizado pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Durante todos os dias em que funcionou o certame houve sempre a apresentação de números de atração popular, como rodeios e outras demonstrações.

CARAVANAS E VISITANTES

Diversas caravanas aportaram à cidade, constituídas de estudantes de escolas de agronomia, bem como de numerosos visitantes, de todos os pontos do território nacional. Estiveram em Uberaba a fim de assistir a essa Exposição que é, de fato, a maior no genero.



Grupo em que se vê entre outros o senador dr. Wilson Gonçalves e exma. sra.; o sr. João Rodrigues da Cunha Borges, Diretor de Relações Públicas da S. R. T. M.; o dr. Mauro Botelho (de chapéu) Assistente do Sec. da Agricultura do Ceará; o dr. Edvaldo de Melo Tavora, Secretário da Agricultura do Estado do Ceará

NEGOCIOS

Houve, como sempre, muitos negocios de animais, tendo por compradores criadores de outras regiões do país que aproveitam a oportunidade para adquirirem neste grande mercado das raças indianas, os animais, reprodutores de linhagem, que necessitam para os seus plantéis. Na ocasião foi vendido (vamos ressaltar, a dinheiro) um belo reprodutor GIR por Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões) para um grande criador do Estado da Bahia.



ENTREGA DE PREMIOS

Na vespera do encerramento da Exposição, rea-

lizou-se no bonito salão de vidro do U. T. C. a entrega dos premios conferidos aos srs. expositores, premios esses entre os quais viam-e 4 lindas taças oferecidas pela Revista Zebu. A entrega dessas taças foi feita pela nossa Diretora, Senhorita Odésia Silva.

TROFEO MARIO SLERCA

Também foram entregues as medalhas de ouro e prata "Trofeu Mario Slerca", instituido por esse novo criador, possuidor de um plantel NELÔRE, dos melhores do país.



COMISSÕES DE JULGAMENTO

Na sua dificil tarefa de julgar numa Exposição como a de Uberaba onde se apresentam o que de melhor temos no país nas raças bovinas de origem indiana, as Comissões organizadas desempenharam com o maior criterio e justiça a sua missão que, se por ventura não agradou a todos, como é natural, entretanto não houve protesto e as suas deliberações foram aceitas com aquele espirito de esportividade a que tão bem se refere o ilustre sr. dr. Luiz R. Fontes, professor de Zootecnia da Escola Superior de Veterinaria de Minas Gerais e ex-Diretor do Serviço de Registo Genealogico dos Bovinos das Raças Indianas, nos seus conselhos de "Como preparar os animais para concorrer às Exposições". As Comissões julgadoras estavam assim constituídas :



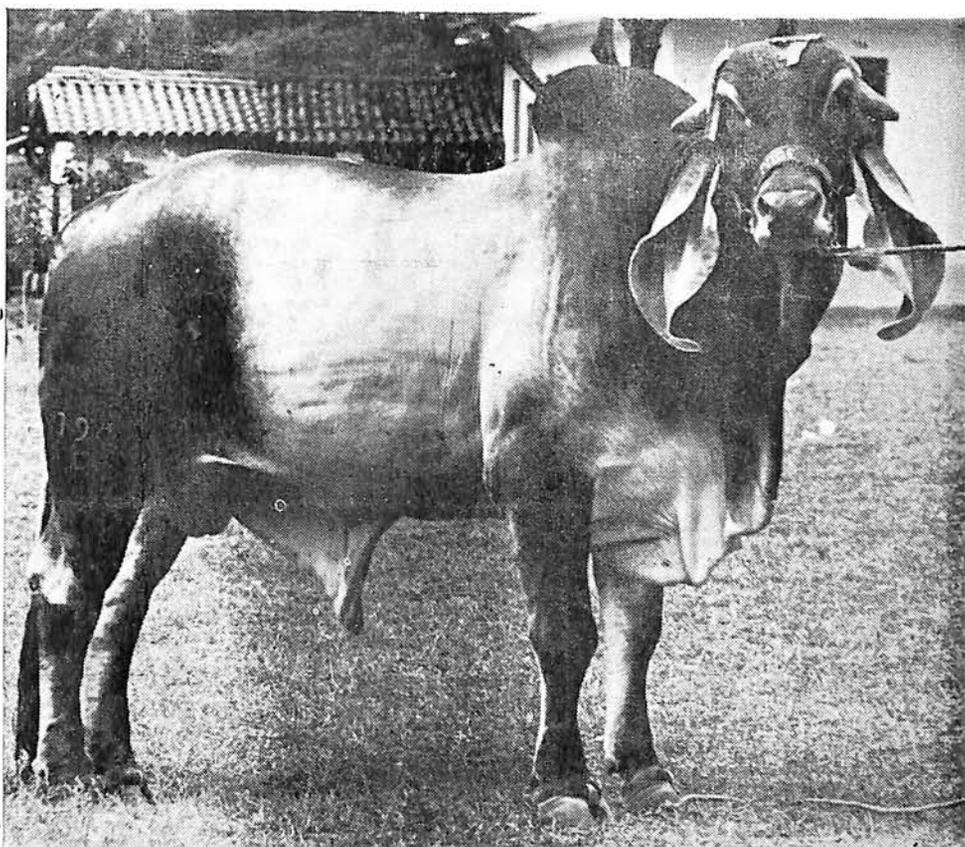
Comissão GIR: Dr. Hilton Telles de Menezes, Dr. Luiz Rodrigues Fontes, Dr. Roberto Batista Azevedo

(Continua à pág. 62)

CAMPEÃO NACIONAL

DA RAÇA

INDUBRASIL



PAGE'

Reg. 1906

Idade 32 meses — Filho de PERNAMBUCO — Reg. x JANDAIA — Reg. Pelagem Azulega

1º premio e CAMPEÃO da raça na V Exposição Nacional de Gado Zebu XXIX Exposição Agro-Pecuária de Uberaba — M. G.

FAZENDA INHUMAS

Registrada no Mun. de Campo Florido
(Seleção Indubrasil e Nelore)
propriedade de

HILARIO DE FREITAS BARBOSA

Com uma representação de 5 animais — 6 Premios : 1 Campeão Nacional Indubrasil ; 1 primeiro premio ; 1 segundo premio ; 2 terceiro premios e 1 M. H. Possui um plantel de 60 vacas registradas da raça Indubrasil chefiado por PAGE', Campeão Nacional — BISMARCK e SÓNETO, ambos registrados. E, também, 56 vacas registradas da seleção NELORE, chefiadas por 2 reprodutores, registrados.

End. do criador: HILARIO DE FREITAS BARBOSA — R. Manoel Borges, 75 — Uberaba — M. G.

Marca



do gado

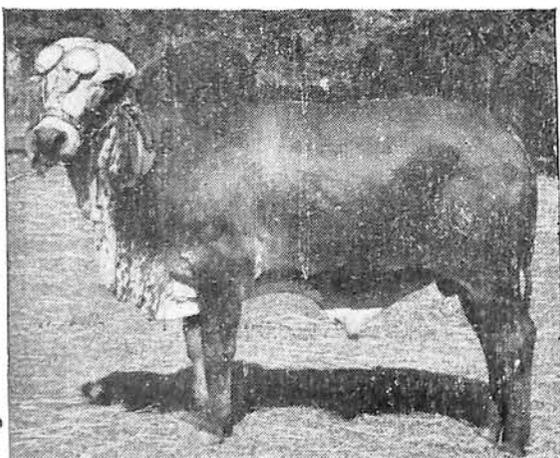
FAZENDA STA. MARTA

de

Walter de Castro Cunha

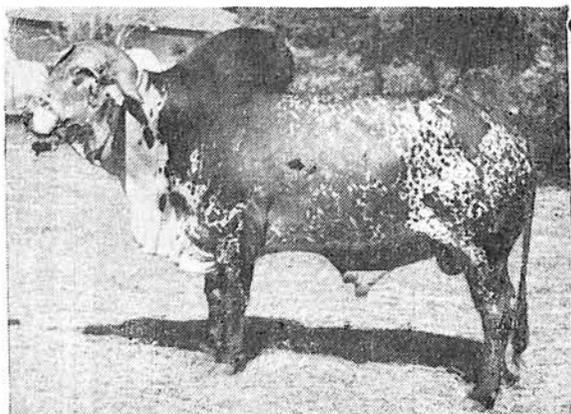
SELEÇÃO GIR

NA V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU
XXIX EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRO PECUARIA DE UBERABA
MAIO DE 1963



NACIONAL — 38

1º Premio — Cat. 12 a 18 meses
CAMPEÃO JUNIOR



MOLEIRO

1º Premio — Categoria de machos
de 24 a 32 meses

GRUPO GR

De premiações na
V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU
de
UBERABA
1963

Crioulos da FAZENDA
SANTA MARTA



End.: Walter de Castro Cunha — Rua Dr. Ferreira, 19 — Fone, 1038 — Uberaba - M. G.

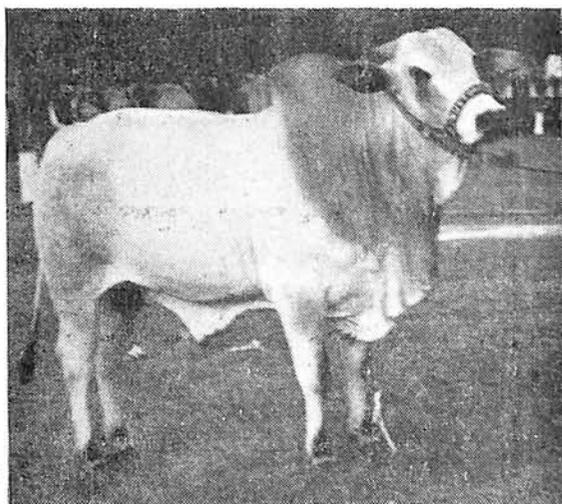
FAZENDA STA. MARTA

de

Walter de Castro Cunha

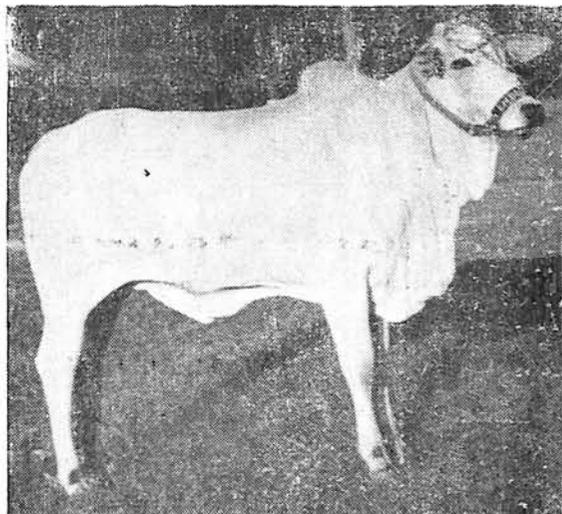
SELEÇÃO NELORE

NA V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU
(XXIX EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRO-PECUÁRIA DE UBERABA-1963)



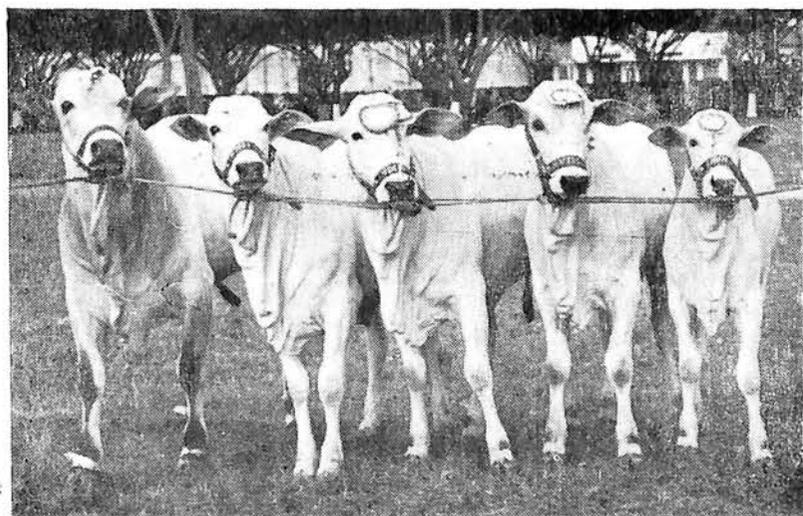
HISTÓRICO — XVII

2º Premio na Categoria de machos
de 24 a 32 meses



INDIA — XLIII

1º Premio — Categoria até 12 meses
CAMPEÃ JUNIOR



GRUPO NELORE

De premiados na
V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE
GADO ZEBU
de
UBERABA
1963
Filhos de
INDUPAN
Campeão Nacional

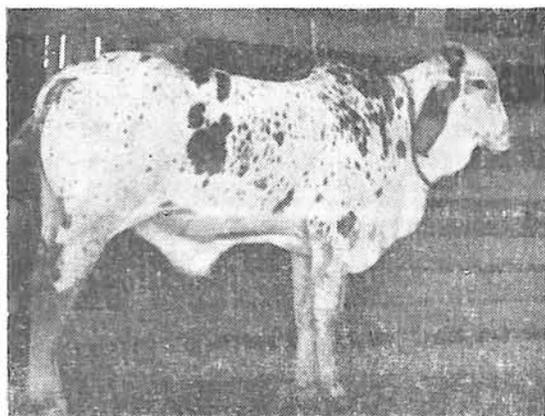
End.: Walter de Castro Cunha — Rua Dr. Ferreira, 19 — Fone, 1038 — Uberaba - M. G.

FAZENDA SANTA CLARA DO GUARDA MÓR

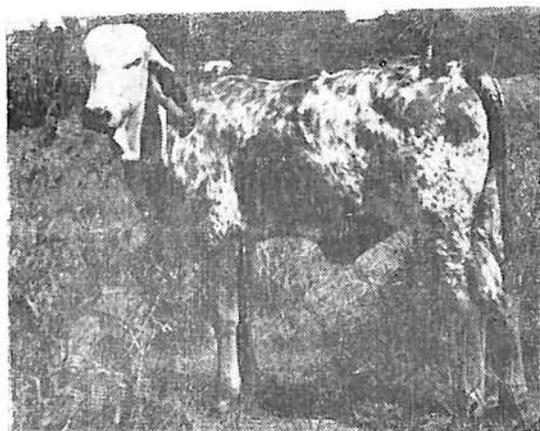
HENRIQUE C. DE ALMEIDA

CRIAÇÃO E SELEÇÃO GIR

EM CURITIBANOS — ESTADO DE SANTA CATARINA
apresenta criolos do seu plantel



ARAPAN 8 meses — Filho de AVENIDADO - R x AMERICANA-G5



TEBA 6 meses — Filho AVENIDADO - R x NOVA OMEGA

GIR
NO
SUL
DO
BRASIL

TEM BEZERROS MACHOS PARA VENDA

A FAZENDA SÃO SEBASTIÃO, de URCIANO COELHO LEMOS
Na V Exposição Nacional de Gado Zebu, em Uberaba - Maio - 1963

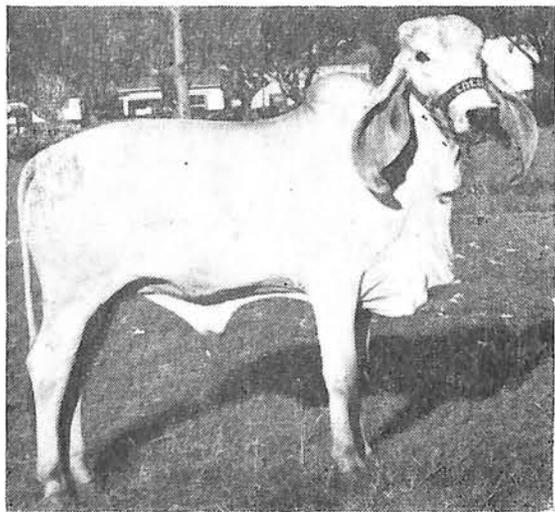
MARUINA

1º Premio e CAMPEÃ JUNIOR
Idade : 6 meses — Filha de MARU' - Reg
e MALTA - Reg. — Pelagem branca



INDUBRASIL

1º Premio de sua Categoria
Idade : 17 meses — Filha de COMETA e
INDIANINHA — Campeã Nacional
Pelagem branca



Endereço : URCIANO COELHO LEMOS — Av. Antonio Carlos, 286 — ARAXÁ'-M.G.

FAZENDA DERRIBADINHA

de

Francisco José Corrêa

TEOFILO OTONI — M. Gerais

EDEN

Marca

R

Reg. 3431

CAMPEÃO DA RAÇA GIR
na XII Exposição de
Barretos - S. P.
1963

RESERVADO CAMPEÃO
na V Exp. Nacional de Ga-
do Zebu, XXIX Exposição
Feira Agro Pecuária de
Uberaba, Maio de 1963

Filho de CHAVE DE OURO
Campeão Nacional x
ARAMINA - Reg.

Este animal foi adquirido,
por elevado preço, no re-
cinto da Exp. de Uberaba,
a fim de chefiar os raçado-
res GIR, do plantel da Faz.
Derribadinha.

Marca



do Gado

Façam um visita à
FAZENDA

DERRIBADINHA

para conhecer o seu magni-
fico plantel GIR, um dos
melhores do Norte de
Minas.



CONJUNTO DE NOVILHAS, FILHAS E NETAS DE BEY II —
(Geraldo Simões) de um grupo de 65 a serem padreadas por EDEN
Vê-se: PENUMBRA - 1º premio e Campeã Junior; BRUMA, 2º pre-
mio; NOBREZA, 1º premio; ANABELA — Reservada Campeã
e CIRA, 1º premio e Campeã da Raça GIR na II Exposição de
Teofilo Otoni — Minas Gerais — Setº 1962

A FAZENDA DERRIBADINHA possui um Rebanho de 200 fêmeas registra-
das, todas descendentes do grande genearca BEY - R — sendo mais de 60. fi-
lhas e netas de BEY II — Rezes essas que estão sendo padreadas por 4 filhos
de BEY II — MARACANÁ — GANDI — MUCURI — BEY DO ELDORADO e
EDEN, marca R este adquirido na V Exp. Nacional de Zebu — Uberaba-1963

FAZENDAS REUNIDAS



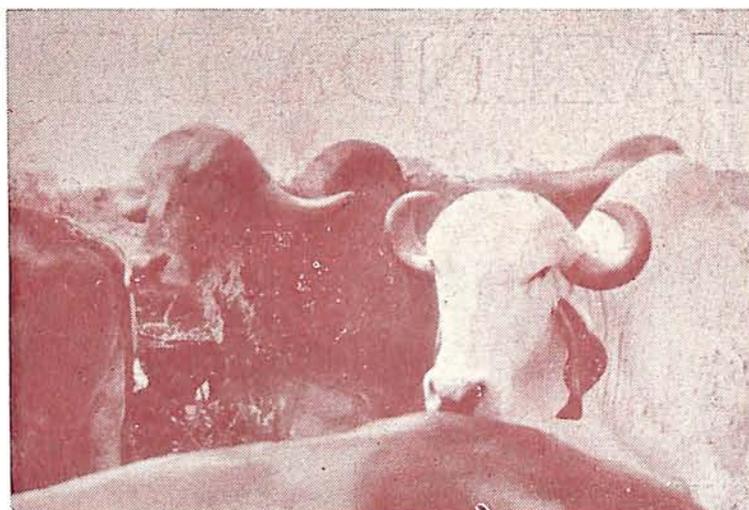
DE UBERABA

apresentam mais alguns dos
100 reprodutores da mais
recente das importações

(E LEMBRE-SE :

VR representa

quase meio século de
tradição)



1) «PADMA» (Roxa) Campeã
da Raça

«KAMLA» (Chita Clara) Cam-
peã de Leite

2) «VIMLA» — Cabeceira de
Bhavnagar

3) «BAGALYIO» - Maior raça-
dor da importação (serviu
durante 8 anos na Cabeceira
do gado do Mahatama de
Bhavnagar).



ADQUIRIMOS NA INDIA :

3 CAMPEÃS NACIONAIS
(GIR)

3 CAMPEÃS
(GIR)

4 TOUROS DE MARAJÁS
(GIR)

17 VACAS E 1 TOURO DE
FAZENDAS DE SELEÇÃO
DO GOVERNO INDU'
(GIR)

1 CAMPEÃO NACIONAL
(ONGOLE)

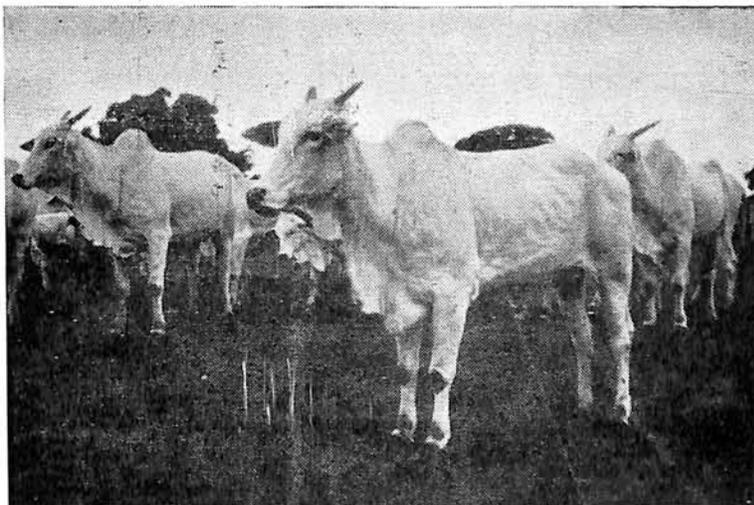
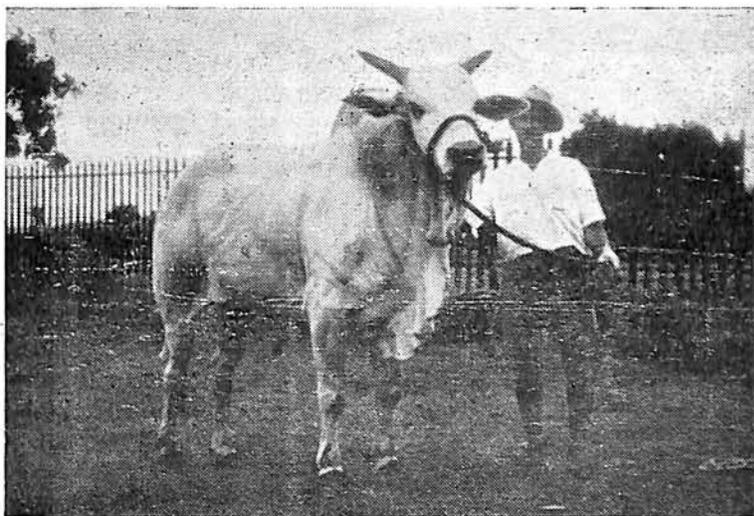
2 CAMPEÃS NACIONAIS
(ONGOLE)

1 TETRA CAMPEÃO NACIO-
NAL E SUPER CAMPEÃO
INTERNACIONAL DA ASIA
(ONGOLE)

E MAIS :

3 PRIMEIROS PREMIOS
(ONGOLE)

E 2 CAMPEÕES DIVERSOS

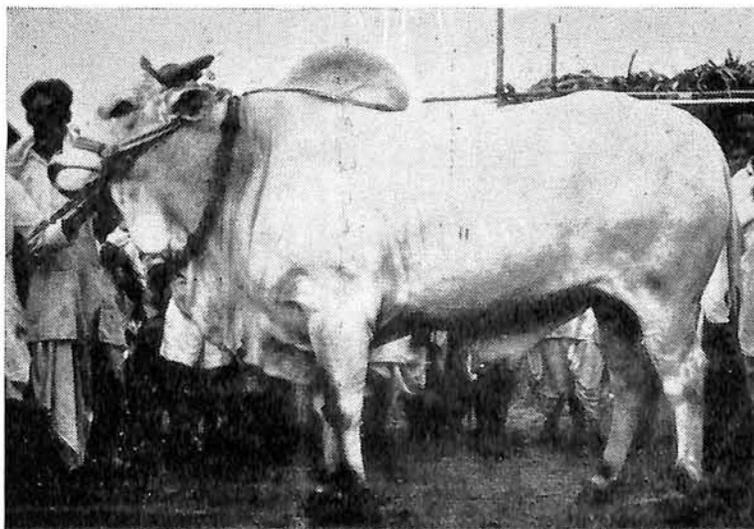


FOTOS :

1) «BHRAMINI» - «Boi Sagrado», de ótima caracterização e produção.

2) VACADA ONGOLE — Padrão do grupo de 25 vacas adquiridas

3) «GOLIAS» — o tipo carne mais perfeito jamais importado — Mais de uma tonelada de peso aos 6 anos.



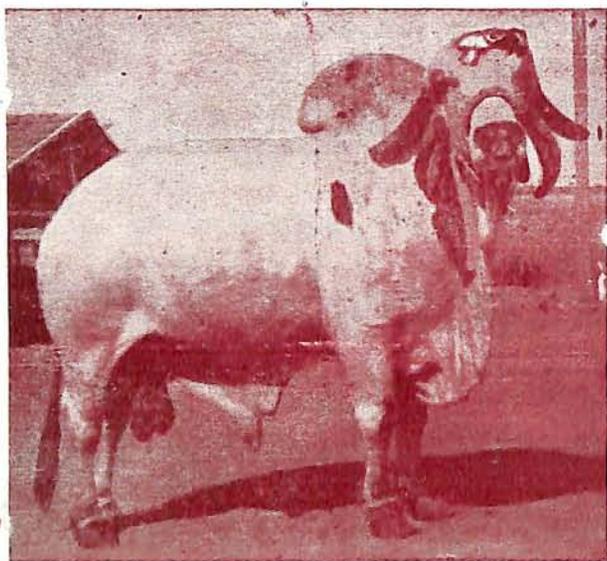
Fazenda Cachoeira

DE

COMERCIO e INDUSTRIA } Irmãos Barbosa S.A.

Rua Bernardes de Faria — 146

Fone, 327 — Formiga — M. G.



TRIBUNO

(registrado)

O animal mais pesado do país na raça GIR.

TRIBUNO foi 1o. premio e Reservado Campeão em Uberaba, em 1954, onde concorreu com CHAVE DE OURO, 1o. premio e Campeão absoluto, em Formiga, em 1956; 1o. premio e Campeão da Raça em Araxá, 1961. Considerado pelos técnicos como um dos mais perfeitos GIR, existentes no país

BEISINHO

Filho de

TRIBUNO

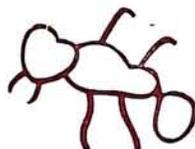
x

CABANINHA

Registrada

CRIAÇÃO E FINA SELEÇÃO DE GADO GIR

MARCA



DU GADO

MAIS CARNE — MAIS LEITE
em menos tempo

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE REPRODUTORES PARA VENDA, NA FAZENDA CACHOEIRA (a margem do asfalto)



CRAVEIRO

Registrado

BI - CAMPEÃO

Filho do

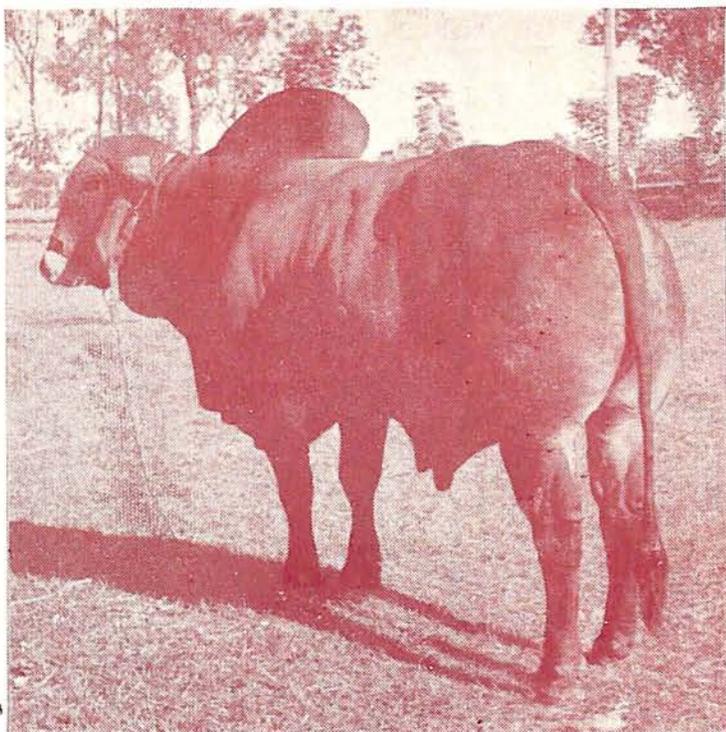
CAMPEÃO NACIONAL

CHAVE DE OURO

x

TULIPA

CRAVEIRO foi Campeão em Araguari, em 1962 e Campeão da Raça em Uberlândia, em 1963. Detentor do artístico Troféu FORD, no mesmo certame
Peso na Exp. : 757 quilos



AFRANIO MACHADO BORGES

FAZENDAS : LARANJEIRAS e N. S. D'ABADIA -- SELEÇÃO GIR
FAZENDA CERRO AZUL : SELEÇÃO NELORE

Residencia : Rua São Sebastião, 25 — Fone : 2587
UBERABA — Minas Gerais

Marca



Carimbo

1

EFETIVA

Registrada

Filha de CHAVE DE OURO

e

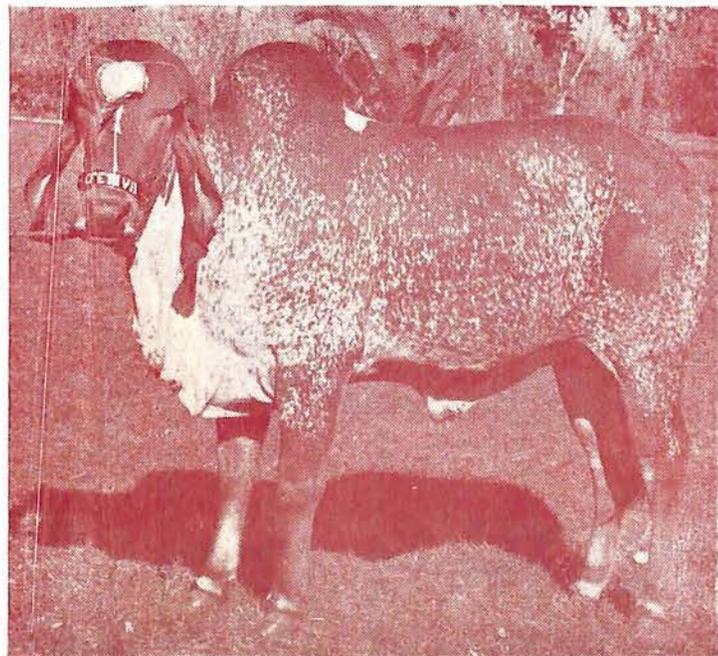
ANAÃ

30 meses : chita de vermelho

1º PREMIO

na V Exp. Nacional de Gado Zebu
(XXIX Exposição Feira Agro Pecuária de Uberaba)

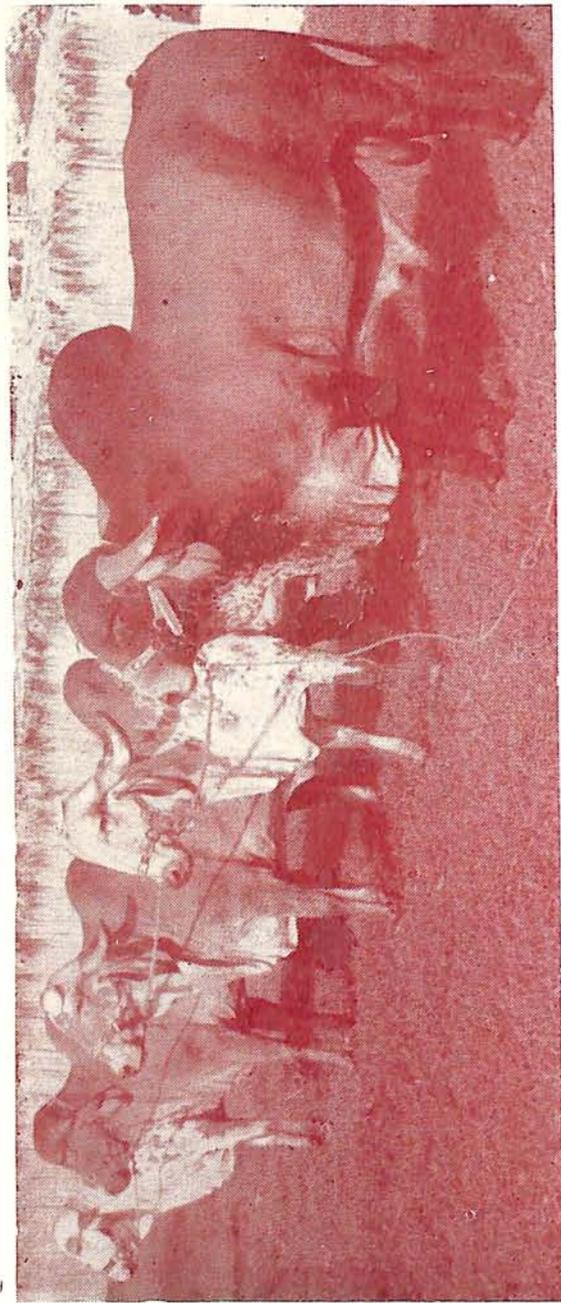
Maior — 1963



FAZENDAS BOA VISTA E VALINHOS DE

ARNALDO MACHADO BORGES

O MELHOR CONJUNTO DA RAÇA GIR — ANIMAIS REGISTRADOS — NA V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU, XXIX EXPOSIÇÃO AGRO PECUARIA DE UBERABA, MAIO-1963 — CONFIRMANDO IGUAL COLOCAÇÃO OBTIDA NA IX EXP. DE UBERLÂNDIA - ABRIL - 1963



Marca

R

Carimbo

7

Marca

R

Carimbo

7

BRONZE — Campeão Nacional em 1960 — BALISA — Campeã da Raça GIR na IX Exposição de Uberlândia — CONSOLESA — Campeã tipo carne, na mesma Exp. — ÉTICA, 1º Premio na categoria de 4 dentes e EGÉRIA, 1º Premio na categoria de 2 dentes

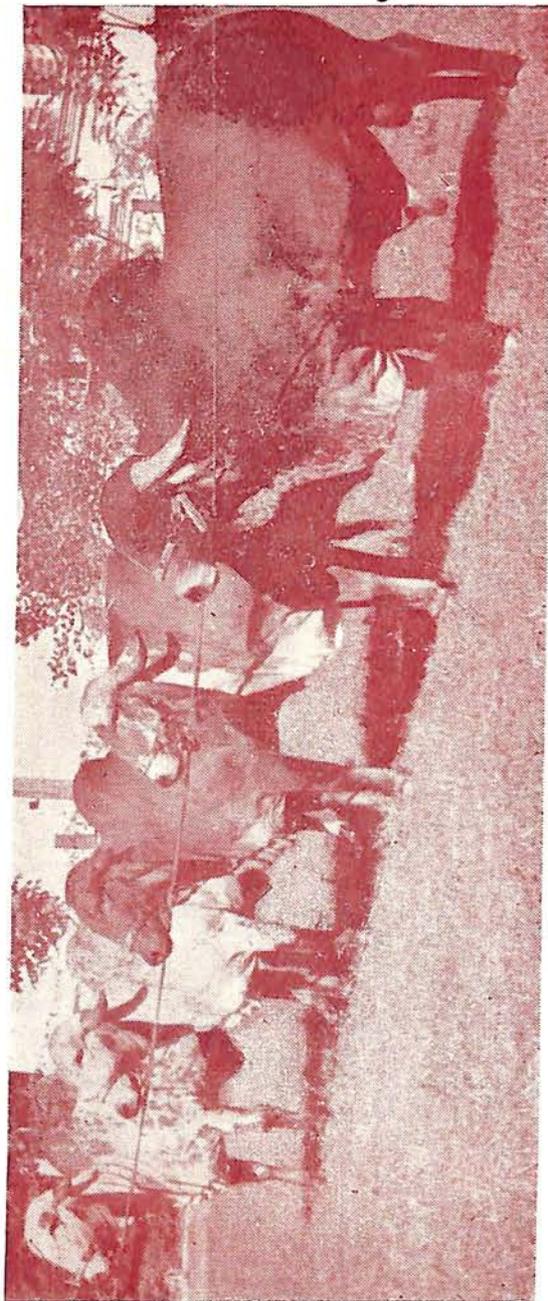
**O MELHOR CONJUNTO TIPO CARNE NA V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU —
UBERABA — 1963**

(TAÇA FRIGORIFICO "MIUSA")

E

(TAÇA CAMIG)

BRONZE — Campeão Nacional, em Belo Horizonte - 1960 — Levantou na V Exposição Nacional de Gado Zebu — Uberaba, o título e o troféu de "O Melhor Reprodutor tipo Carne. —



Marca

R

Carimbo

7

Marca

R

Carimbo

7

CONJUNTO COMPOSTO DE : BRONZE — CONSOLESA — ETICA — DECISÃO — EGÉRIA
O plantel da marca R carimbo 7 foi o que obteve mais premios na V Exposição Nacional de Gado Zebu

ARNALDO MACHADO BORGES

Endereço : Rua. Santo Antonio, 39 — Fone : 1186
UBERABA — ESTADO DE MINAS GERAIS — BRASIL

ESTANCIA KATIAVAR

SUCESORES DE

JOÃO DE OLIVEIRA GUIMARÃES

Nesta página a Estancia Katiavar, situada no Município de Barretos - S. P., apresenta 4 campeãs de sua seleção GIRE na página seguinte 2 raçadores do seu magnifico, numeroso e altamente selecionado plantel, vendo-se ainda o famoso CHAVE DE OURO, pae de CARAMURU', um dos chefes do rebanho



Ao alto :

à esq. : PLATINA

Campeã Nacional em São Paulo

à direita : ROSETA

Campeã em Barretos — S. P.

Em baixo :

à esq. : AZALÉIA

Campeã em Barretos — S. P.

à direita : FAVELA

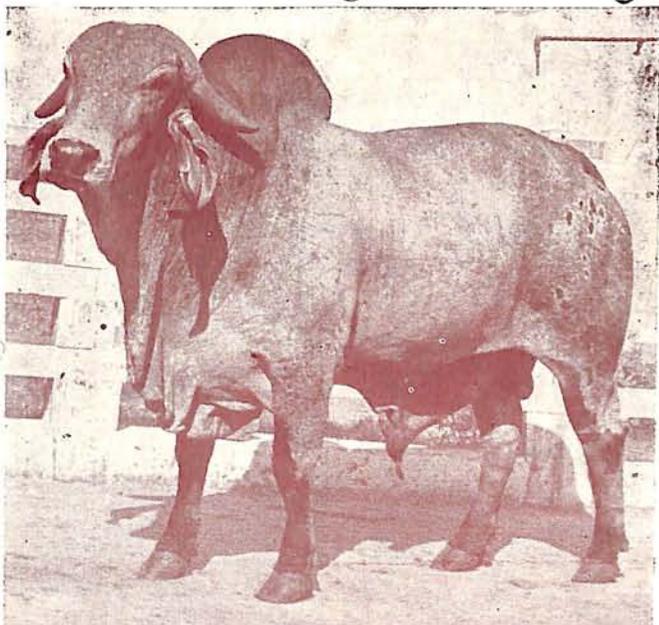
Campeã em Barretos e São Paulo

ESTANCIA KATIAVAR

Sucessores de
JOÃO DE OLIVEIRA GUMARÃES

CARAMURÚ

Filho de
CHAVE DE OURO
Campeão Nacional



HERCULES

Filho de
SIMUN e INDIA

Grandes raçadores do sele-
cionado plantel da
ESTANCA KATIAVAR



Endereço em Barretos-S. P.
Av. 23 n. 512 — Fone, 457



CHAVE DE OURO

FAZENDA SANTA BÁRBARA

DE

Rivaldo Machado Borges

Famoso Reprodutor
G I R

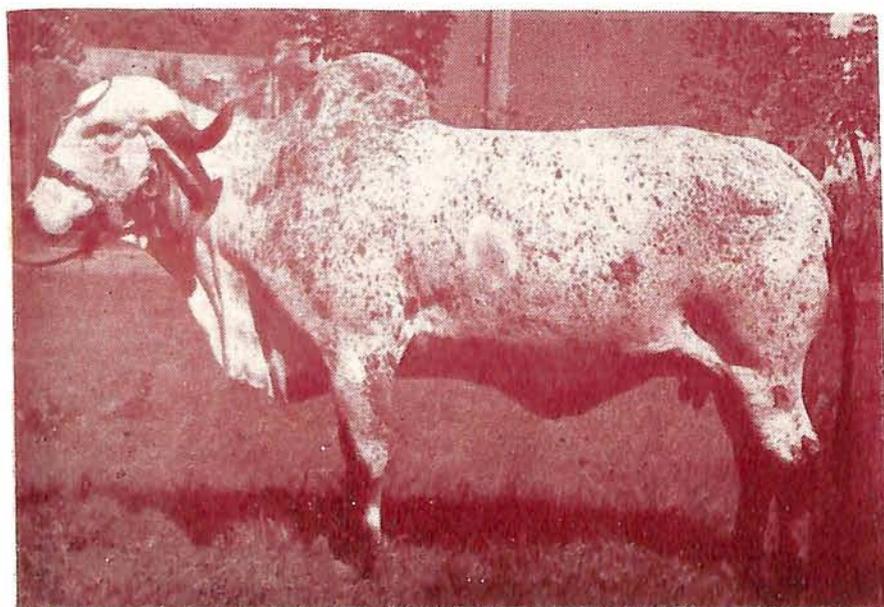
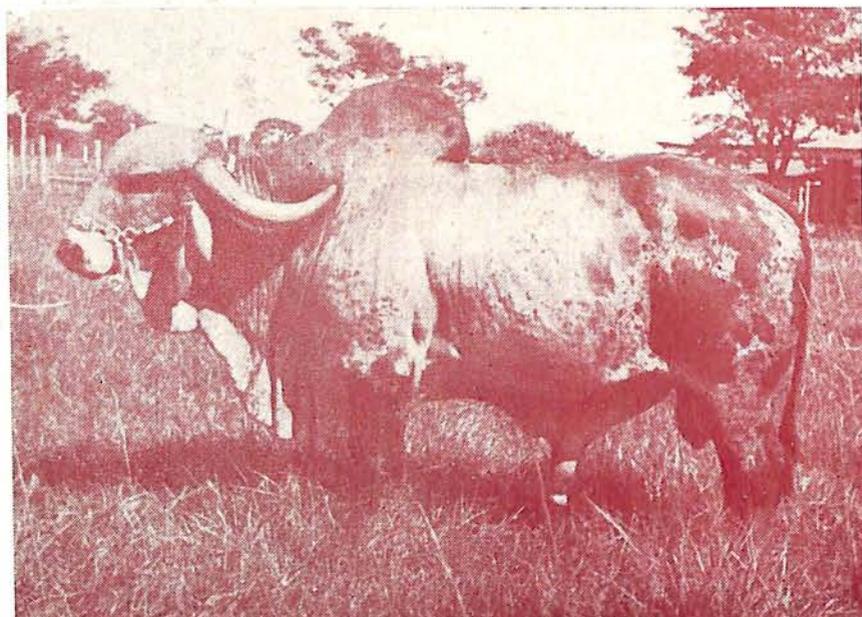
**CHAVE
DE
OURO**

R. G. 2851
CAMPEÃO NACIONAL
em Uberaba — 1956
e
em São Paulo — 1958

Marca

R

Carimbo 2



Coroada
CAMPEÃ
NACIONAL

na
V EXPOSIÇÃO NACIO-
NAL DE GADO ZEBU
Uberaba — 1963

CAMPEÕES

FILHOS DE

CHAVE DE OURO

CAMPEÃO NACIONAL

- CHAVE DE OURO II** — Campeão em Anápolis (Goiaz) em 1960, pertencente ao sr. José Machado da Silveira.
- CHAVE DE OURO III** — Campeão em Barretos (São Paulo) em 1962, pertencente ao sr. Mamede Mussi, sendo hoje do sr. João Teixeira Posses — Barretos (S. P.)
- CHAVE DE OURO IV** — Campeão em Anápolis (Goiaz) em 1961, pertencente ao sr. Samuel Zacarias Alves.
- CONFETI** — Campeão em Goiania (Goiaz) pertencente ao sr. Mario Silveira.
- BAEPENDI** — Campeão Nacional em Uberaba (maio - 1962) pertencente ao sr. Arnaldo Machado Borges.
- CRAVEIRO** — Campeão em Araguaí (Minas Gerais) em setembro de 1962, pertencente ao sr. Afranio Machado Borges.
- CRAVEIRO** — Campeão em Uberlândia, abril - 1963, pertencente ao sr. Afranio Machado Borges.
- EDEN** — Campeão em Barretos, março - 1963, pertencente ao sr. José Martins Canuto que o vendeu ao sr. Francisco José Corrêa — Teofilo Otoni
- CZAR** — Campeão Nacional, Uberaba - 1963, pertencente ao sr. João Elias Maluf.

RESERVADOS CAMPEÕES

- BAEPENDI** — Em Uberlândia, em 1962.
- CZAR** — Em Uberaba, em 1962.
- CAETE'** — Em Salvador (Bahia) 1962, pertencente ao sr. Pedro Ferraz de Oliveira.
- EDEN** — Em Uberaba, em 1963.

CAMPEÃO JUNIOR

- BRINDE** — Em Araguaí, 1962, pertencente ao sr. Belisario Rodrigues da Cunha.

RIVALDO MACHADO BORGES

Rua Santo Antonio, 53 — Fone : 3226

UBERABA — Estado de Minas Gerais — BRASIL

A FAMOSA IMPORTAÇÃO

ENDEREÇO EM LONDRINA

Av. Higienópolis, 116

Caixa Postal, 247

Telefone : 1260

LONDRINA — Est. do Paraná

Elso G



Grupo de vacas importadas, no qual se vê : PUSHPA-SAKINA, filha de REDINO e SAKINA-VANO, mãe de KRISHNINHA, RUPAN-VANO e RUPAN-DUDHREJ, grandes Matrizes do plantel da Fazenda

VENDEM-SE PRODUTOS DESSAS FAMOSAS IMPORTAÇÕES

TAÇÃO DE ZEBUS

le
rcia Eid

Endereço em São Paulo :
R. Domingos de Moraes, 2518
Telefone : 70-4629
SÃO PAULO



PUSH PANO

(Idade : 5 anos)

Adquirido de S. A. MARAJA' de BHAVNAGAR — Faz parte do lote de animais da nova importação feita da Índia — Trata-se de excepcional raçador que com REDINO da importação anterior, constitui na raça GIR a linha mestra dos reprodutores da Fazenda Cachoeira

V. S. está sempre convidado para uma visita à FAZENDA CACHOEIRA — Londrina

Ao lado :

RUPANO

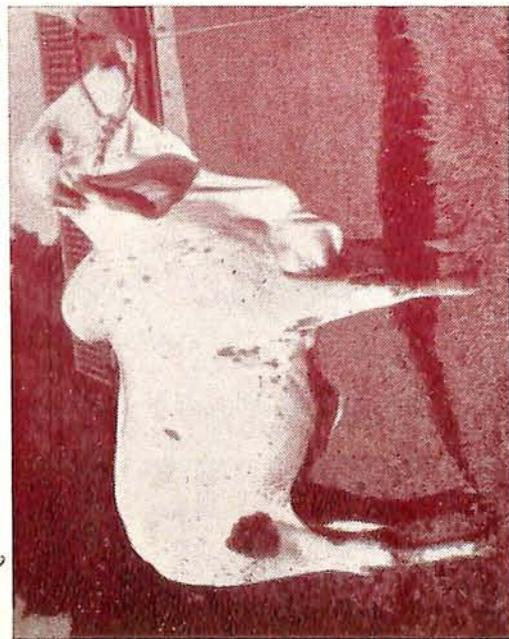
este magnifico GIR, foi doado por S. A. MARAJA' BHAVNAGAR, à sua filha e adquirido do seu genro. (Foto tirado em Fernando Noronha)



Abaixo :

PEROLA

1º premio e Campeã Junior na XII Exposição de Barretos - 1963. Filha do extraordinário raçador importado KRISHINA



Abaixo :

MARDUQUE

foto tirado por ocasião de sua chegada a Fernando Noronha. Este animal foi cedido por especial atenção de S. A. MARAJA' de BHAVNAGAR



SELEÇÃO

SANTA ADELAIDE

de

JACINTO HONORIO

SILVA FILHO

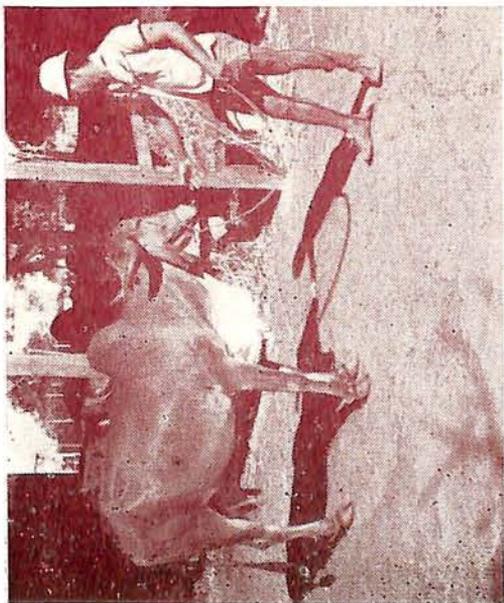
Avenida 21 - n. 1020 - Fone. 159

BARRETOS

Estado de São Paulo



Dentro de 2 meses o rebanho SELEÇÃO SANTA ADELAIDE será enriquecido com os excepcionais raçadores RUPANO e MARDUQUE, que se acham em Fernando Noronha e cujos fotos vê-se acima e ainda outro excepcional touro padreador, PUSHPALU e 12 matrizes importadas, todos procedentes do grande criador e selecionador indiano, S. A. MARAJA BHAVNAGAR. Destas importadas apresentamos na página seguinte 4 bonitos fotos.



DHAMAL VOD

IMPORTADOS :

À esquerda : DHAMAL VOD

À direita : ROOPAN

Em baixo, à esquerda :

Grupo no centro do qual GORIDHEL.

Essas extraordinárias rezes importa-

das, que se acham ainda em quaren-

tena em Fernando Noronha, fazem

parte das 12 excepcionais matrizes

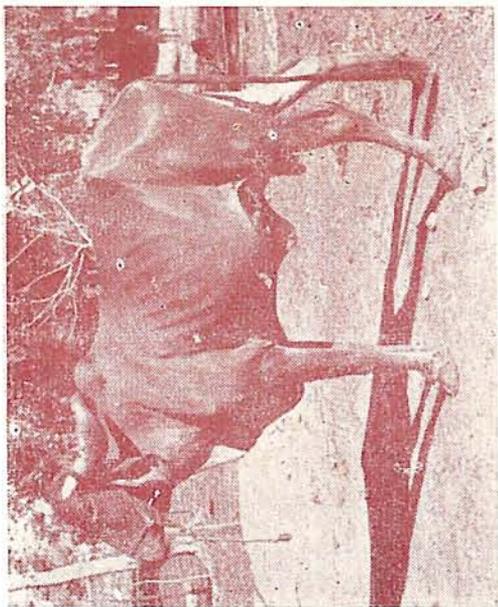
que, em breve estarão enriquecendo

o já grande plantel da

SELEÇÃO "SANTA ADELAIDE"

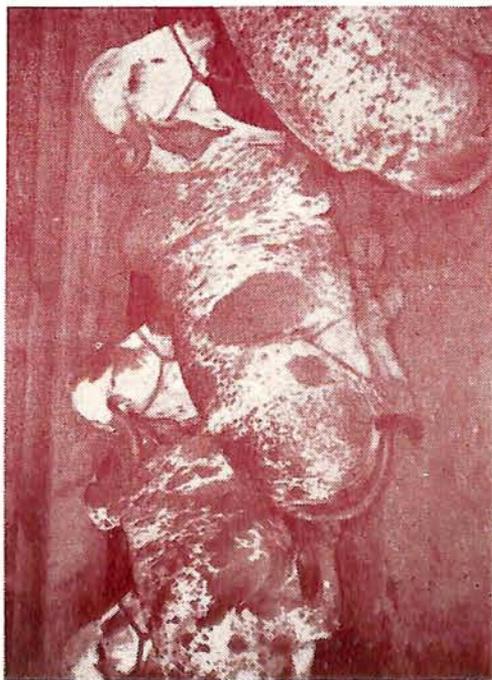
DE

JACINTHO HONORIO SILVA FILHO



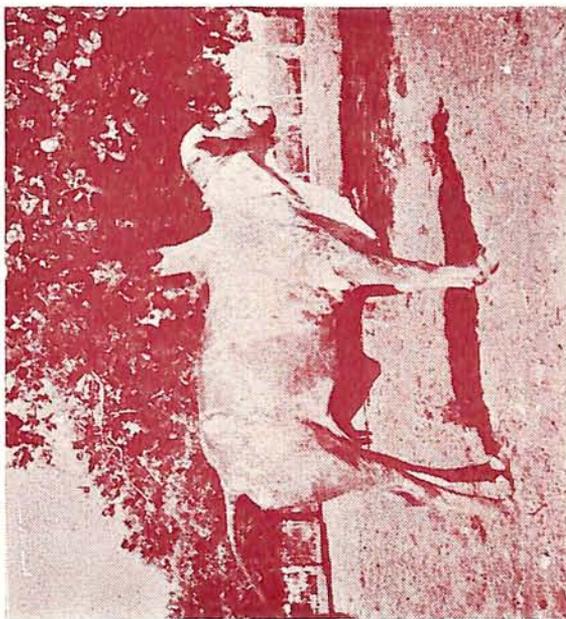
ROOPAN

GORI - DHEL
(no centro do grupo)



DHEL

Na foto, à frente, uma das grandes matrizes integrantes das 12 fêmeas importadas



SELEÇÃO SANTA ADELAIDE — BARRETOS — S. PAULO

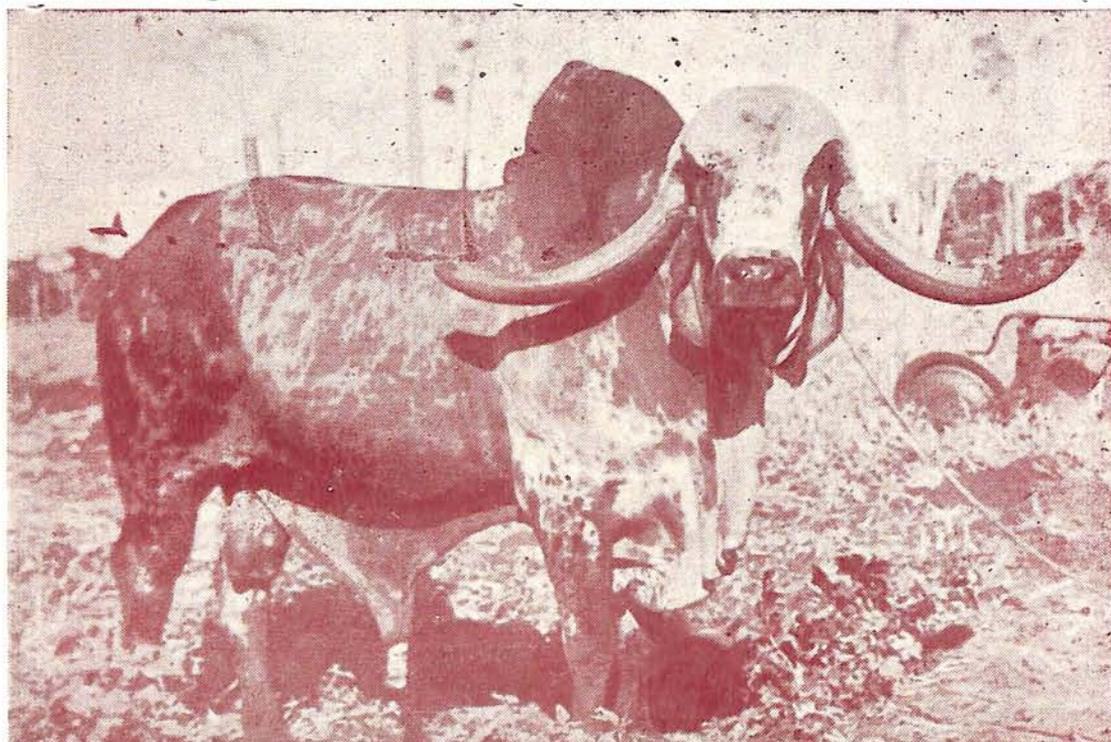
Chacara N. S. da Aparecida

proprietario :

BRUNO SILVEIRA

Residencia: Rua 14 n. 952 — Fone, 109 — Barretos — Est. de São Paulo

K R I S H N A



Extraordinário raçador de importação feita diretamente da Índia
pelo sr. Celso Garcia Cid

BRUNO SILVEIRA E DR. MOZART FERREIRA, TÊM, em PARCERIA, AS BEZERRADAS DOS CRIADORES JOSE' JACINTO DA SILVA, JACINTO HONORIO DA SILVA FILHO (SELEÇÃO SANTA ADELAIDE) BARRETOS — S. P., BEZERRADA ESTA TODA DE MACHOS, NASCIDOS EM 1962 E TODA FILHOS DE TOUROS DA FAMOSA IMPORTAÇÃO DO SR. CELSO GARCIA CID LONDRINA — ESTADO DO PARANA'

BRUNO SILVEIRA ADQUIRIU TAMBÉM DO SR. CELSO GARCIA CID TODA BEZERRADA MACHO DE SEUS TOUROS IMPORTADOS, NASCIDOS DE VACAS NACIONAIS

**V. S. ESTA' CONVIDADO PARA VÊR ESSAS BEZERRADAS
E OUTROS ANIMAIS DO SEU PLANTEL**



GESHODA

**ESTANCIA
BOA SORTE**
de

**Dr. Mozart
Ferreira**

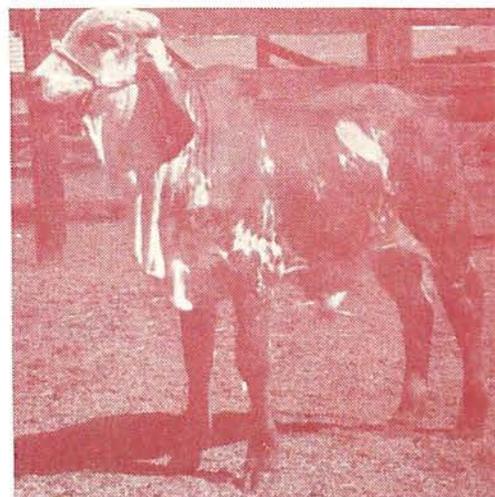
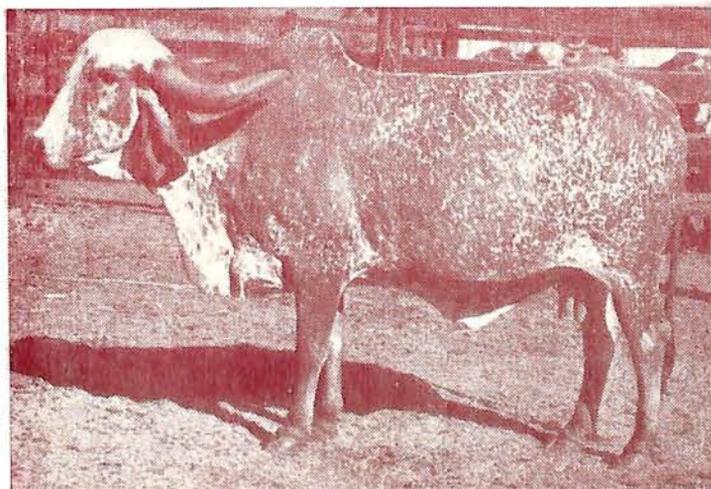
Telefone, 2486
Caixa Postal, 321

BARRETOS

Estado de São Paulo
Brasil

CONFIRMO O QUE FOI DITO NA PAGINA ANTERIOR, TER DE PARCERIA COM BRUNO SILVEIRA, A BEZERRADA MACHO NASCIDA EM 62, FILHA DE IMPORTADOS, DE PROPRIEDADE DOS SENHORES JOSE' JACINTHO DA SILVA E JACINTHO HONORIO SILVA Fº, CRIADORES EM BARRETOS. — OUTROSSIM, APRESENTO O TOURO DE MINHA PROPRIEDADE *GESHODA* -- REG. 1009 — IMPORTADO, DE CUJO TOURO TEREI TODA BEZERRADA QUE NASCER EM 1963 DE 100 VACAS CABECEIRAS DO PLANTEL DO SR. SIXTO CAMPOS JARUSSI, CRIADOR EM MATAO — S. P.

CANANEIA



Ao alto : *GESHODA* — Reg. 1009 Importado. Desse touro a *ESTANCIA BOA SORTE* terá toda a bezerrada que nascer em 1963 de 100 vacas, cabeceira do plantel do Sr. Sixto de Campos Jarussi, criador em Barretos — S. P.

A seguir:

EDIL, bezerro controlado, idade, 3 meses. É um belo filho de *GESHODA*.

Ao lado : *CANANEIA* - Registrada. É uma das matrizes do plantel de criar da Estancia Boa Sorte

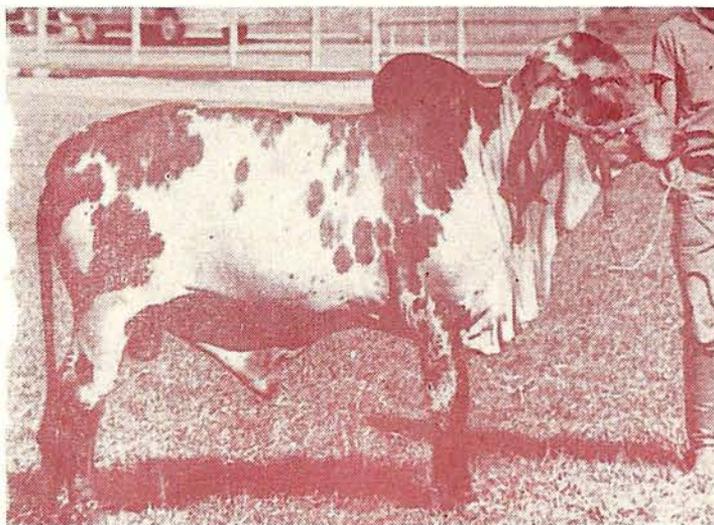
VENDEM-SE REPRODUTORES

UM KRISHNA EM MONTE SANTO

FAZENDA LIMEIRA

ANTONIO DIAS CASTEJON

Rua Presidente Vargas, 155 — Fone : 12-08
MONTE SANTO DE MINAS — M. G.



— PREDILETO — KRISHNA —

15 meses — Filho do extraordinário raçador KRISHNA e de PREDILETA, uma das principais reprodutoras Gir no País.

CHEFE DO PLANTEL DE SUA SELEÇÃO GIR
Venda permanente de reprodutores

ESTÂNCIA LA MACARENA

criação e seleção da raça GIR
propriedade de

DE

MIKLOS J. NADAL

Endereço : Caixa Postal, 338 — Barretos - S. P.

BARRETOS — Estado de São Paulo



Marca do Gado

Apresenta :

HELENO II

Reg. 5003

Idade : 50 meses

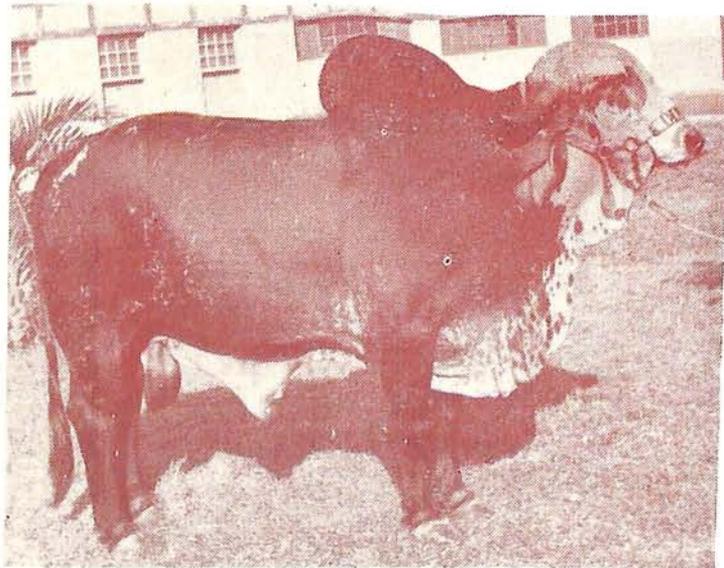
Filho de HELENO (importado) ×
RAMANINHA - Reg. 2743

1º PREMIO

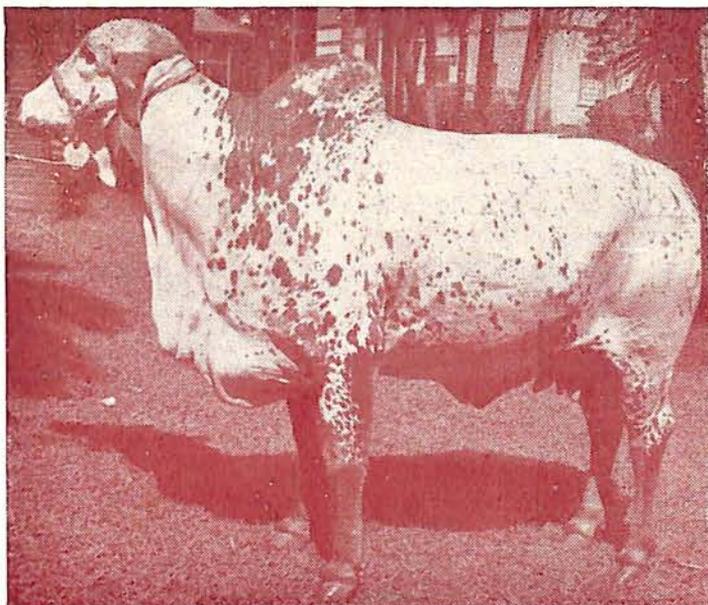
na
EXPOSIÇÃO DE AGUA BRANCA

São Paulo (Capital) 1963

A ESTÂNCIA "LA MACARENA" possui um plantel de cerca de 100 matrizes registradas. Além do reprodutor HELENO II, tem também, em seu plantel UIRAPURU' - 114 — Reg. 5085 que obteve 2º lugar na grande Exposição de São Paulo.



**B
R
A
S
I
L
I
A**



BRASILIA
1º PREMIO
E
RESERVADA
CAMPEÃ
na
VI EXPOSIÇÃO
DE
GADO ZEBU
Realizada em Abril
de 1963
em
São Paulo
(capital)

Tarley Rossi Vitela

PRIMOROSA SELEÇÃO GIR
DETENTOR DE DIVERSOS CAMPEONATOS

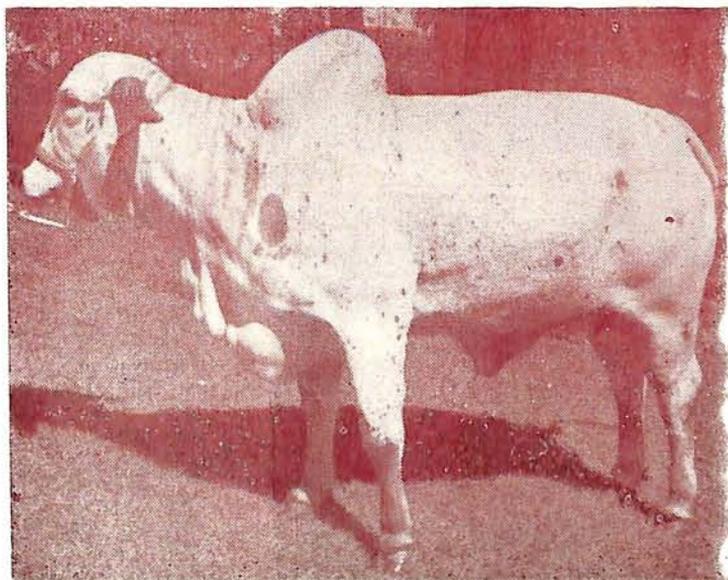
FAZENDA SANTA ZITA

MUNICÍPIO DE TURIUBA -- EST. DE SÃO PAULO



BRASILIA E FAVELA SÃO FILHAS DO FAMOSO RAÇADOR
"DIFERENTE" — O PLANTEL GIR DA FAZENDA "SANTA ZITA" É UM
DOS MAIS CATEGORIZADOS DO NOSSO PAÍS

FAVELA
1º PREMIO
na
VI EXPOSIÇÃO
DE GADO ZEBU
Realizada em Abril
de 1963
em
São Paulo
(capital)



**F
A
V
E
L
A**

»- ESTANCIA 2M -«

M A M E D E M U S S I

A maior e melhor Seleção de Gado GIR, no país

BARRETOS — Estado de São Paulo

APRESENTA :

1) URACAN — filho de CHAVE de OURO, campeão nacional x ARA-PONGA — Idade 3 anos — Um dos grandes raçadores do plantel

2) RIBALTA — Reservada Campeã na V Exp. Nacional de Gado Zebu - Uberaba - 1963 — Filha de UIRAPURU' e RONDA — 47 meses — 602 quilos

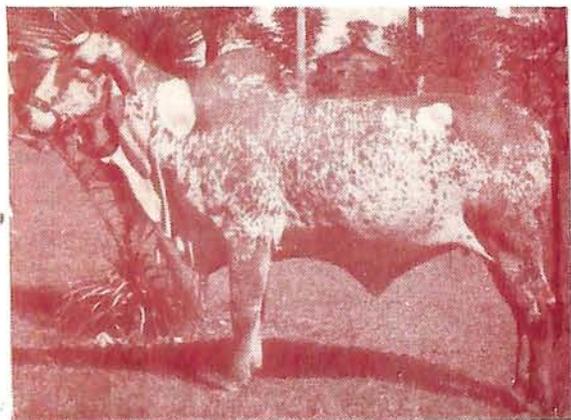
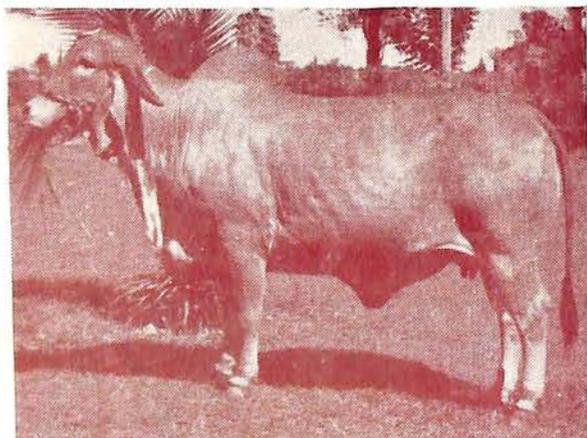
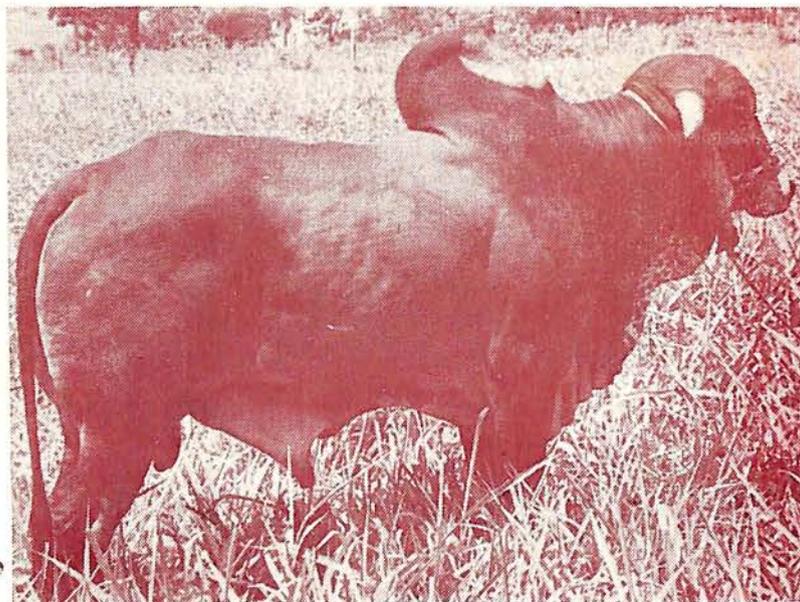
3) RARIDADE — Filha-neta de Uirapurú x Elizabeth Taylor — 28 meses — 483 quilos

Campeã Junior em Barretos
Março de 1963

Campeã Junior em São Paulo
Abril de 1963

Campeã Junior em Uberaba (Exp. Nacional de Gado Zebu)
Maio de 1963

TRÊS VEZES CAMPEÃ JR. em 1963



ESTANCIA 2M

NAS EXPOSIÇÕES EM :

BARRETOS : 13 animais - 22 premios

SÃO PAULO : 12 animais - 19 premios

UBERABA : Exposição Nacional — 11 animais — 11 premios

ESTANCIA 2M

5 anos consecutivos detentora de medalhas de ouro, ofertas do Banco do Estado de São Paulo

ESTANCIA 2M

2 anos consecutivos, medalhas de ouro, ofertas do Governco do Estado de São Paulo

ESTANCIA 2M

Detentora de varios Campeonatos nos Certames de Barretos - São Paulo — Uberaba

ESTANCIA 2M

A maior e melhor Seleção de Gado
G I R no País

GIR — Uma raça que . . .

(Continuação do página 10)

Não somente em número, mas, principalmente em qualidade, se vem processando o progresso da raça Gir. Se recorrermos aos arquivos fotográficos da fase inicial de seleção, desde a década de 40 até aos dias de hoje, verificaremos que os grandes reprodutores de então, verdadeiras glórias nacionais, com pouquíssimas excessões, apenas poderiam ser aproveitados, na atual fase de seleção, como reprodutores para animais de corte.

Observe-se, porém, que esse progresso na seleção da raça Gir, não foi um processo contínuo e invariável. Houve mesmo época em que o criador se viu desorientado, sem apoio seguro, face aos resultados negativos de suas experiências, surgindo, todavia, logo adiante mais confiante e seguro de si, reencontrando por seu próprio esforço e à sua própria custa, o caminho perdido. Seria no entanto, um progresso muito mais rápido e ininterrupto se o criador tivesse contado desde o início e com muito mais vigor, com a ajuda técnica indispensável a um empreendimento de tal envergadura. Felizmente, hoje, já possuímos um grande número de técnicos a trabalhar lado a lado com o criador, a se ajudarem mutuamente na tarefa de elevar ao máximo o padrão zootécnico da raça.

Cremos, porém, que não chegamos ainda a um entrosamento satisfatório: cremos que os papéis de criador e técnico estão ainda invertidos. Com raríssimas e elogiáveis excessões, os técnicos não decidiram ainda "agarrar o touro pelo chifre", e o que vemos, é o zootecnista, o homem que possui a "chave", os dados matemáticos de seleção — genética e estatística — a cuidar da parte prática do problema: peso e produção, deixando ao criador a parte essencialmente técnica: caracterização racial. E lembremos aqui, de nada valerá selecionar animais pela produção se deixarmos que regridam na caracterização racial, pois somente animais puros são capazes de transmitir a seus descendentes, as suas qualidades.

Não queremos entretanto, deixar dúvidas quanto à importância vital da seleção visando ao melhoramento da produção de carne e leite; apenas julgo ser muito mais razoável que o técnico, o zootecnista, cuide dos gens e o homem prático, o criador, cuide da balança. Seria mais fácil para ambos, principalmente para o criador.

Cremos ainda, que a responsabilidade maior dessa falta de entrosamento, caiba ao técnico, pois notamos que o criador tem sede de conhecimentos técnicos, vivendo a repetir, às vezes, mesmo errado, o que aprende com o zootecnista e este, no entanto, quase sempre se recusa a tentar compreender as razões da seleção do criador, não aceitando até mesmo, as explicações, por carecerem de sentido zootécnico. Muitas vezes, o que falta ao criador é apenas isto: terminologia adequada para se explicar,

tendo que se valer de termos por ele mesmo criados; não se pode todavia, menosprezar o valor de sua experiência e de seu "ólho zootécnico".

Salvem-se aqui, as excessões referidas.

De qualquer modo, ultrapassamos de há muito a fase de seleção para "vender bezerras caras, ou conforme o gavião das orelhas, a descida dos chifres raspando nas orelhas, o acarneirado ou a planura da marrafa". É certo que algumas dessas condições são importantes, no entanto, a seleção hoje se processa visando a um objetivo fixo, predeterminado, o qual o criador persegue obstinadamente: conseguir um animal de grande porte, bem conformado, sem prejuízo de sua caracterização racial.

PRODUÇÃO DE CARNE

O Gir é uma raça de animais de porte médio, tendendo já para grande, apresentando muitos exemplares acima de 800 quilos.

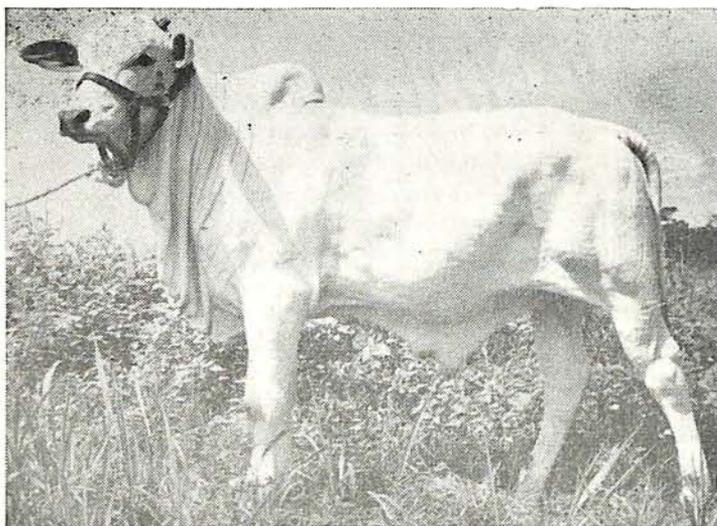
É inegável que das 3 raças zebuínas mais exploradas para carne — Indubrasil, Nelore e Gir — esse ocupa ainda o último lugar em peso, mas não é o caso de dizer-se que o Gir não deve ser selecionado para carne, pois é igualmente inegável, o extraordinário progresso que vem alcançando nesse setor. Ultrapassamos já a fase do "purinho", animal bonito, bem caracterizado, mas de tamanho diminuto. Qualquer criador de Gir, atualmente, com balança ou sem ela, é incapaz de reservar ou comprar para seu reprodutor, um animal de porte reduzido ou que apresente defeito de conformação, qualquer que seja sua caracterização. O criador de elite, hoje, tanto exige desenvolvimento e peso, como exige caracterização.

Esse progresso, facilmente verificável, pelo exame das relações de peso dos animais nas exposições, teve sua prova mais evidente, na V Exposição Nacional de Zebu e última Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba, quando foi disputado pela 1ª vez, o "Troféu Mário Slerca", a ser conferido anualmente aos animais de qualquer das raças zebuínas, que apresentarem mais peso nas respectivas categorias. Dos 10 prêmios instituídos, o Gir levantou 5, o Indubrasil 3 e o Nelore 2. Observe-se que somente animais controlados e que tenham alcançado no mínimo o 2º lugar na categoria, entram na disputa, exigindo-se portanto, elevada caracterização racial.

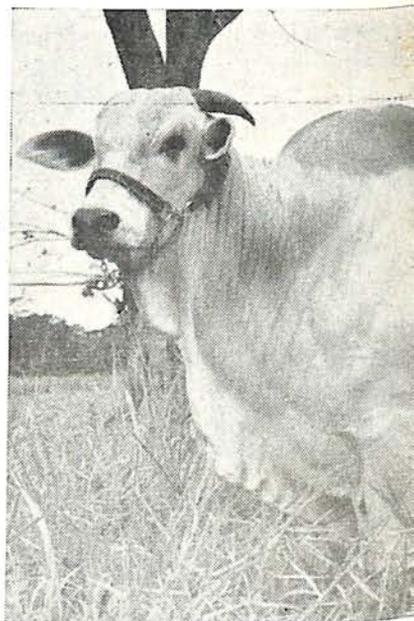
Acreditamos que a vitória do Gir, nesse terreno adverso — peso em relação à idade — seja muito mais significativo do que as derrotas porventura sofridas nas provas de ganho de peso, quando os animais disputantes não foram submetidos àquelas exigências de seleção.



**A VI EXPOSIÇÃO-FEIRA DE GADO ZEBU DE SÃO PAULO CONSAGRA O FABULOSO
FILHOS OS PRÊMIOS DE "MELHOR CONJUNTO DE FA**



BARBAZUL DA ALDEIA VELHA
1º prêmio e RESERVADO DE CAMPEÃO JUNIOR
Aos 9 meses pesou 290 quilos



ORIENTE S. A.
TETRA-CAMPEÃO 1962 e p

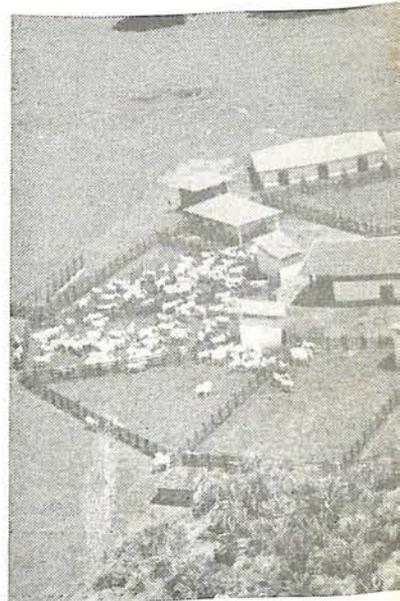
NÃO COMPRE SEU REPRODUTOR «NELORE» SEM

Grande número de bezerros desde «DESMAMADOS» até «SERVINDO»
Grande número de filhos do famoso Campeão



Pela 2ª vez consecutiva a representação da «ALDEIA
VELHA» levanta a medalha de ouro do Estado de
São Paulo ao «MELHOR EXPOSITOR da raça NE-
LORE» na VI EXP.-FEIRA DE GADO ZEBU

Além do prêmio de "MELHOR EXPOSITOR da raça NELORE" a re-
presentação da "ALDEIA VELHA" ganhou na VI EXPOSIÇÃO-FEI-
RA de São Paulo 16 prêmios inclusive 4 primeiros prêmios de categoria
e medalha de ouro M. S. para o macho mais pesado de 31 a 34 meses

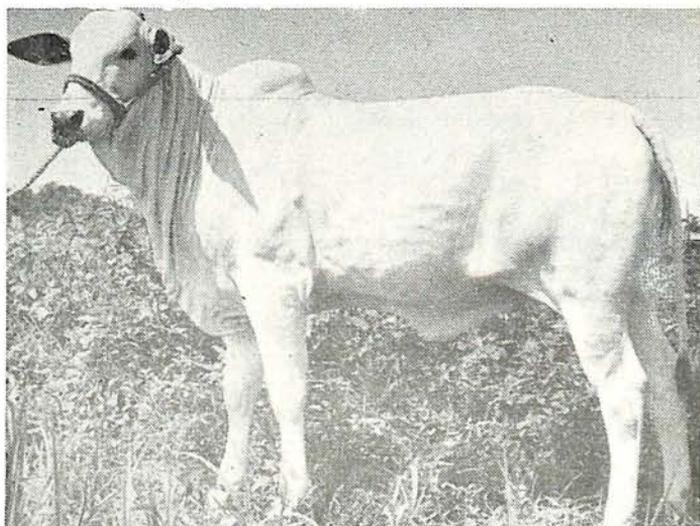


Curral da Fazenda C
Nelore «A

Escreva ou

MARIO

**ORIENTE S. A. COMO RAÇADOR DE GRANDE CATEGORIA, POIS COUBERAM A SEUS
MILIA" e "MELHOR CONJUNTO DE RAÇA JUNIOR" —**



BRASILIA DA ALDEIA VELHA
1º prêmio : peso aos 10 meses 245 quilos

R. G. 3939

de dos 2 bezerros ao lado

CONHECER O REBANHO

inclusive já «REGISTRADOS», por preços de introdução da marca —
primeiro «ORIENTE DE SANTA AMINTA»

«ALDEIA VELHA»



A RAÇA
confirma

superioridade como gado de corte levantando nas diversas
categorias contra as demais raças ZEBUINAS, in-
cluindo ZEBU MOCHO, 11 dos 20 prêmios M. S. ins-
tituídos nas duas ultimas Exposições de São Paulo e
Uberaba para os animais mais pesados

NELORE
sua supe-

onde são criados os famosos
ALDEIA VELHA»

telefone para

SLERCA

Endereço :
Rua Maria Angelica, 579
Telefones, 26-8699 e 46-8835
RIO DE JANEIRO

ZEBU

RELAÇÃO DE ANIMAIS PREMIADOS COM O «TROFEU MARIO SLERCA» na V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU E XXIX EXPOSIÇÃO FEIRA AGRO PECUÁRIA DE UBERABA EM 1963

M — 9-12 meses — NITAJÓ	—	285 kg. 15.7.62 (9m 15d)	—	Indubrasil
F — 9-12 meses — IMPERATRIZ	—	180 kg. 16.7.62 (9m 14d)	—	G I R
M — 13-18 meses — PACOTE	—	445 kg. 8.11.62 (17m 22d)	—	Nelore
F — 13-18 meses — ANISTIA	—	310 kg. 2.2.62 (14m 28d)	—	G I R
M — 19-24 meses — MALCIN	—	420 kg. 5.9.61 (14m 25d)	—	G I R
F — 19-24 meses — CUBA	—	433 kg. 10.6.61 (22m 20d)	—	G I R
M — 25-30 meses — BRINDE	—	575 kg. 12.3.61 (25m 8d)	—	G I R
F — 25-30 meses — ESQUADRA	—	435 kg. 12.2.61 (26m 8d)	—	Indubrasil
M — 31-35 meses — PAGE'	—	700 kg. 25.8.60 (32m 5d)	—	Indubrasil
F — 31-35 meses — DOBRADA	—	415 kg. 24.10.60 (30m 6d)	—	Nelore

Além desse progresso dos animais puro-sangue, o Gir apresenta ainda grandes vantagens para o cruzamento, fazendo com que sobrepuje a soma das demais raças, na contribuição para produção de mestiços de córte. Essas vantagens são: mansidão natural, conformação econômica, velocidade de ganho de peso em pastagens naturais, maior rendimento e melhor qualidade da carne.

Por isso, é hoje raríssimo, encontrarmos uma boiada de córte toda branca; o que vemos é o Gir, colorindo com todos os seus alegres matizes, as grandes manadas que transitam pelas estradas ou que povoam as imensas invernadas de recria e engorda do Brasil.

PRODUÇÃO DE LEITE

Aproveitando a aptidão leiteira do Gir, conferida através de seleção milenar ainda na Índia, onde todas as raças são criadas e selecionadas para leite ou trabalho — já que seria um paradoxo uma seleção para produção de carne em país onde é proibido o consumo de carne — O Governo iniciou uma seleção de Gir leiteiro em Pernambuco e posteriormente na Fazenda Experimental de Criação, em Uberaba, trabalhando com animais puro-zebu, com predominância do sangue Gir, conseguindo resultados animadores. Nesse sentido, também o D. P. A. de São Paulo, vem trabalhando numa seleção em Ribeirão Preto, conseguindo média superior a 7 litros diários. Esses dois núcleos governamentais, vêm incentivando a seleção leiteira entre os criadores de Gir — habituados a confiar esse problema ao gado de origem européia, que — puro ou mestiçado — tem se adaptado muito bem em diversas regiões do país.

Esse trabalho de incentivo, vem produzindo excelentes resultados, e hoje podemos contar dezenas de criadores de Gir com controle leiteiro em seu rebanho. Vale salientar os resultados obtidos com gado puro-sangue, pelo sr. Continentino Jacinto da Silva, em Franca, conseguindo média superior a 3 Kgs. diários e principalmente pelo sr. Rubens Rezende Péres, em São Pedro dos Ferros, que conseguiu com 50 vacas registradas, o recorde de mais de 10 Kgs. diários.

E' pois, uma nova fase, que abre amplas perspectivas para a raça Gir.

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

1 — No julgamento de animais para Registro, usamos o método de análise individual, tendo em vista o padrão racial, elaborado e constantemente atualizado pelo SRG da SRTM.

Esse julgamento, como não poderia deixar de ser, não obedece a um critério uniforme, pois o padrão da raça é de uma elasticidade muito grande e excetuando-se os casos de defeitos desclassificantes, pode ser analisado e interpretado da maneira mais diversa, dependendo de cada juiz.

Há no entanto, um esforço no sentido de se uniformizar o julgamento, tendo sido criado pelo Prof. Luiz Rodrigues Fontes, quando Diretor do SRG, um Curso Rápido de Julgamento de Gado Zebu, visando justamente a unificar os pontos de vista dos julgadores, já estando produzindo excelentes resultados.

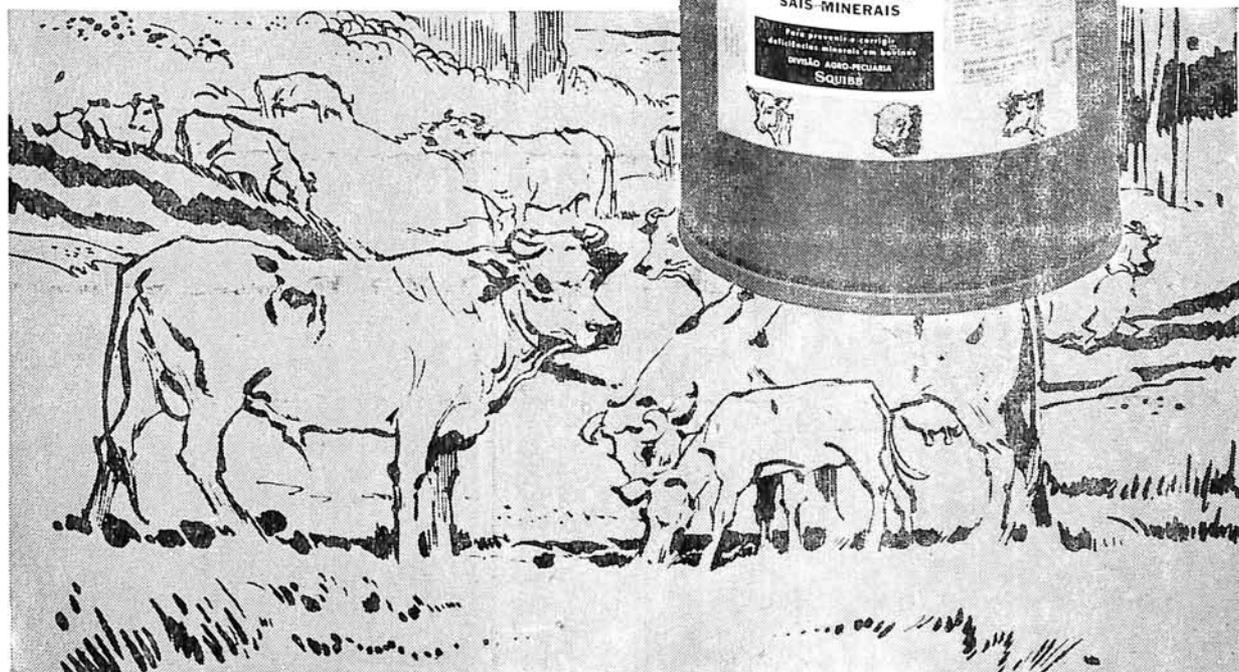
2 — O julgamento nas exposições é comparativo e aí, então, as coisas se complicam. Não existe ainda, uma tabela de pontos, a ser adotada por todos os juizes, dando a cada qualidade o valor adequado.

Assim, há juizes que dão maior valor à caracterização racial e outros à parte econômica. Dentro mesmo da caracterização, há os que valorizam mais uma convexidade de cabeça, uma saída de chifres, um pescoço comprido e de barbela reduzida, uma colocação e forma de cupim, etc. variando de um juiz para outro.

Tudo isso, no entanto, tem sido compreendido pelos criadores, que não se impressionam com os resultados dos julgamentos, pois ele próprio é um juiz e sabe que "em cada cabeça, uma sentença".

A nós, nos parece, porém, que nos cabe preservar a pureza da raça, e sendo as exposições o reflexo de nosso trabalho, devemos dar importância capital à caracterização racial e dentro dessa caracterização ideal, premiar os animais mais bem conformados, de maior peso e em melhores condições. Acreditamos, mesmo, que uma tabela de pontos, elaborada com muito critério, valorizando essas qualidades na ordem decrescente de sua enumeração, seria de grande valia na uniformização dos julgamentos.

criando
rebanhos
sadios...
garantindo
LUCROS!



Nem só de pasto vive o gado: é fato comprovado que as invernadas comuns nem sempre proporcionam as quantidades de Sais Minerais de que os animais necessitam para um rápido e lucrativo desenvolvimento. **Concentrado de Sais Minerais**, misturado ao sal ou nas rações, corrige as deficiências de minerais, assegurando ao gado quantidades cientificamente balanceadas e altamente assimiláveis de Fósforo-Cálcio (na relação 1:1,6), Ferro, Iôdo, Cobre, Cobalto, Manganês, Magnésio, Enxôfre, Sódio e Zinco.



Squibb-Mathieson

DIVISÃO AGRO-PECUÁRIA DA

E·R·SQUIBB & SONS, S·A·



MATHIESON

Av. João Dias, 2758 - Tel. 61-2141 - End. Tel. "ERSQUIBB" - C. Postal 7225 - São Paulo

em 205.69

MAIS CARNE — MAIS LEITE

ELDORADO-JÁ

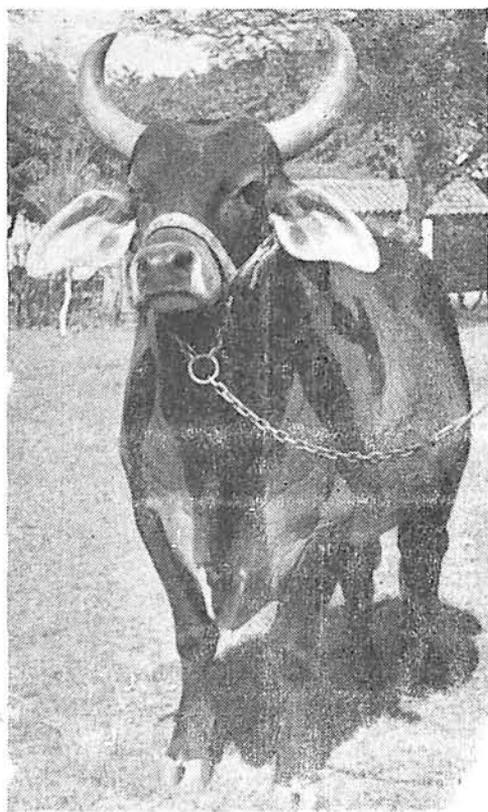
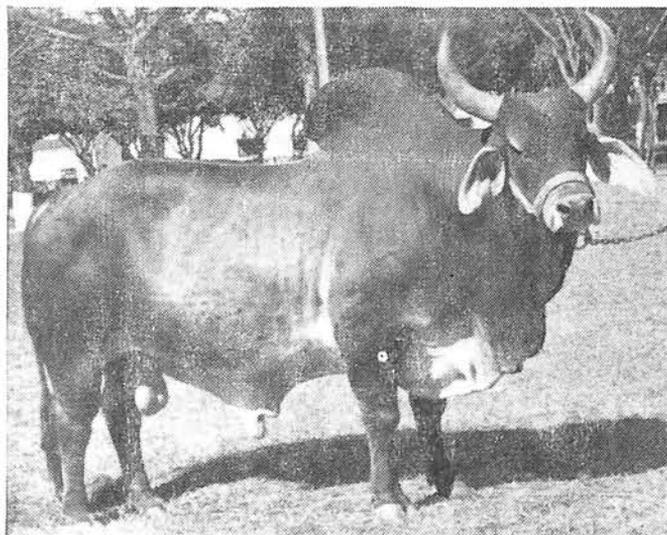
4 ANOS E 10 MESES — 835 QUILLOS

CAMPEÃO NACIONAL

DA
NOBRE RAÇA

GUZERA'

NA V EXPOSIÇÃO NACIONAL de GADO ZEBU
(XXIX EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRO-PECUARIA
DE UBERABA)
MAIO DE 1963



PRODUTO DA SELEÇÃO GUZERA'
DA

FAZENDA CANAÃ

em

CANTAGALO — Est. do Rio de Janeiro
Estação Boa Sorte — Telefone PSI

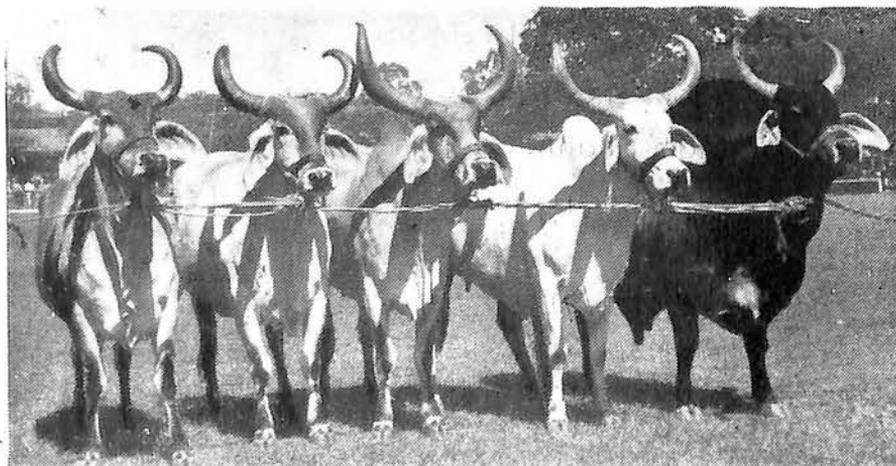
ALLYRIO JORDÃO DE ABREU

GUZERA' MANSO E LEITEIRO
— marca JA —

MAIS LEITE
MAIS CARNE

SELEÇÃO INICIADA
EM 1895
FUNDAÇÃO JOÃO DE
ABREU JUNIOR

Na foto ao laço o me-
lhor Conjunto da
raça GUZERA'
Em ABRIL, em S. Paulo
Em MAIO, em Uberaba



GUZERA' — JA

ZEBU

ANIMAIS PREMIADOS NA V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU

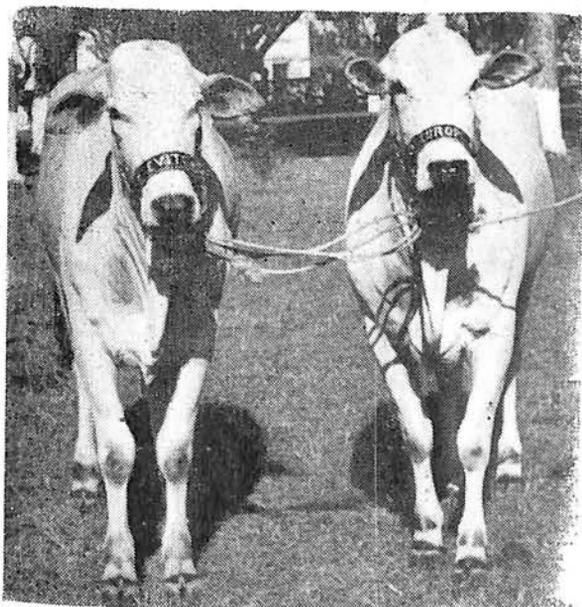
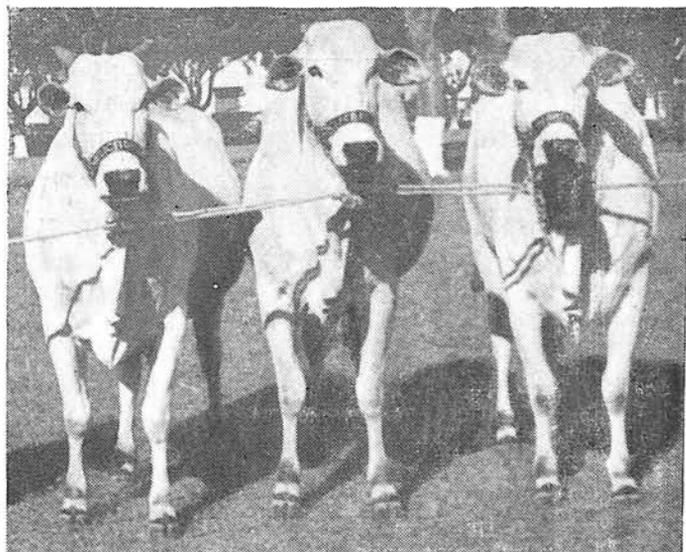
Realizada em Uberaba, em Maio de 1963

Ao lado :

DELICADESA — cont. 286 — Nasc. em
27-2-60 — Pai, MANCAL, Reg. 965 —
Mãe, ASPASIA — Reg. A2479 — 2º premio
de sua categoria

ESPERANÇA — cont. 400 — Nasc. em
1-2-961 — Pai, MANCAL — Mãe, AERO-
VIAS — Reg. A2411 — 2º premio de sua
categoria

DOBRADA — cont. 275 — Nasc. em
24-10-960 — Pai, MANCAL — Mãe, ARA-
FONGA — Reg. A2092 — 1º premio de
de sua categoria



FAZENDA Córrego dos Macacos

SELEÇÃO DE NELORE
Registrado e Controlado

propriedade de

Dr. João Henrique

Rua Silva Jardim, 19 — Fone : 1583
UBERABA — Minas Gerais

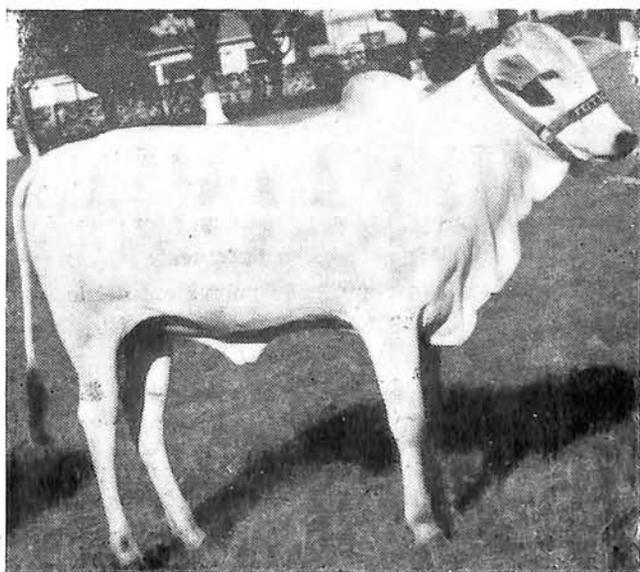
Acima :

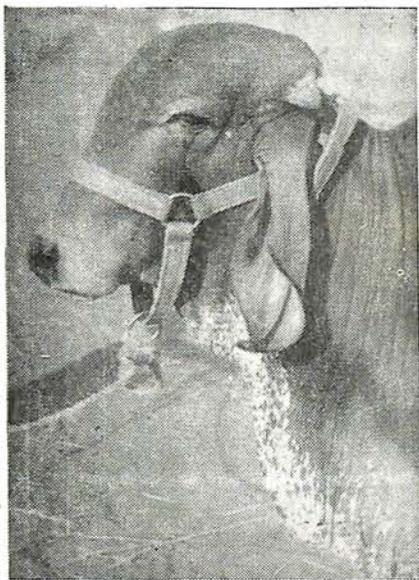
EVITA — cont. 470 — Nasc. em 3-8-961 —
Pai, GAUCHO — Reg. 953 — Mãe, ATE-
BRINA — Reg. A2081 — 2º premio de
sua categoria

EUROPA — cont. 528 — Nasc. em 24-11-60
— Pai, MANCAL — Reg. 965 — Mãe, AR-
GELIA — Reg. A2406 — 2º premio de
sua categoria

À frente :

FEITICEIRA — cont. 456 — Nasc. em
9-2-962 — Pai, GAUCHO — Reg. 953 —
Mãe, ANEDOTA — Reg. A2184 —
2º premio de sua categoria





**PINGO DE OURO
GIR
PUREZA RACIAL
COM MAIS DE
50 ANOS DE TRADIÇÃO**

**JOTAMACHADO
ENGENHARIA S. A.
Departamento de Agro-Pecuária**



ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua Miguel Calmon, 57 — 7º andar
Endereço Telegráfico: "JOTAMACHADO"
Telefones: 2-2812 — 2-2880
SALVADOR — Bahia — Brasil



**ARISTOCRATA - O
NELORE**



A CARNE

Rio — A carne, em virtude de sua riqueza em proteínas, é um alimento necessário ao organismo humano. O seu uso deve ser constante e a sua quota de consumo seria satisfatória se cada pessoa comesse diariamente, 200 gramas de carne. A sua digestão é normal, notando-se apenas que as carnes gordas demoram um pouco mais no estômago porque o suco gástrico não possui elementos capaz de emulsionar as gorduras.

As carnes de animais novos, quando magras, são de mais fácil digestão mas, contendo maior porção de água e, conseqüentemente, elementos nutritivos em menor proporção, se torram inferiores às carnes de animais maduros, notadamente quando gordas. As carnes em geral são pobres em cálcio e ricas em ferro. Embora varie a sua proporção, a vitamina B2 existe em quasi todas elas. A vitamina B1 é mais encontrada na carne de porco que a possui em proporção mais vezes maior do que a de vaca.

As carnes se destacam, sobretudo, pelas proteínas que contem, principio esse no qual, aliás se equivalem, possuindo de 18 a 25% de protídios, com poucas exceções, para menos ou para mais.

**CHÁCARA
SANTA HELENA
DE BOLIVAR PIMENTA
SELEÇÃO DE GADO GIR
Caixa Postal, 153 — JÁLES — S. Paulo**

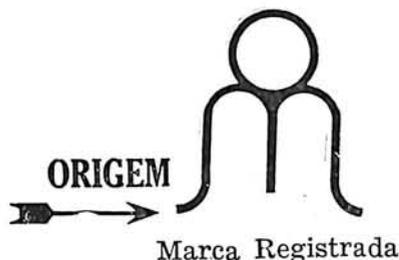


NA 1ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE JÁLES levantou os seguintes premios: —

**ORATE II 1º Premio
CORINTO 2º Premio**



EM TODAS AS DIREÇÕES
HA SANGUE **OM** EM CAMPEÕES



APACHE - OM
GUZERAT
Campeão Nacional - 1962
Salvador — Bahia

PUREZA RACIAL
COM MAIS DE
50 ANOS DE TRADIÇÃO

FAZENDAS :

Rancho Alegre - S. José - Município de Santa Inês — Candial - Município de Santo Amaro — Santo Antonio dos Vargas - Município de Salvador - Bahia - Brasil



CONTRIBUIÇÃO para . . .

(Continuação da pág. 8)

do registro genealógico nacional do gado indiano. Eu também participei desse trabalho, veterinário que era da referida Inspeção. Depois de percorrer vários municípios, visitando as principais fazendas de criação, tendo efetuado numerosas mensurações em animais de ambos os sexos e diferentes idades, assistimos em Uberaba algumas reuniões de criadores especialmente convocados. Nessas reuniões procurou-se auscultar o pensamento dos interessados sobre aspectos do futuro instituto referentes às conveniências imediatas dos criadores e, ao mesmo tempo, determinar os STANDARDS das raças indianas criadas no país.

À parte dificuldades naturais na harmonização de interesses e

ideias em choque, tudo andou facilmente, exceto na denominação da nova raça. Os criadores presentes dividiram-se em duas correntes opostas. Uma pleiteava o nome de Induberaba (expressão neologística formada de Indú e Uberaba), a outra batia-se pela denominação Indubrasil (de Indú e Brasil). Predominavam nesta última criadores de outros municípios que não Uberaba.

Depois de bem considerados os dois nomes, ambos eufônicos e expressivos, a maioria optou por Indubrasil, denominação de cunho nacional. Mas os partidários de Induberaba, vencidos mas não convencidos, continuaram a designar até a bem pouco tempo, o boi Guzerá-Gir por essa denominação. Esse, aliás, não é caso único na história da bovinotécnia.

A magnífica raça Shorthorn (chifres curtos), formada pelo melhoramento do gado Durhand, é conhecida até hoje pelas duas denominações. Isso não impediu a

organização do Herd-Book: Shorthorn e o constante aprimoramento do admirável bovino inglês.

Nas reuniões de Uberaba foram estabelecidos os STANDARDS das duas raças formadoras do Indubrasil, ficando resolvido que a nova raça em formação devia apresentar, tanto quanto possível as características morfo-fisiológicas do clássico boi de corte, conservando as aptidões e caracteres raciais do bovino indiano.

O projeto então organizado para o registro genealógico do gado zebu não pôde ser executado, devido às agitações políticas do momento, que culminaram na revolução de 1930.

(Cont. no próximo número)

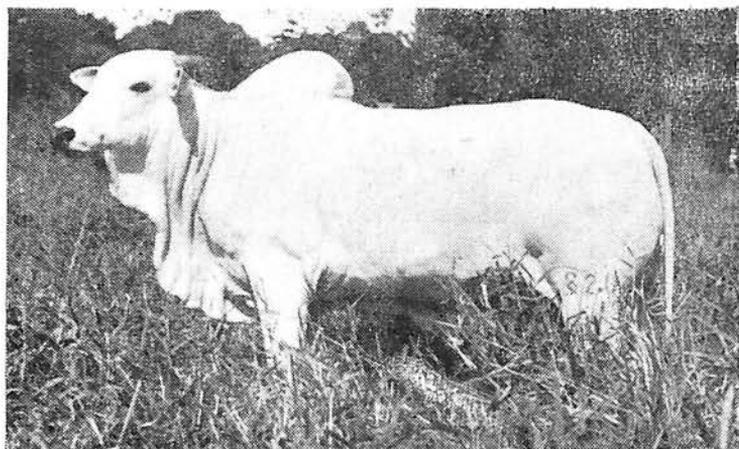
. BONS IMPRESSOS ? .
GRÁFICA "ZEBU"
.Rua José Furtado, 47.

THEODORO EDUARDO DUVIVIER

Escritório : Av. Graça Aranha, 57 - 5º and. - Fones : 42-0463 e 26-9844

RIO — ESTADO DA GUANABARA

DE PONTA A PONTA "SANTA AMINTA", SEMPRE NA PONTA !



«RAMADÃ DE SANTA AMINTA» —

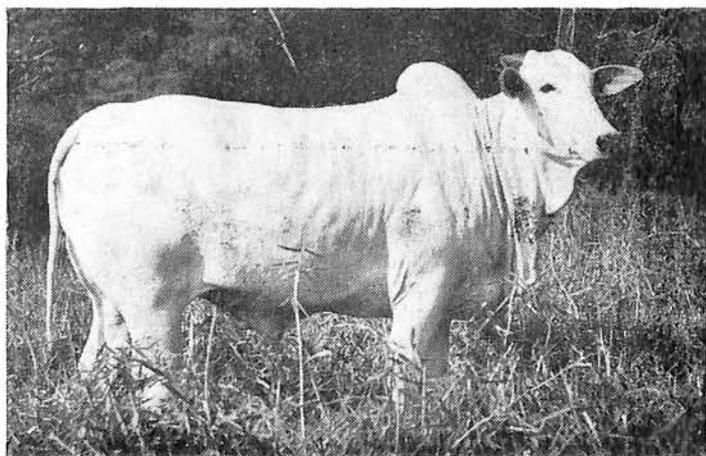
1º Prêmio,
"Campeão Junior", ganhador do Trofeu M. Slerca (macho mais pesado de 19 a 24 meses) e da taça oferecida pelo E. de São Paulo "Ao Animal Mais Pesado da Categoria Mais Numerosa". Pesou 557 quilos, com 23 meses de idade. —

Concorrendo na "VI Exposição-Feira de Gado Zebu e outras Raças de Corte", realizada em São Paulo, com apenas 5 animais da raça NELORE, obtivemos: 5 Primeiros Prêmios; 3 Campeonatos de Raça; 1 Vice-Campeonato; 3 Trofeus M. S. de Pêso e Qualidade, entre tôdas as raças zebuínas; 1 Trofeu de Mais Pesada da Categoria; 1 Taça ao Mais Pesado da Categoria mais Numerosa.

SANTA AMINTA E' O

**14 PREMIOS
com
5 ANIMAIS**

**Na VI Exposição - Feira
de Gado Zebu e outras
Raças de Corte em São
Paulo - 1963**



«RAINHA DE SANTA AMINTA» —

1º Prêmio,
"Campeã Junior" e ganhadora do "Trofeu M. Slerca" (fêmea mais pesada de 19 a 24 meses). Foi a fêmea mais pesada de tôdas as categorias não registradas. Pesou 448 quilos, com 23 meses de idade.

RAÇA MAIS PESADA : «NELORE»

THEODORO EDUARDO DUVIVIER

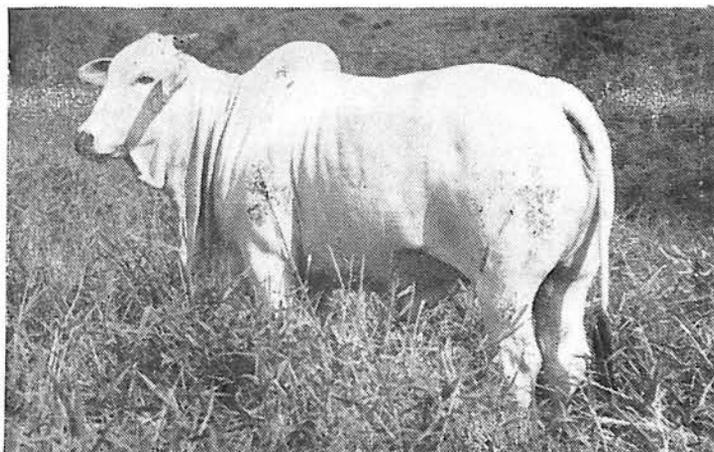
Escritório : Av. Graça Aranha, 57 - 5º and. - Fones : 42-0463 e 26-9844

RIO — ESTADO DA GUANABARA

PESO E QUALIDADE !

Instituiu, o Dr. Mário Slerca, um Troféu, com o seu nome, para ser dado ao animal de *qualquer raça zebuina* que seja o mais pesado em cada uma de 10 categorias estabelecidas. Para que haja um alto nível de qualidade dos ganhadores, eles não poderão obter classificação inferior ao 2º Prêmio.

Pois bem, 9 dos 10 prêmios acima couberam à raça Nelore, e, dos 9 Nelores, 6 eram origem SANTA AMINTA!

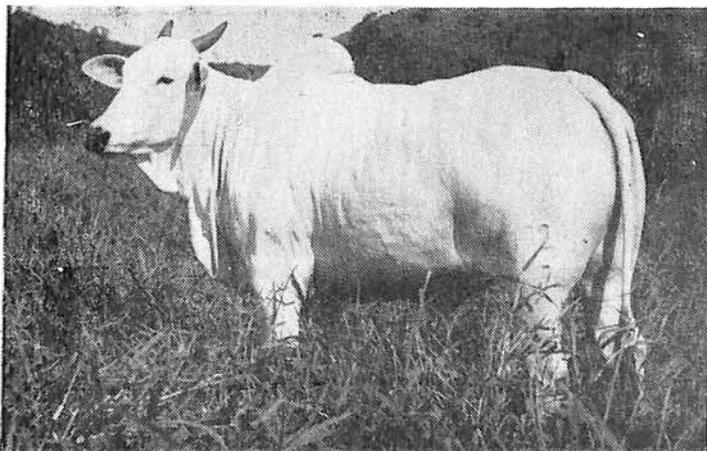


«PIABA DE SANTA AMINTA» —

1º Prêmio e

“Campeã Senior” — Sendo a mais nova, 29 meses, dentre todas as fêmeas que disputaram o título máximo, a exceção de “Ondina de Santa Aminta” (46 meses e 613 quilos), foi a fêmea Nelore mais pesada de toda a Exposição, com 554 kls.

MELHOR NELORE DO MUNDO

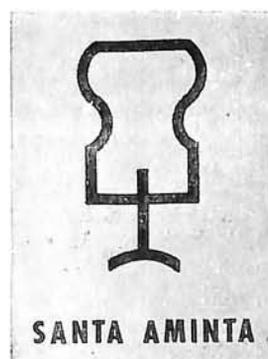


«BANDEIRA DE SANTA AMINTA» —

1º Prêmio

e ganhadora de dois “Trofeus”, “Fábio Bastos” e “Mário Slerca”, atribuídos à “fêmea zebu mais pesada de 31 a 35 meses”. Pesou 524 quilos com 34 meses.

Marca do Gado



—————NELORE MAIS PESADO : «SANTA AMINTA»—————

FAZENDA SANTA MARIA

de

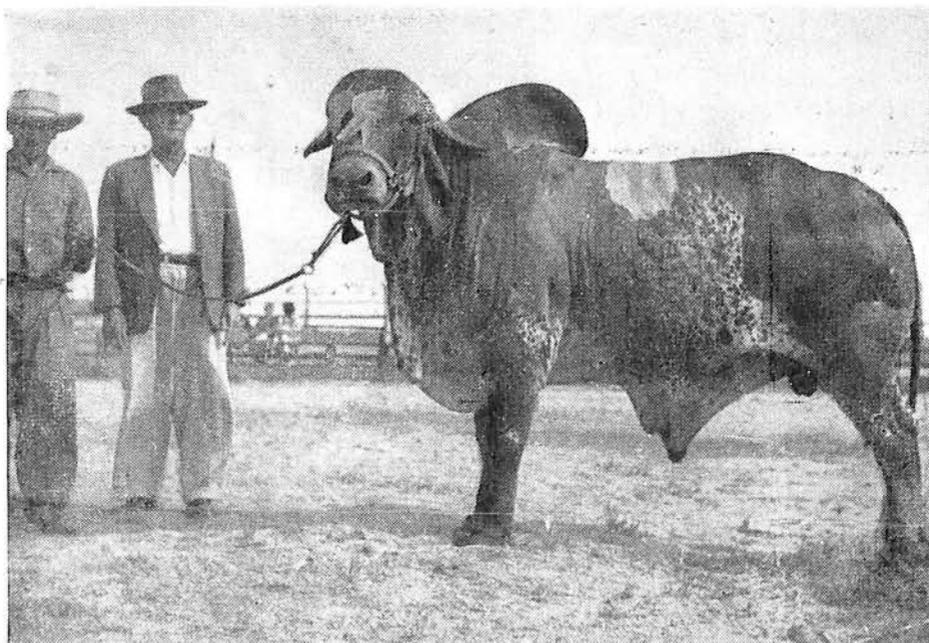
BELISARIO CANDIDO BORGES

em

COSMORAMA — Est. de São Paulo

Apresenta :

UIRAPURU-53



UIRAPURU' - 53 — 4 anos de idade

CAMPEÃO ABSOLUTO

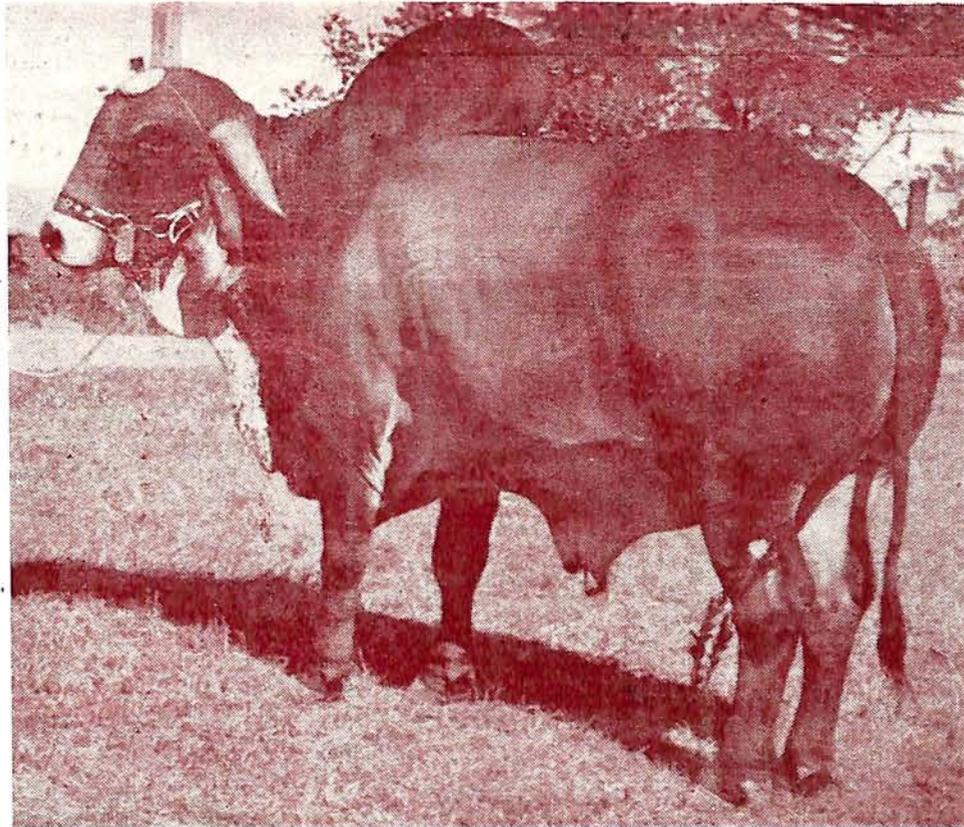
da 1ª Exposição Agro-Pecuária de Jales, Estado de São Paulo. UIRAPURU' - 53 é filho de UIRAPURU' x PRINCESA, esta de procedencia marca "R"

A FAZENDA SANTA MARIA tem grande criação de gado da raça GIR, exclusivamente. O Plantel da Fazenda esteve representado, também, por outros animais na 1ª Exposição de Jales, levantando, além do premio CAMPEÃO ABSOLUTO GIR, outros honrosos premios

CZAR

GRANDE CAMPEÃO NACIONAL DA RAÇA GIR

na V Exposição Nacional de Gado Zebu
(XXIX Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba)
A maior Parada Zebuina do Mundo !!



Genealogia { Filho de CHAVE DE OURO, Campeão Nacional - 1960
x ARAPONGA, filha de BEY II, também Campeão
Peso : 730 quilos na Exposição

propriedade de

Nicolau João Maluf

FAZENDA SANTA LUZIA (Santa Adelia)

Situada no Município de Uberaba

A FAZENDA SANTA LUZIA, além de CZAR, Campeão Nacional, levantou ainda mais os seguintes prêmios na Raça GIR : Melhor Conjunto de Família, composto de ITAJAI, IMPERATRIZ, IAIA, IPANEMA e IATAGA' — todos premiados individualmente, sendo que IMPERATRIZ, 1º prêmio, concorreu com 48 animais de sua categoria. O CAMPEÃO JUNIOR, deste certame, NACIONAL, é filho de CZAR

Endereço do criador : Nicolau João Maluf — Rua Major Eustáquio, 61 — Fone, 1121 — Uberaba

BODAS DE PRATA

do estimado casal
Pylades Prata Tibery - D. Olinda Ferreira Tibery

E'-nos agradável registrar, embora não tenhamos uma secção dedicada aos fatos sociais, o feliz acontecimento festejado pela família Prata Tibery, a 23 de janeiro deste ano, ou sejam as Bodas de Prata do estimado casal Pylades Prata Tibery e D. Olinda Ferreira Tibery.

qual a família Pylades Prata Tibery é altamente considerada e estimada teve oportunidade de, nessa efeméride, tributar ao digno casal as suas homenagens.

Na Fazenda Verissimo, município de Verissimo, visinho de Uberaba, realizaram-se os festejos comemorativos, promovidos pelos



Na foto, da direita para a esquerda: Murilo Ferreira Tibery, Oneida Ferreira Rocha, Pylades Prata Tibery, Rev. Padre Vicente Ambrosio dos Santos, Sra. Olinda Ferreira Tibery, Pylades Ferreira Tibery, Maria Helena Ferreira Tibery e seu noivo dr. Benedito Queiroz.

E' que Pylades Prata Tibery, fazendeiro e adeantado criador, um dos maiores conhecedores de zebu em toda a nossa região, quiçá do Brasil, por muitos anos Diretor da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, a ele esta Revista sempre esteve muito chegada e dele, além de muitas gentilezas que sempre nos cativaram, temos tido oportunidade de, em nossas páginas, publicar colaboração sua, sempre muito apreciada por todos os nossos leitores.

A sociedade uberabense, na

filhos do casal, comparecendo ali grande número de pessoas amigas e parentes que foram levar a Pylades Prata Tibery e sua exma. senhora, os seus cumprimentos e os merecidos votos de ainda uma vida longa e feliz.

Na ocasião houve Missa celebrada pelo Rev. Padre Vicente Ambrosio dos Santos e, após esse ato, um magnifico Churrasco.

Revista ZEBU associando-se às homenagens ao distinto casal registra prazeirosamente o acontecimento.

JOÃO DE OLIVEIRA GUIMARÃES O seu falecimento

Em pequena nota, ao lado de uma publicidade com que nos distinguuiu, publicamos no número de março deste ano a infausta notícia do falecimento do sr. João de Oliveira Guimarães, pecuarista criador, residente em Barretos, Estado de São Paulo, falecimento ocorrido poucos dias depois da exposição realizada naquela próspera cidade paulista.

João de Oliveira Guimarães, foi em vida um apaixonado pelas lides do criatório de animais bovinos, tendo com a sua grande capacidade de trabalho, e grande conhecimento adquirido com o correr dos anos, no selecionamento de animais de raça, constituído um dos mais finos planteis de gado da raça Gir no nosso país.

Elemento de alta projeção na sociedade de Barretos e com vastíssimo círculo de relações em toda esta nossa grande região, o passamento do sr. João de Oliveira Guimarães foi por demais sentido, ecoando, dolorosamente, em todos os espiritos, principalmente daqueles que o conheciam de perto e o admiravam, pelas suas elevadas qualidades, seu cavalheirismo e o estimavam pela lhaneza do seu fino trato e a afetuosa simplicidade com que a todos recebia.

Revista ZEBU que sempre contou na pessoa do saudoso sr. João de Oliveira Guimarães um grande amigo, sentiu profundamente o seu falecimento, comungando com a sua distinta família no doloroso transe que a atingiu.



F

Marca que distingue a aprimorada Seleção GIR e INDUBRASIL
do criador goiano

JOSE' FELICIANO DE MORAES

FAZENDAS

ORIENTE (em Goiania) INVERNADINHA

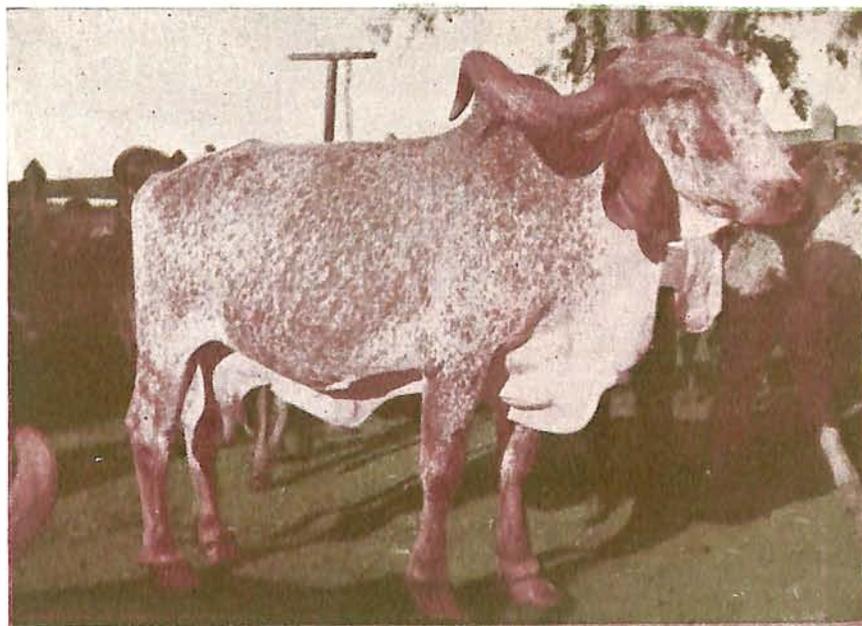
ALCAÇUZ — CACHOEIRA

(em Mineiros — Estado de Goiaz)

Do seu grande e selecionado plantel GIR com 150 animais re-
gistrados e 12 raçadores, destacamos nesta página

a esplendida matriz

A R A U N A



— VENDEM - SE REPRODUTORES —

FAZENDA BOA VISTA

propriedade de

Geraldo Gouveia Franco

Residência : Avenida 11 n. 778 — Fone : 1285

ITUIUTABA — MINAS GERAIS

PRIMOROSA SELEÇÃO DE GADO GIR

Na III Exposição Agro-Pecuária de Araguari, 1962, com uma representação de 6 animais, obteve 7 prêmios
Na IX Exposição Agro-Pecuária de Uberlândia, 1963, com 10 animais, 11 prêmios :

1 RESERVADO CAMPEÃO
1 PRIMEIRO PREMIO
3 SEGUNDOS PREMIOS
3 TERCEIROS PREMIOS
3 MENÇÕES HONROSAS

11 PREMIOS



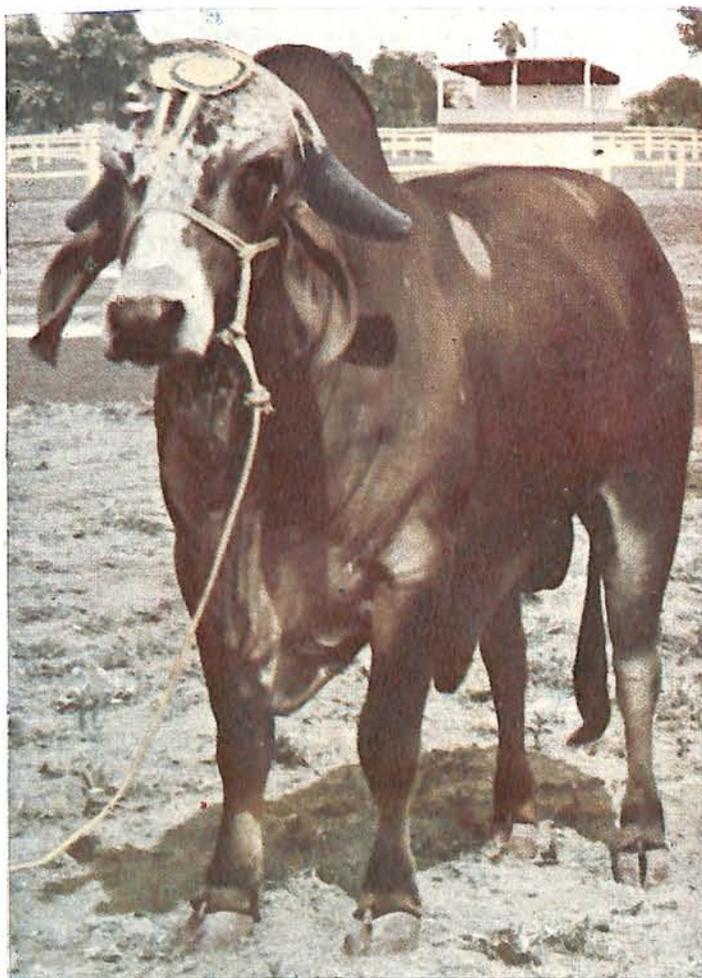
NORMANDO

Reg. 4778

Reservado Campeão, em Araguari, Setº 1962

Reservado Campeão, em Uberlândia, abril, 1963

Filho do importado CHURCHILL e NORMA — Pelagem vermelha, 40 neses — Peso : 539 quilos



MARCA



DO GADO

FAZENDA BOA VISTA

A seleção GIR desta Fazenda compõe-se de 50 fêmeas, padreadas por dois grandes reprodutores : —

NORMANDO, filho do importado CHURCHILL e MARAJA', importado

JAIME FERNANDES

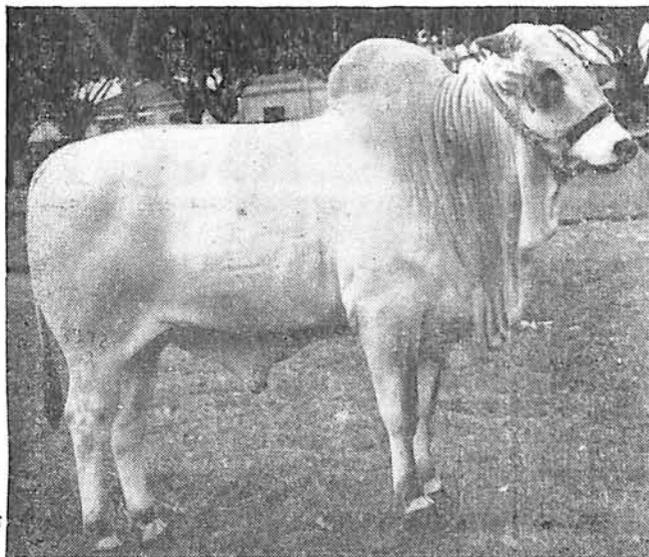
FAZENDA «ROMA»

Itagimirim — Estado da Bahia

Adquiriu dos grandes criadores uberabenses TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA e D. OLINDA ARANTES CUNHA, para raçador do seu plantel NELORE

TRIPOLI

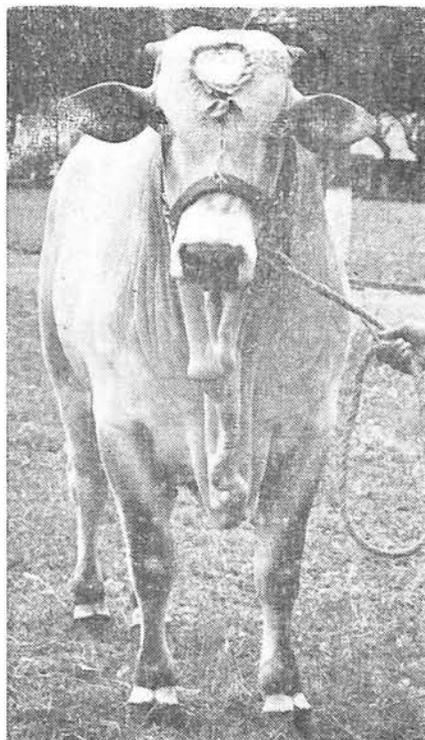
Marca VR Reg. 3072



RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA NELORE
NA V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO
ZEBU - UBERABA 1963 - 28 M. - 560 QUILOS

TRIPOLI

Idade 28 meses — 560 quilos



CAMPEÃO EM UBERLANDIA
EM 1963

GENEALOGIA

Trípoli — VR
nascido em 17-12-60

Nassik - VR
R. G. 1190

Narigúda - VR
R. G. A-6517

Indio - OM
R. G. 899

Instrução - VR
R. G. A-375

Vigia - OM
R. G. 1347

Gengiva - VR
R. G. 7574

Tank

India - Imp.

Eculo - 289
R. G. 826

Chibantona
R. G. 2219

Indupan

Indahvasinha

Bagdá
R. G. 129

Birmânia
R. G. 3550

OBSERVAÇÕES EM TORNO DO PÊSO DE BOVINOS DA RAÇA GIR NA V EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU

Por **HILTON TELLES DE MENEZES**

(Veterinário do Ministério da Agricultura e Membro do Conselho Técnico do S. R. G. R. B. O. I.)

A Vª Exposição Nacional de Gado Zebu ou XXIXª Exposição Feira Agrc-Pecuária de Uberaba, realizada no período de 3 a 10 de Maio p. p., constituiu sem dúvida um acontecimento impar na pecuária nacional, não somente pela quantidade como a qualidade dos espécimes nela expostos.

O interesse despertado nos meios pastoris do país, atestado pelo grande número de criadores e visitantes que afluíram a esta próspera cidade do Triângulo Mineiro, durante a Exposição, contribuiu para o sucesso por ela alcançado.

Concorreram àquela Certame, cerca de 600 bovinos das raças Gir, Nelore, Indubrasil e Guzerá, com predominância da primeira.

Este ano, como sempre acontece, mereceu especial destaque a representação da raça Gir, tanto de machos como de fêmeas, e ao observador atento não escapou um detalhe de grande significação e que vem confirmar o progresso nos trabalhos de seleção e melhoramento das raças zebuínas.

Além dos caracteres raciais, notou-se que os nossos criadores vêm se preocupando com o aprimoramento dos fatores de ordem econômica: precocidade, boa conformação e peso.

Há poucos anos atrás, os touros da raça Gir alcançavam pesos que variavam entre 600 a 650 quilos, enquanto que ultimamente são frequentes aqueles que ultrapassam de 800 quilos.

Porém, para chegar a esse resultado os criadores tiveram de lançar mão de conhecimentos zootécnicos, tais como: melhor escolha de reprodutores, condições adequadas para o desenvolvimento dos bezerros e uma alimentação racional, inclusive a suplementação de minerais, pois sem esses cuidados apontados, qualquer iniciativa estaria fadada ao fracasso.

O problema do forrageamento dos rebanhos tem evoluído bastante. Hoje, os criadores já se preocupam com as reservas forrageiras, principalmente para atender o período da estiagem, que é sobretudo prolongado da nossa região, lançando mão dos diversos processos de conservação das forragens (silagem e feno de gramíneas e leguminosas) e ainda recorrendo a formação de piquetes de capins os mais variados (napier, pangola, grama Bermuda, etc.), cana forrageira e leguminosas, estabelecendo o vantajoso sistema de rotação de pastagens.

Esses cuidados estão sendo generalizados, mesmo porque a aquisição de alimentos concentrados, além de onerosa, está tornando-se difícil.

Podemos ainda acrescentar a influência benéfica das Exposições regionais e nacionais no melhoramento dos nossos rebanhos, pois essas mostras constituem uma verdadeira escola para aqueles que se dedicam às atividades rurais, onde observam e tiram suas conclusões práticas, além do vantajoso intercâmbio com os técnicos e criadores de outras regiões.

Também, é preciso que se faça justiça à ação do Ministério da Agricultura, das Secretarias de Agricultura dos Estados, do Serviço de Registro Genealógico e outros órgãos oficiais e oficiosos, os quais, apesar de escassos recursos, têm concorrido para que a nossa pecuária avance a passos largos, graças aos trabalhos de seus técnicos e Estações Experimentais.

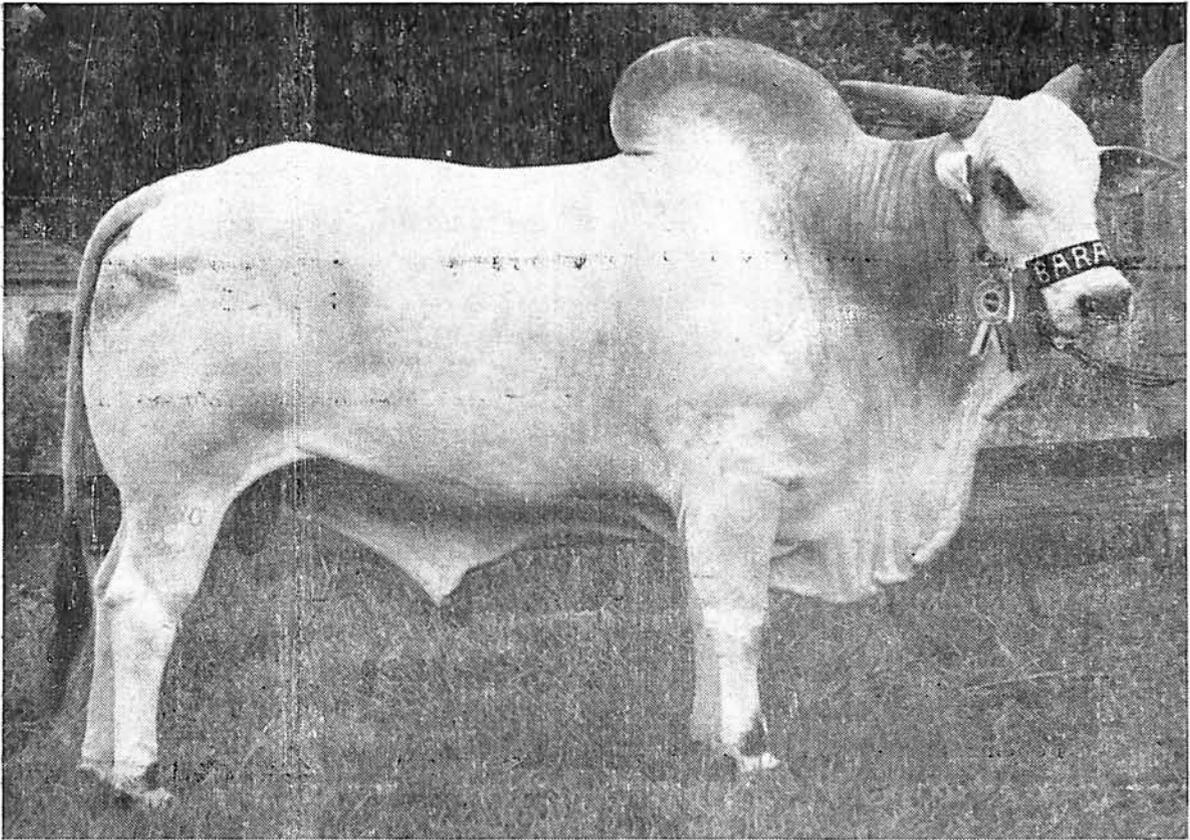
Vamos passar ao exame das pesagens dos bovinos da raça Gir que concorreram à Vª Exposição Nacional de Gado Zebu:

MACHOS

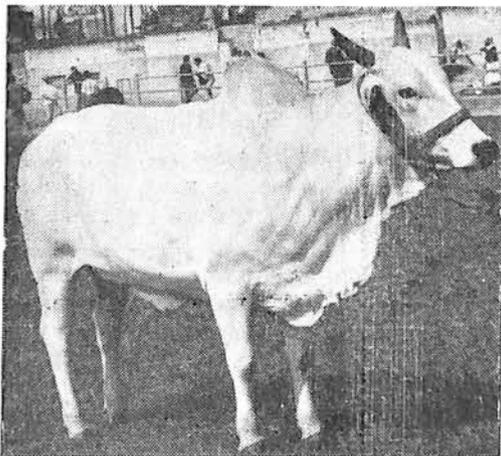
Categories	Nº de animais	Pêso máximo	Pêso mínimo	Pêso médio
21ª — Machos controlados de 5 a 12 meses ...	26	290 kg.	139 kg.	202,69 kg.
22ª — Machos controlados de mais de 12 a 18 meses	32	398 kg.	185 kg.	281,75 kg.
23ª — Machos controlados de mais de 18 a 24 meses	51	520 kg.	256 kg.	366,41 kg.
24ª — Machos controlados de mais de 24 a 30 meses	10	575 kg.	375 kg.	445,10 kg.
29ª — Machos registrados e controlados de 24 a 32 meses e machos registrados com 2 dentes	20	671 kg.	382 kg.	510,50 kg.

(Termina à pág. 58)

BARALHO - REG. 2680
 BI-CAMPEÃO NELORE BARRETOS e SÃO PAULO



GRANDE CAMPEÃO EM BARRETOS EM MARÇO DE 1963
 GRANDE CAMPEÃO EM SÃO PAULO, EM ABRIL DE 1962
BARALHO — REG. 2680 — FILHO DE NOTAVEL E ROMA - OM
 (Em Barretos, entrou na Exposição com 905 quilos e nove dias depois,
 ao sair, pesava 940 quilos)

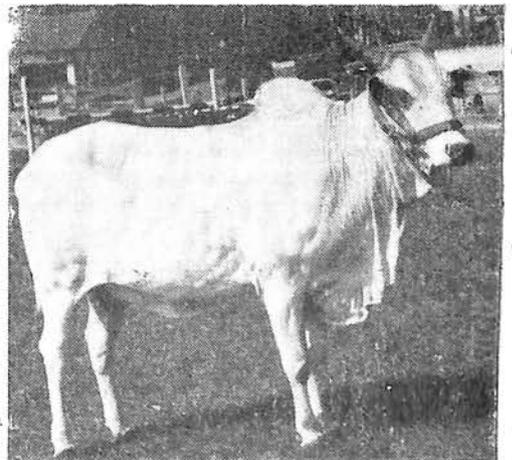


GARDENIA
 Reservada Cam-
 peã na Exp. de
 São Paulo - 1963

DURA
 1º prem'io na cate-
 goria, na mesma
 Exposição

—
 O mais alto pa-
 drão da raça no
 Brasil

—
 Seleção da



FAZENDA SANTO ANTONIO DA COLINA

A FAZENDA SANTO ANTONIO DA COLINA adquiriu SEM RESERVA toda a cabe-
 ceira do famoso gado de João Humberto de Carvalho, de Barretos, no total de 89 re-
 zes entre vacas e novilhas. DIQUE, o extraordinário raçador filho de TIRANO e
 MADRAGOA, cobrirá parte do gado até 30 de Dezembro de 1963

FREDERICO CHATEAUBRIAND

Endereço — COLINA
 — Caixa Postal, 60 — Est. de S. Paulo

Categorias	Nº de animais	Pêso máximo	Pêso mínimo	Pêso médio
30* — Machos registrados e controlados de mais de 32 a 40 meses e machos registrados com 4 dentes	6	730 kg.	571 kg.	634,30 kg.
31* — Machos registrados e controlados de mais de 40 a 48 meses e machos registrados com 6 dentes	7	802 kg	500 kg.	677,28 kg.
32* — Machos registrados e controlados de mais de 48 a 60 meses e machos registrados com boca cheia	12	792 kg	591 kg.	725,16 kg.
33* — Machos registrados e controlados de mais de 60 a 84 meses e reg. com boca cheia .	3	771 kg	725 kg.	750,33 kg.
34* — Machos registrados com mais de 84 meses	3	830 kg.	621 kg.	758,66 kg.

F Ê M E A S

Categorias	Nº de animais	Pêso máximo	Pêso mínimo	Pêso médio
25* — Fêmeas controladas de 5 a 12 meses . . .	49	263 kg.	135 kg.	185,55 kg.
26* — Fêmeas controladas de mais de 12 a 18 meses	15	357 kg.	169 kg.	252,73 kg.
27* — Fêmeas controladas de mais de 18 a 24 meses	17	430 kg.	262 kg.	319,00 kg.
28* — Fêmeas controladas de mais de 24 a 30 meses	6	460 kg.	360 kg.	405,16 kg.
35* — Fêmeas registradas e controladas de 24 a 32 meses e fêmeas registradas com 2 dentes	17	468 kg.	335 kg.	407,16 kg.
36* — Fêmeas registradas e controladas de mais de 32 a 40 meses e fêmeas registradas com 4 dentes	28	545 kg.	340 kg.	439,17 kg.
37* — Fêmeas registradas e controladas com mais de 40 a 48 meses e fêmeas registradas com 6 dentes	16	577 kg.	380 kg.	481,12 kg.
38* — Fêmeas registradas e controladas de mais de 48 a 60 meses e fêmeas registradas com boca cheia	20	585 kg.	420 kg.	484,55 kg.
39* — Fêmeas registradas e controladas com mais de 60 a 84 meses e fêmeas registradas com boca cheia	10	605 kg.	400 kg.	486,00 kg.
40* — Fêmeas registradas com mais de 84 meses	4	586 kg.	382 kg.	486,75 kg.

Analisando-se as médias dos pesos registrados, vamos verificar a existência de uma curva ascendente quasi regular, com aumentos progressivos de 80 a 90 quilos em cada categoria de machos, sendo mais reduzida nas fêmeas, atingindo o máximo no perio-

do de 24 a 32 meses (144,09 quilos para machos e 88,16 quilos para fêmeas) época em que mais se accentua o desenvolvimento na espécie bovina. A partir daquela idade, a progressão nos pesos entre as diversas categorias se processa mais lentamente.

CAJU' — a maior fonte de Vitamina "C"

Rio (ARGUS-PRESS) — A Divisão Técnica do SAPS, após minuciosos estudos sobre esta brasileiríssima fruta que é o cajú, chegou às seguintes conclusões : o cajú é a maior fonte de vitamina "C" do Brasil, possuindo mais do dobro de acido azomabico que qualquer outra, inclusive o limão e a laranja, que são as frutas mais conhecidas. A variedade amarela do cajú é mais rica que qualquer outra. Com

apenas 30 a 40 gramas de cajú por dia se obtém toda a vitamina "C" necessária ao organismo de um homem adulto. Nos saborosos doces desta fruta, perde-se mais da metade de seu teor vitaminico, mas ainda assim, eles são especialmente ricos, mormente os feitos em casa. E' o que nos ensina a Divisão de Divulgação do SAPS.

TIRANO

GRANDE CAMPEÃO

Um dos grandes raçadores do plantel NELORE da Fazenda ELDORADO, cujos filhos GRUDE, sagrou-se Campeão da raça na II Exp. do Vale do Mucuri — Teófilo Otoni e INCOMPLETA, Campeã Junior no mesmo certame.



FAZENDA ELDORADO

propriedade de

Armando Corrêa

Município de ITABACURÍ — M. G.

situada a 30 quilômetros de Governador Valadares

2 GRANDES RAÇADORES

do Seleccionado Plantel Nelore

que foi a maior atração na II Exposição do

Vale do Mucuri em Teófilo Otoni — M. G.

Setembro de 1962

Marca



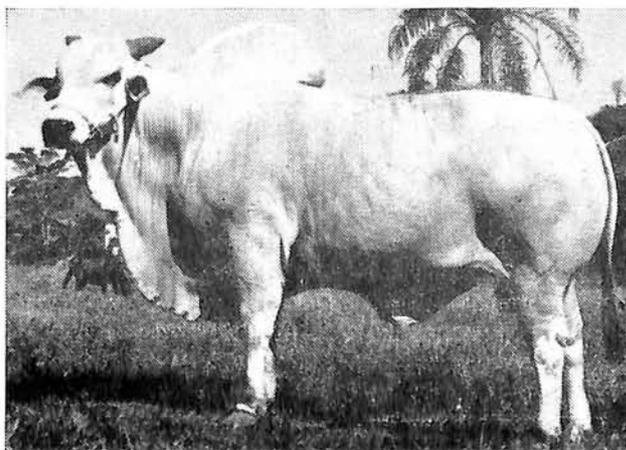
do gado

A

Fazenda Eldorado adquiriu toda a produção de 1962, sem reserva do selecionado plantel NELORE da Fazenda BRUMADO, do sr. Rubens Andrade de Carvalho (Rubico) — Barretos-S. P. Plantel formado pelo seu criterioso selecionamento.

VINGADOR

Reg. 1763



CAMPEÃO

da

Raça

NELORE

em

São Paulo

O TAMANHO DA PROPRIEDADE

JOSE' RESENDE PERES

(Agricultor e Diretor Técnico da C. R. B.)

Ainda não vi um só agricultor, agrônomo ou economista rural ensinando, pela imprensa, rádio ou televisão, como operar uma catarata, colocar um foguete em órbita ou como atingir um avião em pleno voo com o fôgo anti-aéreo. No entanto, em nossa seara todo mundo se julga com entrada livre.

E' bastante acender o tubo do televisor para aparecer um médico, um político profissional, uma dona de casa dando receitas de reforma agrária, um militar, explicando que a vida está cara por causa do latifúndio...

O fato é que, de vez em quando, aparece um "técnico" para dizer que cada camponês deverá receber tantos hectares de terra, e aí quase que já está feita a reforma agrária. Por isto, hoje, resolvi abordar este assunto.

Na realidade, os fatores que determinam o tamanho ideal de uma propriedade são tão variáveis que qualquer divisão feita sobre uma carta, sob uma inspiração demagógica ou romântica redundará no maior dos fracassos. Na Venezuela a Reforma Agrária vai dando certo com propriedades individuais de 5 hectares, porque lá qualquer tamanho daria certo, pois tudo é sustentado pelos bilhões de bolívares que o petróleo fornece ao Governo. Eles não tiveram medo do capital estrangeiro, que tem o mesmo tratamento que o capital nacional e tem a melhor situação financeira das Américas, depois dos Estados Unidos e do Canadá.

Mas, quais os fatores que determinam o tamanho ideal para uma propriedade agrícola econômica?

1º — Os fatores da Natureza: A ecologia, a qualidade da terra, índice pluviométrico, clima, topografia, etc., são os fatores básicos. Quem, por exemplo, em Curvelo, Minas Gerais, trocará 50 hectares de "cultura" por quinhentos de cerrado? Ninguém certamente. Alberto Ortenblad disse-me, há dias, que suas pastagens de Pangola na região araraquarense estão suportando três rêses por hectare. Ora, em certos cerrados, quantas dezenas de hectares serão necessárias para o sustento de uma rês. O mesmo com relação à agricultura. Assim, lembremos de Ratzel quando dizia que "a terra determina a vida do homem de uma forma brutal". Se uma família organizada fôr se dedicar à agricultura necessitará, no mínimo, de 50 hectares de terra de primeira. Mas à medida que a qualidade da terra for baixando o número de hectares terá que ser aumentado.

2º — O tipo de exploração: Para horticultura, apicultura ou instalação de uma granja avícola, 10 hectares poderão ser um latifúndio... Mas para uma boa fazenda de milho, trigo ou cana, uma área de menos de 50 ou 200 hectares poderá ser motivo de fracasso, pois só a produção em massa dessas gramíneas permitem eficiência, compra de maquinário, montagem de oficina mecânica etc. Assim, o tipo de atividade agropecuária a ser explorada é um importante fator de determinação do tamanho

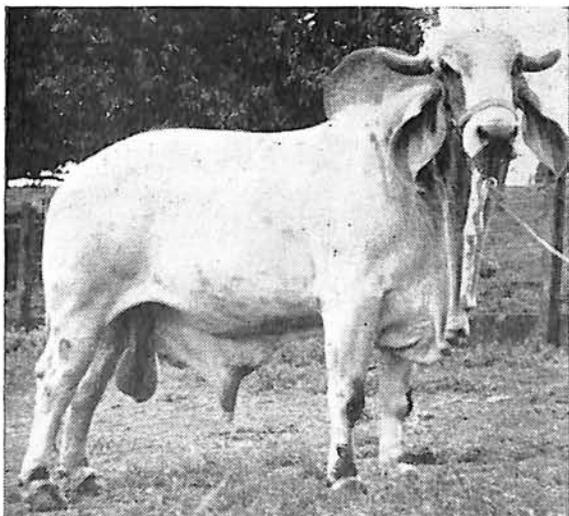
da propriedade.

3º — A situação em face dos mercados: Uma fazenda situada ao lado de estradas de primeira classe e próxima aos grandes centros de consumo, podendo vender melhor seus produtos, pode sofrer o impacto de certas despesas referentes às explorações intensivas, que seriam proibitivas numa fazenda situada ao norte de Boa Vista, no Território do Rio Branco, por exemplo. O transporte está cada vez mais caro, contribuindo, assim, para que o fator distância até o centro consumidor venha a influir no sistema de exploração, modificando, pois, o conceito de tamanho ideal da propriedade.

4º — O índice demográfico: Naturalmente que o conceito de tamanho da propriedade sofre a enorme influência do fator número de habitantes por Km². No Japão, em Taipé, o superpovoamento reclama soluções muito diversas, por exemplo, de Altamira, no Pará, município maior que o Estado de São Paulo e com 10.000 habitantes. No Brasil, as propriedades agropecuárias não chegam a ocupar um terço do território nacional, mas na Jugoslávia, por exemplo, ocupam 84%. No nosso caso, sobram áreas disponíveis, à espera de pioneiros que as desbravem, como fizeram outros no passado e ainda fazem em nossos dias. Havendo, pois, terra à vontade e gente de mais no campo. Nos Estados Unidos, apenas 9% da população produzem para o restante se alimentar fartamente e ainda exportar para o mundo inteiro, quando no Brasil temos, ainda, 65% dos brasileiros ligados às atividades rurais.

5º — A capacidade do homem: Este, a meu ver, o ponto mais importante. Em 1810, Bolívar fez sua "reforma agrária" na Venezuela, dando a cada soldado uma gleba retirada dos antigos latifundiários espanhóis. Dentro de alguns anos, porém, poucos conservaram seu pedaço de terra. A maioria, por motivos vários, vendeu-os a outros. Tenho certeza que se se presenteasse aos pregadores de "terra-própria" como parecia universal para cura de todos os males sociais do campo, poucos conseguiriam fazer ao menos para pagar os impostos. Para certos homens, dez ou quinze hectares são um "universo" intransponível. Para outros, 1.000 hectares nada significam. Por isto, no Brasil, Reforma Agrária é muito mais um problema do homem do que da terra. Antes de tudo, temos que preparar o homem, física e intelectualmente, para que possa vir a ser proprietário. Só depois de eficiente atuação dos Ministérios da Saúde e da Educação, o problema cairá na órbita do Ministério da Agricultura, que então o guiará no rumo do progresso, pelo caminho da produtividade.

(Comunicado n. 63, do Departamento de Imprensa e Divulgação da Confederação Rural Rural Brasileira).



TURBANTE (Registro 3904)

Idade : 6 anos — Pelagem branca
Filho de BARÃO que foi Campeão na
I Exp. de Araxá x Lindoia - Reg.

À frente : **DIPLOMATA**

Idade : 5 meses — Pelagem branca
também filho de BARÃO que foi
Campeão na I Exp. de Araxá — 1958
e PIRATA — registrada

AS FAZENDAS STA. LUZIA e CEDRO têm vendido
as suas produções para todo o Brasil e para o exterior,
sendo o México o último a adquirir animais
dessa tradicional seleção.

FAZENDA SANTA LUZIA — Araxá

FAZENDA DO CEDRO — Uberaba

propriedade de

GERALDO LEMOS

Avenida Antonio Carlos n. 296 — Fone: 507

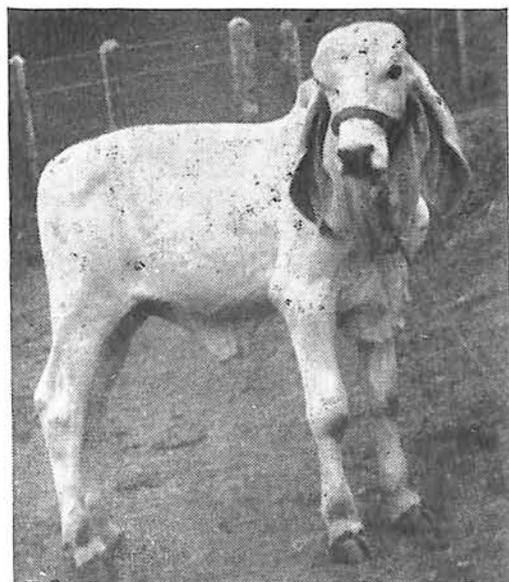
ARAXÁ' — Estado de Minas Gerais — BRASIL

Uma das maiores Seleções INDUBRASIL
existentes no País

MARCA



DO GADO



RAÇÕES BANDEIRANTE

PARA BOVINO — AVES — SUINOS E EQUINOS
E OS FAMOSOS SAIS MINERALIZADOS
BANDEIRANTE "SULCO E SULCO - FENO"



AVENIDA 3 N. 333 — CAIXA POSTAL, 169 — FONES : 1917 - 1487 — BARRETOS — EST. S. PAULO

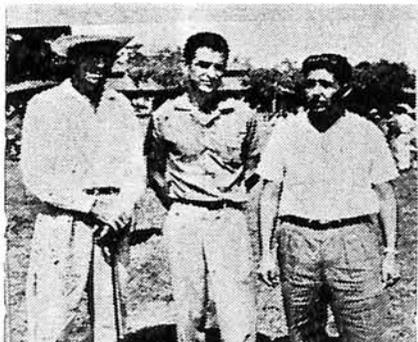
RURALISTAS UNI-VOS . . . — . . . A UNIÃO FAZ A FORÇA ! . . .

V EXPOSIÇÃO NACIONAL . . .

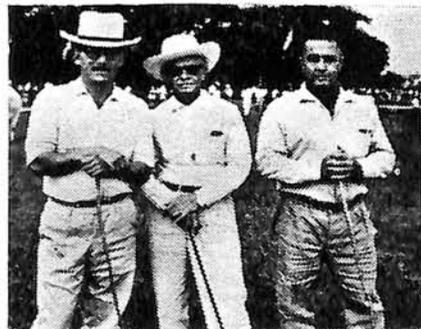
(Continuação da pág. 14)



*Comissão NELORE :
Dr. Evaristo Esteves dos Reis, Jorge Wilson Franco e dr. Raimundo N. Martins Costa*



*Comissão GUZERAT :
Mário Cruveine Borges, dr. Manoel Eugenio Prata Vidal e dr. Raimundo N. Martins Costa*



*Comissão INDUBRASIL
dr. José Antº Aroeira, Darwin da S. Cordeiro e Marcio Alves Costa*

OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

RAÇA GJR

Campeão — CZAR — pertencente ao Sr. Nicolau João Maluf, de Uberaba, Reservado Campeão — EDEN — do Sr. Jos' Martins Canuto (este animal foi na ocasião adquirido pelo criador Francisco José Corrêa, de Teófilo Otoni); Campeão Junior — NACIONAL — do sr. Walter de Castro Cunha, Uberaba; Campeã — COROADA (R Carimbo 2) — do sr. Rivaldo Machado Borges, Uberaba; Campeã Junior — CUBA — do dr. João Rezende, Uberaba; o Melhor Conjunto de Raça foi levantado pelo criador uberabense sr. Arnaldo Machado Borges (R Carimbo 7) com os animais BRONZE, BALISA, DURESA, EPOPEIA e EGÉRIA.

RAÇA NELORE

Campeão — RINCAO VR — do dr. José Humberto Rodrigues da Cunha, Uberaba; Reservado Campeão — TRIPOLI VR — do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e d. Olinda Arantes Cunha, Uberaba (este animal foi, na ocasião adquirido pelo sr. Jaime Fernandes, de Itagimirim, Estado da

Bahia); Campeão Junir — ZACOF — do dr. José Humberto Rodrigues da Cunha; Campeã — SECRETA VR — Reservada Campeã — SALADEIRA VR — do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e d. Olinda Arantes Cunha, Uberaba; Campeã Junior — INDIA XLIII — do sr. Walter de Castro Cunha, Uberaba.

RAÇA GUZERAT

Campeão — ELDORADO — Reservada Campeã — SAQUAREMA — Conjunto de Raça — ELDORADO, SAQUAREMA, GUARUJA', ESPADA, TRIGUEIRA, todos pertencentes ao sr. Alyrio Jordão de Abreu, Fazenda Canaã, de Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro.

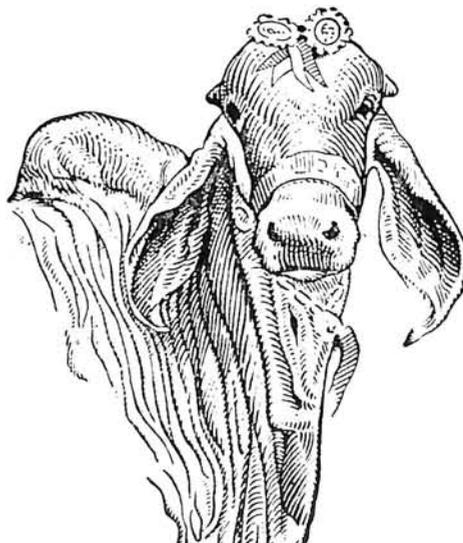
RAÇA INDUBRASIL

Campeão — PAGE' — do sr. Hilario de Freitas Barbosa, Uberaba; Reservado Campeão — TEZOURO — do sr. Francisco Rosa e Silva Uberaba; Campeão Junir — BAMBOLÊ — do sr. José Zacarias Junqueira, de Uberlândia; Campeã — BURGUESA — do sr. José Zacarias Junqueira, Uberlândia; Reservada Campeã — TARIFA — do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e d. Olinda A. Cunha, de Uberaba; Campeã Junior — MARINA — do sr. Urciano Coelho Lemos, de Araxá.

PEÇA UM EXEMPLAR D'
O ZEBU E O INDUBRASIL

DE AUTORIA DO DR.
OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de «O Zebú do Brasil», editado pela S. R. T. M.



CR\$ 300,00

(inclusive porte registrado)

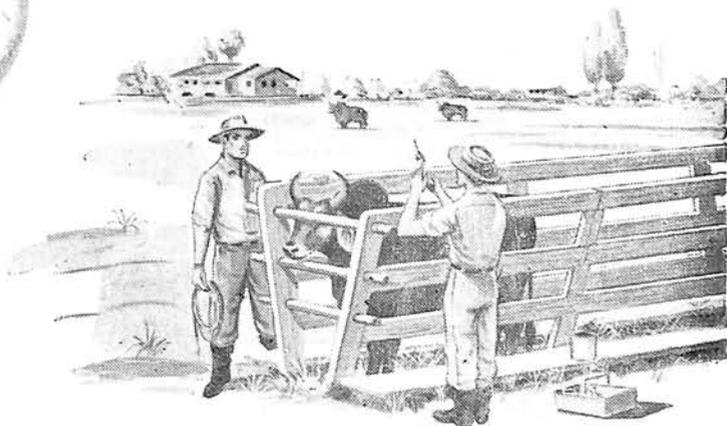
Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S/A

Rua José Furtado n. 47

Caixa Postal, 39 — UBERABA — M. Gerais

AGORA! THIBENZOLE

a mais poderosa arma anti-helmíntica para
engordar seu gado
prejudicado pela verminose!



A ocorrência da verminose nos bovinos, especialmente gado de engorda e leiteiro, causa sensível aumento no custo de produção. Agora, V. não tem mais este problema: os Laboratórios da Merck Sharp & Dohme encontraram o mais poderoso anti-helmíntico — THIBENZOLE — que acaba com todos os tipos de vermes gastrintestinais Nematóides (vermes redondos) e aumenta diariamente o pêso de seu rebanho.

Testes locais mostram que THIBENZOLE, pelo controle eficaz de vermes redondos, permite **ENGORDA MAIS RÁPIDA** - Experiências realizadas nos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul comprovaram estes resultados: bezerras, aumento de **49 kg a mais em 50 dias**; bois adultos, aumento de **85 kg a mais em 46 dias**. **REDUZ A MORTALIDADE** - Através de pesquisa está mostrado que grande porcentagem da mortalidade nos rebanhos é causada pela verminose. Porém, nos rebanhos tratados com THIBENZOLE, a taxa de mortalidade foi reduzida praticamente a zero. **Eficaz ação anti-helmíntica** - THIBENZOLE se destaca pelo seu largo espectro de ação contra todos os vermes adultos e as formas imaturas ou larvais. Tem larga margem de segurança, sendo bem tolerado pelos animais. Pode ser administrado em reses prenhas até as vésperas da cria. Não requer prévio jejum.

Ao comprar THIBENZOLE nas associações de criadores, cooperativas ou nas boas casas do ramo, peça os resultados oficiais com THIBENZOLE no Brasil e no exterior.

* Marca da Fábrica

Um produto da



MERCK SHARP & DOHME

Indústria Química e Farmacéutica Ltda. — Departamento Veterinário
Subsidiária da MERCK CO. INC. — Rahway — N. J. — U. S. A.

São Paulo: Largo Padre Péricles, 11 - C. P., 8734 - Rio de Janeiro: R. Clarisse Índio do Brasil, 19 - P. Alegre: R. Almirante Tamandaré, 656
Curitiba: Rua Prof. João Cândido, 216 - Belo Horizonte: Avenida Santos Dumont, 612 - Conj. 201 - Recife: Rua da Concórdia, 874.

Assistam

À

IV EXPOSIÇÃO-AGRO PECUARIA

E

INDUSTRIAL

DE

ARAGUARI

3 a 7 DE SETEMBRO

Conheçam um dos maiores centros
Agro-Pecuarios do Estado de
Minas Gerais

REFORMA AGRÁRIA :

O ante projeto do Governo atenta contra os interesses rurais

Oportunas declarações do economista Paulo de Assis Ribeiro

Arcaico, omissivo, anti-social e limitando-se quase que exclusivamente ao latifúndio, é como se apresenta o anteprojeto de Reforma Agrária que acaba de ser encaminhado pelo governo ao Legislativo, segundo declaração feita pelo engenheiro e economista Paulo de Assis Ribeiro, em entrevista concedida à imprensa.

Não se compreende, disse, como uma equipe composta, acredito, pelos mais capacitados técnicos, recrutados pela Presidência da República nos vários setores da vida pública nacional, pôde primar pela incompetência ou pelo desconhecimento de causa na execução daquele projeto de lei, passando, a si próprios, um atestado de ignorância das reivindicações desse importante setor da nossa economia.

ESTRANGULAMENTO DA INICIATIVA PRIVADA

Dizendo que o projeto de Reforma Agrária, como está redigido, relega a segundo plano a iniciativa privada, frisou o Sr. Assis Ribeiro que "o projeto é inadequado e insuficiente para atender aos reais interesses do homem do campo, pois, entre outras razões, não regula nem os meios indiretos de disciplinada iniciativa privada nas relações de trabalho rural e exploração racional da terra e de assistência técnica e financeira do poder público, nem, tampouco, os meios diretos para a utilização das áreas já pertencentes à União, aos Estados e Municípios.

Não fixa princípios básicos e normas gerais para a sua colonização e, também, não cria meios financeiros para tais objetivos".

Como está elaborado, prosseguiu, esse documento é uma peça inconveniente, insensata e perturbadora da paz social, pautando por ser um meio de perseguição à livre iniciativa, mesmo quando condiciona à função social o uso da propriedade.

Tudo isto é feito, justamente, no momento em que o próprio Presidente da República e o Congresso Nacional anunciam seus propósitos de promover o incremento da livre iniciativa no País.

TÍMIDO

Se, por um lado, é o projeto violento, atuando frontalmente contra a iniciativa privada, de forma a afugentá-la ou tornar modesta a sua atuação, é excessivamente tímido, quando prega a criação de um organismo bem estruturado, com atribuições e recursos financeiros suficientes e capazes de dar plena execução a uma Reforma Agrária apta a atualizar a arcaica estrutura rural brasileira, dentro de uma política sadia para o desenvolvimento da nossa economia agropecuária. Política de criação de bases para uma classe média rural que possibilite a elevação do seu padrão de vida, igualando-o, pelo menos, aos já alcançados pelos grandes centros ur-

banos do Brasil.

Foge o projeto governamental, asseverou, ao objetivo vital para a sobrevivência da população rural do País: o da fixação do homem à terra.

DESAPROPRIAÇÃO

Na parte destinada à desapropriação, falou que o projeto peca ao condicionar sua aprovação à prévia Reforma Constitucional e estabelece forma de execução que exige que a reforma seja feita com o enfraquecimento da propriedade privada, não se limitando, como era de se esperar, à função social.

Qualquer propriedade que se destinar às atividades rurais (fora das áreas urbanas) poderá ser, parcial ou totalmente, desapropriada, inclusive os estabelecimentos rurais, exceção para as unidades agrícolas do tipo familiar e os estabelecimentos agrícolas administrados diretamente por seus proprietários, estes últimos, somente, se tiver renda superior à média estabelecida para região pelo executor da Reforma e se cumprirem os preceitos dispostos nas leis trabalhistas.

CONDIÇÕES ESSENCIAIS

Esqueceu-se ou omitiu o legislador ao deixar de firmar, no anteprojeto do governo, as condições essenciais para ser efetuada a desapropriação, nele estabelecendo a elaboração prévia de planos regionais definindo as áreas prioritárias onde serão localizados os núcleos de colonização; e elaboração de cadastro para ter um inventário sempre atualizado das terras e águas e das formas de sua utilização e o regime prioritário.

REJEIÇÃO

O Congresso Nacional, estamos certos, na sua sabedoria rejeitará esse anteprojeto que contraria os nossos foros de povo civilizado, pois fere os direitos de uma classe, concluiu o ex-secretário de Educação do Estado da Guanabara.

REVISTA ZEBU

Forte elo de ligação entre os criadores brasileiros

Frase do ilustre dr. Jayme Machado grande criador baiano, na dedicatória de uma foto que nos ofereceu, do seu esplendido raçador

ARISTOCRATA - OM --- da raça Nelore



FUNDADA EM 1941

PROPRIEDADE DA GRAFICA
ZEBU PUBLICIDADE TRIAN-
GULINA S. A.

x

FUNDADOR :

ARY DE OLIVEIRA

DIR. SUPERINTENDENTE
Palmeira Borges Baracat

VICE-DIR. COMERCIAL

em exercício :

Odesia Silva

DIR. SECRETARIO :

Dr. Walter de O. Fernandes

REDATOR :

Albano de Moraes

Esta edição :

72 páginas

x

Os conceitos emitidos pelos nos-
sos colaboradores, em artigos as-
sinados, são de inteira responsa-
bilidade destes. A revista Zebu,
não tem predileção por esta ou
aquela raça zebuina. Sob o seu
ponto de vista todas elas concor-
rem, sobremaneira, para o en-
grandecimento da pecuária nacion-
al.

REDAÇÃO e OFICINAS

(Oficinas próprias)

Rua José Furtado, 47

Fones : 11-07 e 17-49

Caixa Postal, 39

**UBERABA — MINAS GERAIS
BRASIL**

x

Para correspondência e pedidos
de assinaturas dirijam-se ao en-
dereço acima.

x

ASSINATURAS :

1 ANO Cr\$ 1.000,00

1 ANO (registrada) Cr\$ 1.200,00

Remessa Aerea . . . Cr\$ 1.550,00

Para o Exterior US\$ 3.00

NUMERO AVOLSO Cr\$ 100,00

NUMº ATRAZADO Cr\$ 120,00

EM CASO DE MUDANÇA
SOLICITAMOS INFORMAR O
NOVO ENDEREÇO

Sumário

Caminho Errado	
Albano de Moraes	3
Contribuição para o Estudo da Formação do	
Rebanho Bovino Brasileiro	
Dr. Darwin Rezende Alvim	8
Observações em Torno do Peso do Bovino da Ra-	
ça Gir, na V Exp. Nac. de Gado Zebu	
Dr. Hilton Telles de Menezes	10
V Exposição Nacional de Gado Zebu — Uberaba	
Reportagem de Salviano Barreto	12
GIR — Uma raça que progride	
Dr. Rui Barbosa de Souza	41
Notas Sociais	50
O Tamanho da Propriedade	
José Rezende Peres	60
Reforma Agraria (Entrevista)	
Dr. Paulo Assis Ribeiro	65



Nossa Capa

Na primeira capa desta edição de maio que traz a repor-
tagem da maior Exposição de Gado Zebu que se realiza em
todo o mundo, acontecida (expressão dos cronistas sociais)
nesta cidade de Uberaba de 3 a 10 de maio, reunimos do gran-
de criador paranaense sr. Celso Garcia Cid fotos de 4 animais,
sendo 3 de sua importação e um, nascido no Brasil, filho de
importados. São eles : da raça Nelore : "MAHARANI", filho
de DENVO com VINLADEVI e "VIJAVA NARAVANA"
(Padrão da Raça) filho de VIJAVA PATER com NARAYA-
NA. Da Raça Gir : PUSHPA II, filha de PRIVATAM com
PUSHPA n. 2 e CRISHNA SAKINA DA CACHOEIRA, filho
do grande raçador que foi KRISHNA com SAKINA, esplên-
dida matriz, em plena forma.

Das duas importações feita pelo sr. Celso Garcia Cid,
uma inteiramente integrada já no rebanho nacional na sua
reparadora função de dar sangue novo para a perpetuidade
das características raciais do nosso gado zebu e outra em
final de quarentena na ilha Fernando Noronha, nada ha que
se possa rejeitar como expoentes de raças, dado o criterio
observado e seguido na escolha dos animais na India pelos
tecnicos e grande conhecedores de zebu presente no país, fa-
zendo as compras sem olhar os preços.

Uma visita à FAZENDA CACHOEIRA, em Londrina,
(Paraná), sempre recebida com agrado, confirma o que acima
dizemos.

Triadores de TEBU

E SUAS MARCAS

117

FAZENDA STO. ANTONIO
DR. MOZART F. NUNES
Rua Santo Antonio, 26
Fone : 1439 — UBERABA



**FAZENDA SANTA TEREZI-
NHA DO BALSAMO**
GUARACI CARDOSO
JARAGUA' — Est. de Goiaz



ORGANIZAÇÃO GARIBALDI
LEÃO & FILHOS
Seleção de Gado GIR
Rio Verde — Goiaz

Rui

FAZENDA CAPÃO ALTO
RUY BARBOSA DE SOUZA
Res.: Rua Senador Pena, 64
Fone : 1699
UBERABA — M. G.

11

FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADA'
Darwin da S. Cordeiro
ALMENARA — M. Gerais



FAZENDAS MOREIRA E
BOLIVIA
Manoel Alves da Mata
Rua Sergio Teixeira, 155
Formosa — Goiaz

PS

FAZENDA BALSAMO DE
SANTA TEREZA
Petronio Crispim de Silva
Caixa Postal, 143
CÉRES — Est. de Goiaz

JJ

(Gariubo D)

FAZ. SANTA FE' DO CEDRO
Major Pedro Rocha de Oliveira
Rua Vigário Silva, 41
Fone : 2332 — UBERABA

VR

42 anos de seleção
GIR

VR

31 anos de seleção
NELORE

VR

36 anos de seleção
INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — UBERABA

J2

FAZENDA CORREGO DA
SERRA
João Navega de Aguiar
Rua 4 n. 38 - Apt. 4 - Fone, 1464
CARIMBO "N"
Goiânia — Goiaz

19

FAZENDA SANTA MARTA
WALTER de CASTRO CUNHA
Rua Dr. José Ferreira, 19
UBERABA — MINAS

02

FAZENDA STA. EDWIGES
DA MATINHA
Oswaldo Cruvinel Borges
Criação e Seleção Gir e Nelore
Rua Governador Valadares, 14
UBERABA - Fone, 1778 - Minas



FAZENDA CONCEIÇÃO
DE BARROS
SELEÇÃO DE GADO GIR
Geraldo Dias de Souza
R. Manoel Borges, 5 - 3ª - Fone 1317
UBERABA — Minas Gerais

Eva

FAZENDA CORTUME
Dr. Evaristo S. de Paula
CURVELO — M. Gerais



FAZENDA STA. AMINTA
Theodoro Eduardo Duvivier
Av. Graça Aranha, 57 - 5ª
Fones : 57-1164 e 42-0463
RIO DE JANEIRO - Est. Guanabara

G

FAZENDA STO. INACIO
Dr. José Ferraz Gugê
Município de Itambé -- Bahia



FAZENDA BARREIRÃO
Fortunato Dafico
Endereço :
Rua 15 de Dezembro, 135
Anapolis — Goiás

OV

FAZENDA BOA VISTA
Seleção GIR e Indubrasil
Odilon Vaz
IPAMERI — Est. de Goiaz



Fazenda STA. IZABEL
Clibas de Almeida Prado
Endereço :
Cx. Postal, 157 — Fone: 3084
Araçatuba — Est. de S. Paulo

AC

FAZENDA SANTA CRUZ
Dr. Arthur Nascimento Costa
R. Altino Arantes, 1600 — Fone, 4088
RIBEIRÃO PRETO — S. Paulo



FAZENDA BOA VISTA
Armando B. Pinto
Gado Gir — Nelore — Indubrasil
Res.: Praça Pessoa, 110
IHEOS — BAHIA
Marca Registrada

2A

ESTANCIA SÃO MIGUEL
Gado GIR
Ayrthon Alves Ferreira
Caixa Postal, 42 — Fone, 1105
ITUVERAVA — Est. de São Paulo

mar

FAZENDA PARAISO
Mario da Silveira
Av. Contorno, 1052—Fone, 2501
Caixa Postal, 141
ANAPOLIS — GOIAZ

2C

FAZENDA «SÃO JOÃO»
Celso Garcia Cid
Município de Londrina
Estado do Paraná

IB

FAZENDA AGUA LIMPA
Viuva João Borges Sobrinho
e Filhos
Praça Comendador Quintino, 32
Fone : 11-20 — UBERABA - M. G.

I

ESTANCIA LA MACARENA
Seleção GIR
Miklos J. Nadal
Caixa Postal, 338
BARRETOS — Estado de S. Paulo

J

ESTANCIA MONTE ALEGRE
SELEÇÃO DE GADO GIR
Situada em Barretos
João Teixeira Posses
End. em São Paulo :
Rua Pedro Vicente, 98
Fones : 37-5413 e 36-6603



CABANA STA. BÁRBARA
JOSE' AUGUSTO VIEIRA
(Almirante)
Seleção NELORE
Barragem das 3 Marias
Corinto — Caixa Postal, 70 - EFCE
Res. : Rua Toneleros, número 194
Rio de Janeiro — GB

LO

FAZENDA DAS PALMEIRAS
SELEÇÃO GIR
Luiz de Oliveira
GOIANESIA — GOIAZ

R

Carimbo 3

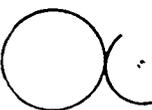
FAZENDA MUNDO NOVO
Criador de gado puro raça GIR
DR. JOSE' BARATA DE OLIVEIRA
Res.: Trav. Dr. Domingos Paraíso,
8-A — Fone : 1195
UBERABA — M. G. — BRASIL

Cia. ALIANÇA PASTORIL S. A.
Seleção Indubrasil

FAZENDA TERTULIANO

MUNDO NOVO — BAHIA

Endereço em Salvador :
Rua Manoel Devoto, 5 — Fone, 4160



FAZENDA TAQUARAL

Seleção de gado GIR

Manoel Pinto Azevedo

Roberto Batista Azevedo

Cassia — Minas Gerais

FAZENDA SERRO AZUL

Pedro Ferraz de Oliveira

Endereço : Rua Marquez de Caravelas, 50 - apt. 7 - Fone, 7678

SALVADOR — BAHIA



Indubrasil — Gir — Nelore

67 anos de criação e selecionamento de gado zebu

FAZENDA BACURI

Alberto M. Fontoura Borges

End.: R. S. Sebastião, 40 - Fone, 1371



carimbo 7

Fazenda DERRIBADINHA

Seleção de gado GIR

Francisco José Corrêa

Teofilo Otoni — Minas Gerais



JOSE' ABILIO ANDRADE

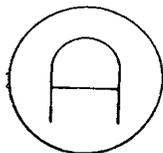
Seleção Indubrasil

Fazenda Serraria

Município de Itabaina

Res. A. Ribeiro, 1337

ARACAJU' — Sergipe



FAZENDA SAPUCAIA

Município de Sto. Amaro - Bahia
NELORE — INDUBRASIL E
MISTIÇOS DE HOLANDÊS

Cesar Viana de Oliveira Mendes

TERRA BÔA — Est. da Bahia



Marca Registrada

MANOEL SILVEIRA

SELEÇÃO DE GADO GIR

Esta marca diz: Melhor Sangue

Rua José de Alencar, 16

UBERABA — Minas Gerais



MARCA DE GARANTIA DOS BONS PRODUTOS DAS RAÇAS :

GIR - NELORE - BUFALOS JAFARABADI e Cavalos MANGALARGA

FAZENDAS MONTE ALEGRE e SANTA HELENA

ANGELO ANDRÉ FERNANDES R. Manoel Borges, 108-Fone, 1223-Uberaba



Eneas Cintra d. Silveira

FAZENDA JAÚ

Situada no Município Botucatu - SP.

Res. : Av. Angélica, 1016 — Fone :

51-1792 — C. Postal, 2028 - S. Paulo

Em São Manoel — Fone : 108



SELEÇÃO STA. ADELAIDE

— GIR —

Jacinto Honorio Silva Filho

Barretos — Est. de S. Paulo



Faz. Córrego dos Macacos

Faz. Córrego do Sapé

Seleção NELORE

Dr. João Henrique

Silva Jardim, 19 — Fone, 1583

UBERABA — MINAS GERAIS



FAZENDA SULAMERICA

ESPLANADA E BOMJARDIM

Seleção GIR e INDUBRASIL

Wilson José Trindade (Tiná)

Teofilo Otoni — Minas Gerais

Marca confirmada na cara com o Z de Zebu



FAZENDA ELDORADO

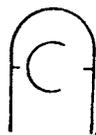
Armando Corrêa

Seleção NELORE

Município de Itabocori — M. G.

Res.: Governador Valadares

Av. Sete de Setembro, 2384. Fone 412



FAZENDA STA. RITA

(antiga Boa Sorte)

Mun. de Itapetinga - Bahia

Mário Alves de Oliveira

End.: Rua Raul Leite, 81 - F. 1994

SALVADOR — BAHIA



FAZENDA STO. ANTONIO

Seleção GIR e INDUBRASIL

José Marques Carneiro

IPAMERI — Est. de Goiaz



FAZ. ESTRELA DO NORTE

Seleção GIR

FAZ. BAIXA VERDE

Seleção NELORE

Dr. Silvio de Melo & Filhos

MORRINHOS — Est. de Goiaz





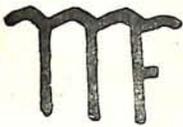
FAZENDA ALTAMIRA
Criação e Seleção de Gaço GIR
D. Leocadia de Sá Martins
Catarino

End.: Ed. Corrêa Ribeiro, 3º, S/406
SALVADOR — Estadoda Bahia



FAZENDA BOSCOBEL
Gado Nelore e Bufalos Jafarabade
Virgilio Pinto da Cruz

End.: R. Governador Valadares, 10
UBERABA - Fone : 1248 - MINAS



ESTANCIA BOA SORTE

Seleção de Gaço GIR

Dr. Mozart Ferreira

Caixa Postal, 321 — Fone : 2486
BARRETOS Estado de S. Paulo



FAZENDA BOA VISTA

Seleção de Gado GIR

Geraldo Gouveia Franco

Avenida 11 n. 778 — Fone : 1285
ITUIUTABA — Minas Gerais

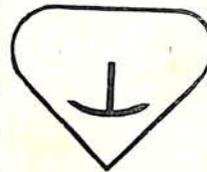


FAZENDA BREJÃO

Seleção Indubrasil

Olavo Alves Ferreira

R. Sergio Ferreira, 410 - Formosa - Goiaz



FAZENDA STA. ISABEL
AGRO-PECUÁRIA

Hiroshi Yoshio

Esc.: Av. Brasil, 735 — Fones :
401 e 832

Presidente Prudente — S. Paulo

Marca Reg. Insc. 19504



SOC. AGRO-PECUARIA DE
PERNAMBUCO LTDA.

Esc.: Rua da Moeda, 153 — RECIFE

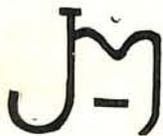


FAZENDAS S. VICENTE
E BADAJÓS

José Lazarino da Rocha

Rua Afonso Ratto, 59 — Fone, 1752
Fazenda - 02 — Estiva

UBERABA — Minas Gerais



FAZENDA MUMBUCA

Joaquim Prata dos Santos
Meneval Lima

Seleção Nelore — Plantel de Vacas-VR
(80% registradas)

End.: R. Sen. Feijó, 3 - F. 1706 - 1069 - Uberaba

AQUI AS SUAS
TORNANDO-AS

CONHECIDAS

EM TODO O BRASIL

E NO

EXTERIOR

FAZENDA PARAISO

de

Mario da Silveira

Avenida Contorno, 1052 — Fone, 2501

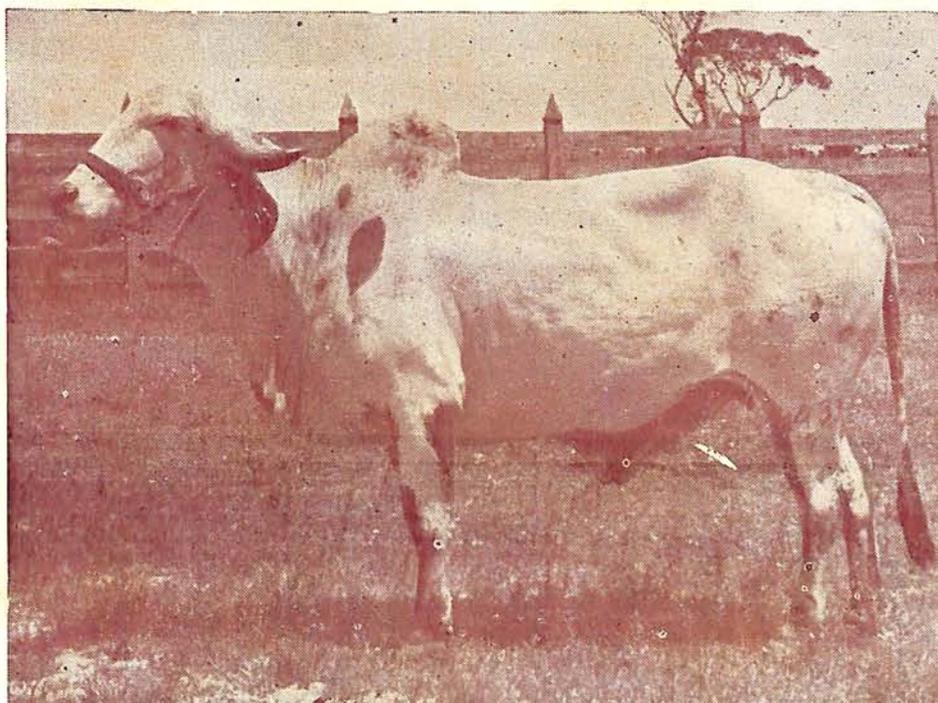
Caixa Postal, 141

Anápolis — Estado de Goiaz

criação e seleção de gado da raça gir

MARCA DO GADO

mar



Cunheporã

MARCA

Eva

Uma das grandes figuras do plantel

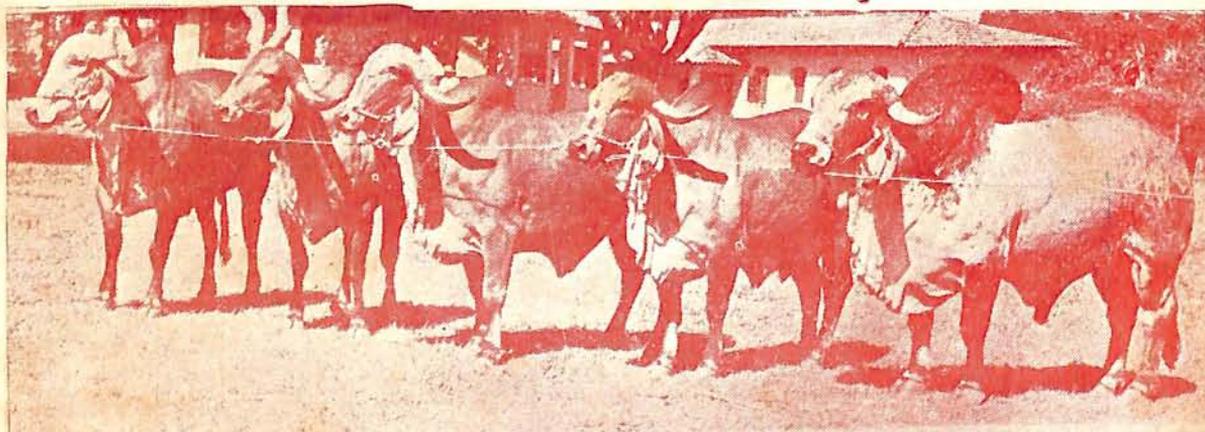
VENDEM-SE SELECIONADOS REPRODUTORES

Ilmo. Sr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigário Silva, 27
UBERABA - C.M.

Isto é o Máximo em Seleção

Este é um conjunto da marca

Rui



NOVA YORK J5 — NATA J5 — NANI J5 — NEVADA J5 — LACRE J5

**Melhor Conjunto de Família, da raça Gir, na V Exposição Nacional
de Gado Zebu — XXIX Exposição-Feira Agro-Pecuária
de Uberaba — Maio de 1963**

RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 : — Res. : Rua Senador Pena, 64 — Fone : 1699 — UBERABA - Minas